Machine Translated by Google

MORE THAN 500,000 COPIES SOLD

ELISABETH ELLIOT

PASSION *and* PURITY

LEARNING TO BRING YOUR LOVE LIFE UNDER CHRIST'S CONTROL



Machine Translated by Google

Passion *and* Purity

"Passion and Purity couldn't
be more timely,
more on target"
—Ruth Bell Graham

"This book is definitely for men, too"
—Billy Graham

Machine Translated by Google

Machine Translated by Google

Também por Elisabeth Elliot:

Uma luz lenta e certa
O Selvagem Meu Parente
O amor tem uma etiqueta de preço
Nenhuma imagem gravada
Os diários de Jim Elliot
Através dos Portões do Esplendor
Sombra do Todo-Poderoso
Deixe-me ser uma mulher
A marca de um homem
Disciplina: A Rendição Alegre
Busca pelo amor

"Arco-íris são feitos de luz solar e chuva. A luz do sol, que transformava meu mundo em um brilho de cor, era o conhecimento do amor de Jim Elliot. A chuva foi outro fato que ele me explicou enquanto estávamos sentados na grama à beira da Lagoa — que Deus o estava chamando para permanecer solteiro. Talvez para toda a vida, talvez apenas até ter uma experiência de primeira mão no local onde iria trabalhar como missionário na selva. Os missionários mais velhos lhe disseram que homens solteiros eram necessários para fazer trabalhos que os casados nunca poderiam fazer. Havia algumas áreas onde as mulheres não podiam ir. Jim aceitou a palavra deles e se comprometeu a ser solteiro pelo tempo que a vontade de Deus exigia.

Cinco anos se passaram antes que Jim Elliot soubesse que era a vontade de Deus que ele e Elisabeth se casam. Durante esses cinco anos, ambos experimentaram os mesmos sentimentos que você pode ter agora - solidão.-.-. anseio .-.-. impaciência ... esperança ... medo do que pode vir pela frente combinado com confiança em Deus .-.-. a euforia do amor misturada com a dor da separação. Durante o tempo de espera no Senhor, ambos cresceram na fé e seu amor foi purificado. Eles aprenderam muitas lições que

Machine Translated by Google

Elisabeth Elliot agora compartilha com você. Você também aprenderá a deixar seu coração descansar “onde se encontram as verdadeiras alegrias”.

Machine Translated by Google

Passion *and* Purity

Learning to Bring Your Love Life
Under Christ's Control

Elisabeth Elliot

Revell
a division of Baker Publishing Group
Grand Rapids, Michigan

Machine Translated by Google

Machine Translated by Google

© 1984, 2002 por Elisabeth Elliot

Publicado por Revell,
uma divisão do Baker Publishing Group PO
Box 6287, Grand Rapids, MI 49516-6287
www.revellbooks.com

Edição reembalada publicada em 2013

Edição de ebook criada 2021

Todos os direitos reservados. Nenhuma parte desta publicação pode ser reproduzida, armazenada em um sistema de recuperação ou transmitida de qualquer forma ou por qualquer meio - por exemplo, eletrônico, fotocópia, gravação - sem a permissão prévia por escrito do editor. A única exceção são breves citações em resenhas impressas.

Os dados de catalogação na publicação da Biblioteca do Congresso estão arquivados na Biblioteca do Congresso, Washington, DC

ISBN 978-1-4934-3455-8

Salvo indicação em contrário, as Escrituras são retiradas da versão King James da Bíblia.

A escritura marcada como PHILLIPS foi retirada de The New Testament In Modern English, edição revisada — JB Phillips, tradutor. © JB Phillips 1958, 1960, 1972. Usado com permissão da Macmillan Publishing Co., Inc.

A escritura marcada como JOVENS IGREJAS foi extraída de CARTAS PARA JOVENS IGREJAS de JB Phillips. Copyright © 1947, 1957 da Macmillan Publishing Co., Inc., renovado em 1975 por JB Phillips. Usado com permissão.

A escritura marcada NEB foi retirada de ***The New English Bible,*** Copyright © 1961, 1970, 1989, por The Delegates of Oxford University Press e The Syndics of the Cambridge University Press. Reimpresso com permissão.

Citação de “The Shooting of Dan McGrew,” de Robert Service, reimpresso com permissão de DODD, MEAD, & COMPANY, INC. de THE COLLECTED POEMS OF ROBERT SERVICE.

Citação de TOWARD JERUSALEM material protegido por direitos autorais usado com permissão da Christian Literature Crusade, Fort Washington, PA 19034.

Machine Translated by Google

“Night Song at Amalfi” reimpresso com permissão da Macmillan Publishing Company de COLLECTED POEMS by Sara Teasdale. Copyright 1915 da Macmillan Publishing Co., Inc., renovado em 1943 por Mamie T. Wheless.

Machine Translated by Google

Conteúdo

Cobrir

Meia Página de Título

Folha de rosto

Página de direitos autorais

Prefácio

Introdução por Ruth Bell Graham

1 Eu, Senhor? Solteiro?

2 A vida que devo

3 Paixão é um campo de batalha 4

Afeições indisciplinadas

5 Deus quer tudo?

6 O Raciocínio da Serpente 7 O

Primeiro Encontro

8 Amor Infalível

9 A Revelação

10 Deus percebe?

11 Dor Exsudativa

12 Padrão de Retenção

13 Material para Sacrifício

14 Honra Acima da Paixão

15 pequenas mortes

16 Vida da Morte

Machine Translated by Google

17 O que fazer com a solidão
18 O que a Providência foi e fez
19 O Suspiro Rebelde
20 Autoengano
21 O que as mulheres fazem aos homens
22 O que os homens procuram?
23 A bagunça que fizemos
24 suores quentes e pés molhados
25 Ninguém conhece o problema
26 Finalmente Uma Carta
27 Apetites aguçados 28
Quanto um beijo pode dizer?
29 Eles se abstêm de nada
30 Um Pecado “Pequeno”
31 Uma Caverna e um Incêndio de Madeira Flutuante
32 Como Dizer Não?
33 Quatro pernas nuas
34 Seu sublime mantendo 35
Impaciência 36 Eu
tenho você agora inviolável
37 Segure Deus em sua barganha
38 Deus concedeu e Deus negou
39 Rodas e Rodas Confusas
40 cartas de amor
41 Este é o nosso Deus — temos esperado por ele
42 Fora do amor e na caridade .
43 Um novo ato de criação

Fonte Notas
Sobre o autor

Machine Translated by Google

Contracapa

Machine Translated by Google

Prefácio

Na minha época, teríamos chamado de casos de amor ou romances. Agora eles são chamados de relacionamentos. A palavra ***amor*** caiu em tempos ruins.
Para muitas pessoas, isso significa nada mais nada menos do que ir para a cama com alguém, não importa a que sexo o outro possa pertencer.
Os adesivos de para-choque substituem a palavra ***amor*** por uma imagem de um coração vermelho e a aplicam a praticamente qualquer coisa, qualquer pessoa ou lugar. Em algumas reuniões cristãs, pede-se que as pessoas se voltem e olhem de frente para a pessoa ao seu lado, mesmo que seja um perfeito estranho, e digam, com um largo sorriso e sem o menor traço de rubor: “Deus te ama. , e eu também ”, e prove isso com um forte abraço de urso. Isso aparentemente faz com que alguns deles se sintam bem. Talvez até os convença de que obedeceram ao mandamento mais forte e mais difícil já dado aos seres humanos: amem-se uns aos outros ***como Cristo os amou.***
Não é de admirar que as pessoas procurem outra palavra para descrever o que sentem por um indivíduo do sexo oposto. É novo.

É legal. É muito legal. É especial.

“O que há de especial?” Eu às vezes pergunto.

"Bem, você sabe, isso, tipo, relacionamento."

"Que relacionamento, exatamente?"

“Bem, eu não sei, você sabe, é como, quero dizer, é muito legal.”

Um professor me escreveu recentemente sobre uma “amizade crescente” com um homem com quem ela estava indo trabalhar. Ele havia ido para um estado distante e ela estava se sentindo muito solitária e incerta sobre o futuro. Ela não tinha certeza de como o relacionamento deles tinha sido ou era agora ou poderia vir a ser, mas, tendo captado de meus escritos fragmentos que se referem a assuntos do coração, ela queria saber mais.

“Quero saber um pouco do que você estava pensando, se me permite. Quais eram seus sentimentos? O que estava passando pela sua cabeça? fez o seu

Machine Translated by Google

emoções muitas vezes entram em conflito com o seu pensamento? Se você puder reservar alguns minutos e responder, eu guardaria todas as palavras de sabedoria que você tiver."

Claro que economizei alguns minutos. As cartas continuam chegando, bombardeando-me com perguntas nesse sentido, sugerindo que a experiência de alguém de uma geração diferente ainda pode ser um sinal. Aqui estão trechos de outras cartas: "Escrevo para você como uma jovem, buscando tão

honestamente quanto sei como ser obediente a Deus, conhecer sabedoria e discernimento, ser agradável e fiel e esperar Nele. Minha caminhada com Cristo é bastante solitária. Falta-me conhecer a liderança espiritual de uma mulher mais velha do que eu. Sei que, com relação a algumas coisas, foi planejado que as mulheres mais velhas instruíssem as mais novas. Sei que você é um servo e espero que possa responder."

"Como uma mulher deve se comportar se um homem não está cumprindo seu papel?"

"Como saberei se esta mulher é a certa para mim?"

"Até onde podemos ir sem um compromisso com o casamento? Quão longe se temos esse compromisso?"

"Qual é o nosso papel como mulheres solteiras - esperando por aí?"

"Você parece tão forte e inabalável em sua fé. Repetidas vezes digo a Deus que não posso mais passar por isso. Eu desisto. Eu digo a Ele que estou louco. Você nunca vacila e sente que não pode continuar? Você nunca teve momentos de desistência?"

"Você lutou contra o desejo de estar com Jim durante todos os anos em que estiveram separados?"

"Você lutou para ser solteiro se seu coração ansiava por Jim?"

"Se Tom não tivesse entrado em minha vida, todos os meus pensamentos estariam focados no Senhor. Não haveria conflito. Isso me incomoda tanto - estou sozinha e choro com tanta facilidade, quase como se meu coração estivesse partido. Isso faz parte do plano de Deus?"

"Como você lidou com a impaciência de querer estar com o homem que amava?"

Eu respondo todas as cartas que chegam. Eu me encontro tentando colocar em palavras, repetidas vezes, as lições que saíram de minha própria experiência. Eu estive lá onde esses homens e mulheres estão. Eu sei exatamente o que eles significam. Temo que minhas respostas a eles muitas vezes pareçam cortadas e secas. "Oh, ela é muito teimosa. ela não tem

Machine Translated by Google

simpatia. Ela é do tipo forte de qualquer maneira; ela nunca agonizou como eu. E a maneira como ela dá conselhos! Faça isso, não faça aquilo, confie em Deus, ponto final. Não consigo lidar com essas coisas. Eu ouvi as objeções. Eu também os ouvi. Nos refeitórios da faculdade, depois de uma palestra que dei. Na mesa dos livros, onde folheiam meus livros, sem saber que o autor está sentado à sua esquerda, com os dois ouvidos abertos.

Eu pensei que se eu colocasse essas coisas em um livro, elas não pareceriam tão cortadas e secas quanto deveriam em uma carta de uma página. Talvez eu deva contar o suficiente da minha própria história para servir como prova de que estive lá. Eu poderia dizer isso sem pegajosidade? Sem parecer muito distante de pessoas cujo vocabulário é diferente, mas cujos gritos despertam ecos claros dos meus? Eu espero que eu possa. Mas, para fazer isso, devo correr o risco de exposição indecente. Devo incluir meus próprios choros e alguns dos de Jim, minhas próprias fraquezas, minhas vacilações - não todas (se você soubesse o quanto deixei de fora!), mas algumas amostras.

Então o livro cresceu. Cartas escritas para mim durante os últimos cinco ou dez anos são citados. Meus próprios diários de trinta a trinta e cinco anos atrás. Cartas de Jim Elliot. Declarações quanto aos princípios que se aplicam.

A estrutura do livro é a história de cinco anos e meio de amar um homem, Jim, e aprender as disciplinas de saudade, solidão, incerteza, esperança, confiança e compromisso incondicional com Cristo - um compromisso que exigia que, independentemente da paixão que possamos sentir, devemos ser puros.

É, para ser franco, um livro sobre virgindade. É possível amar apaixonadamente e ficar fora da cama. Eu sei. Conseguimos.

Não tenho nada a dizer, então, para aqueles que já foram para a cama? Eu teria que enfiar a cabeça na areia para imaginar que minhas leitoras solteiras são todas virgens. Aqueles que perderam a virgindade também me escrevem, alguns desesperados, sentindo-se banidos para sempre da pureza. Escrevo a eles para dizer que não há pureza em nenhum de nós além do sangue de Jesus. Todos nós, sem exceção, somos pecadores e pecaminosos, alguns de uma forma, outros de outra.

Se eu puder ajudar alguns a evitar o pecado, eu quero fazer isso. Se eu puder mostrar aos outros que a mensagem do Evangelho é a possibilidade de um novo nascimento, um novo começo e uma nova criação, eu quero fazer isso.

Machine Translated by Google

A vida amorosa de um cristão é um campo de batalha crucial. Lá, se em nenhum outro lugar, será determinado quem é o Senhor: o mundo, o eu e o diabo, ou o Senhor Cristo.

É por isso que corro o risco. Minha própria história de amor pode ser mais ou menos interessante para alguns; as cartas do tipo “Querida Abby” e minhas respostas podem ser divertidas; mas minha principal preocupação é que os leitores considerem a autoridade de Cristo sobre a paixão humana e coloquem seus corações na pureza.

Na providência de Deus, tive três oportunidades para refletir sobre e tente praticar os princípios sobre os quais escrevo aqui. Já fui casado três vezes: com Jim Elliot, morto por índios na selva equatoriana; a Addison Leitch, morta de câncer; e a Lars Gren, que está se sentindo bem no dia em que escrevo. Lars durou quase seis anos, o que é mais do que Jim ou Add, então ele diz que é o “pioneiro”. Que ele me ultrapasse!

Não vou contar as histórias dos três. O segmento de Jim Elliot deve ser suficiente como estrutura para o que quero dizer. Aqui está uma cronologia desse segmento:

1947 — ambos estudantes do Wheaton College, Illinois. Ele visita nossa casa em Nova Jersey no Natal.

1948 — Jim confessa seu amor por mim pouco antes de eu me formar. Summer, eu em Oklahoma, ele viajando com uma equipe gospel. Nenhuma correspondência entre nós.
Fall, sua decisão de começar a escrever para mim quando eu for para o Canadá para a escola bíblica.

1949 — Jim se forma e volta para casa em Portland, Oregon. Trabalho em Alberta, depois visito a casa dele.

1950—Jim em casa, trabalhando, estudando, preparando-se para a obra missionária. Eu na Flórida. Passamos dois dias em Wheaton quando meu irmão Dave Howard se casou.

1951—Nos encontramos novamente quando Jim vem para o leste para falar em reuniões missionárias em Nova York e Nova Jersey.

1952 — fevereiro, Jim embarca para o Equador. Abril, viajo para o Equador. Passe vários meses em Quito, morando com famílias equatorianas para aprender espanhol por “imersão”.

Machine Translated by Google

Em agosto, Jim se muda para Shandia, na selva oriental, para trabalhar com os índios quíchuas.

Em setembro, me mudo para San Miguel, na selva ocidental, para trabalhar com os índios do Colorado.

1953 — janeiro, nos encontramos em Quito, Jim me pede em casamento.

Noivado anunciado.

Em junho, mudo-me para Dos Rios, selva oriental, para começar a estudar o quíchua, cumprindo a condição de sua proposta: “Não me casarei com você até que aprenda”.

8 de outubro, casou-se em Quito.

1955 - nasce a filha Valerie.

1956 — 8 de janeiro, Jim morre por Auca Spears.

(Para a história completa, veja ***Através dos Portões do Esplendor, Sombra do Todo-Poderoso*** e ***Os Diários de Jim Elliot.)***

Machine Translated by Google

Introdução

Na pilha de correspondência que aguardava meu retorno para casa, havia um bilhete dizendo que Lars Gren havia ligado e se eu poderia, por favor, retornar a ligação.

Agora, Lars é uma das minhas pessoas favoritas, casado com outra favorita, Elisabeth Elliot. Então eu liguei. Elisabeth respondeu, surpresa por Lars ter me ligado, sem saber do que se tratava.

"Você está trabalhando em outro livro?" perguntei a Elisabeth. Ela respondeu que acabou de terminar um, ***Paixão e Pureza.***

Achei que não poderia ser mais oportuno, mais objetivo e disse a ela que estava ansioso para lê-lo.

Quando Lars ligou de volta - eu ri ao saber, sem dizer nada a Elisabeth - ele perguntou se eu estaria disposto a ler o manuscrito, dizendo que ele entenderia se eu estivesse muito ocupado. Quando você está tão interessado em um assunto, você se sente privilegiado por ter uma prévia, e eu disse isso a Lars.

Hoje o manuscrito chegou e sentei-me para dar uma olhada nele.

Desde o primeiro momento prendeu minha atenção. Isso não era o que eu esperava. Oh, eu sabia que tudo o que Elisabeth havia escrito valeria a pena ser lido e lido, mas este é um livro sobre colocar a vida amorosa de alguém sob a autoridade e o senhorio de Jesus Cristo. Elisabeth o tornou calorosamente pessoal, apoiando seu tema em memórias, diários e antigas cartas de amor para Jim Elliot. Ela escreve com pungência e moderação. Intercaladas por ele estão palavras ricas e corretas da Bíblia, belos hinos antigos, citações de autores favoritos - cada um tão apropriado porque atendeu a uma necessidade vital. Não o larguei até terminar.

Pensei na confusão dos jovens de hoje (e também dos mais velhos), cristãos e não-cristãos, e desejei que todos pudessem compartilhar a história de amor de Elisabeth e Jim Elliot — uma bem-sucedida (embora breve) "órbita no espaço", porque eles seguiram a Deus

Machine Translated by Google

orientações explicitamente. “A melhor maneira de mostrar uma vara torta”, alguém disse, “é colocar uma reta ao lado dela”.

Então, em meio ao pensamento tortuoso de hoje, Elisabeth Elliot Gren surgiu com uma vara reta. E um lindamente inesquecível nisso.

Ruth Bell Graham

Machine Translated by Google

1

Eu, Senhor? Solteiro?

Não havia muita vista da janela. A característica central eram as latas de lixo atrás do refeitório. As janelas fechadas não deixavam escapar nem o tremendo estrondo das coletas matinais, nem o eflúvio nauseabundo da comida do dia.

No entanto, fiquei feliz por ter aquele quartinho. Era um único, o que eu queria e finalmente consegui quando estava no último ano da faculdade. Tinha uma cama, uma escrivaninha, uma estante e, no canto da janela, uma escrivaninha com uma cadeira reta e um abajur. Um lugar de solidão e silêncio, um “armário” do tipo que Jesus disse que deveríamos entrar para rezar.

Eu fiz meus estudos e algumas das minhas orações na escrivaninha. Havia árvores de bordo e um velho olmo atrás das latas de lixo, e muitas vezes me distraía com a multidão (o bando? o skitter?) de esquilos que viviam lá. Eu os observei se preparando para o inverno, rasgando para cima e para baixo, transportando provisões freneticamente, repreendendo, tagarelando, sacudindo o rabo. Observei as folhas de bordo mudarem de cor e caírem, observei a chuva colá-las na entrada de carros preta. Observei a neve cair sobre aquelas árvores e latas.

Não é nada difícil me colocar de volta na cadeira daquela escrivaninha. Quando Sento-me em uma mesa diferente agora e leio cartas de jovens perplexos, volto a ser aquela garota que olhava para a neve. O que eu usava não era muito diferente do que eles usam agora - estilos facilmente se completam em trinta e cinco anos. Eu tinha duas saias, três suéteres,

Machine Translated by Google

e algumas blusas, que fiz o possível para misturar e combinar de forma que parecesse que eu estava usando roupas diferentes. As quartas-feiras eram fáceis. Todos os alunos do último ano usavam o mesmo blazer de lã azul com o emblema da faculdade costurado no bolso da frente.

Meu cabelo me deu um tempo terrível. Era loiro, não tinha o menor sinal de curvatura e crescia cerca de um centímetro por mês. Como teria sido fácil usá-lo pendurado longo e reto, mas isso era impensável na época. Meus cachos eram todos um "trabalho de montagem". Eu só podia pagar um permanente por ano. Nos intervalos, eu dependia do antigo sistema de cachos, enrolando fios de cabelo em volta do meu dedo todas as noites antes de ir para a cama, prendendo-os com um grampo de cabelo.

Se eu não pudesse fazer muito com meu cabelo, poderia fazer menos com meu rosto. Como a maioria das garotas, eu queria ser bonita, mas parecia inútil mexer muito no que me davam, além de usar um toque cauteloso de batom claro (uma coisa chamada Tangee, que custava dez centavos) e um pouco de pó no nariz. .

Eu precisava daquele quarto minúsculo e aconchegante naquele ano, talvez mais do que nunca antes. Algumas questões que definiriam o rumo da minha vida deveriam ser tratadas. No verão anterior, terminei de orar sobre se seria ou não um missionário. Eu era. Depois do que meus amigos do Plymouth Brethren chamariam de exercício e o que as pessoas agora chamariam de luta, finalmente ficou claro. A luta não era sobre qualquer falta de vontade de cruzar um oceano ou viver sob um telhado de palha, mas se isso era minha ideia ou de Deus e se eu deveria ser um cirurgião (eu adorava dissecar coisas) ou um linguista. Cheguei à conclusão que foi Deus quem chamou e o chamado foi para a lingüística. Pedi garantia ao Senhor e consegui, então foi isso.

Mas havia outra questão de negócios que não estava de forma alguma terminada. Era para isso que Deus sabia que eu precisaria de um “armário”. Era sobre ficar sozinha - pelo resto da minha vida. Eu estava dizendo “Eu, Senhor? Solteiro?" Parecia surgir entre mim e meus livros de grego quando me sentei à mesa, entre mim e minha Bíblia quando tentei ouvir Deus falando. Era uma obstrução às minhas orações e objeto de sonhos recorrentes.

Muitas vezes falei sobre isso com Deus. não me lembro de ter mencionado isso qualquer outra pessoa por muitos meses. Os dois que dividiam a suíte de

Machine Translated by Google

que meu quarto era um terço não eram do tipo popular de quem eu teria inveja. Eram garotas quietas e sensatas, alguns anos mais velhas do que eu - uma formada em música que passava a maior parte do tempo praticando órgão no conservatório, a outra ex-WAVE (o ramo feminino da Marinha) que era especialista em tricô argyle meias. Ambos, de fato, produziram incontáveis pares de meias e luvas e os enviaram para algum lugar pelo correio.

"Quando você fica com uma agulha na mão", Jean me disse um dia, "você fica perdido, não é?" Comparado com aqueles dois, eu era.

Depois da faculdade, Jean se casou. Bárbara continua solteira. Não me lembro de nenhuma discussão com eles sobre amor e casamento (embora devamos ter tido algumas), mas tenho certeza absoluta de que, para nós três, a solteirice significava uma coisa: virgindade. Se você era solteiro, não tinha estado na cama com nenhum homem. Se você fosse ficar solteira permanentemente, nunca iria para a cama com nenhum homem.

Isso foi há cem anos, é claro. Mas mesmo cem anos atrás, qualquer pessoa que acreditasse seriamente nisso e agisse de acordo com isso seria vista como uma esquisitice por muitas pessoas. Talvez estivéssemos em minoria. Não posso ter certeza disso. Certamente a maioria ***professava*** acreditar que a atividade sexual era melhor limitada a maridos e esposas, quer suas vidas privadas demonstrassem ou não essa convicção. Agora, no entanto, no início do século XXI, os tempos mudaram, eles nos dizem. Por milhares de anos, a sociedade dependeu de alguma aparência de ordem em matéria de sexo. Um homem tomava uma esposa (ou esposas) de alguma maneira regularmente prescrita e vivia com ela (ou elas) de acordo com regras reconhecidas. Ele "mexia" com as esposas de outros homens apenas para seu próprio perigo. Uma mulher sabia que possuía um tesouro inestimável, sua virgindade. Ela o guardou com ciúmes para o homem que pagaria um preço por ele - compromisso de casamento com ela e somente com ela. Mesmo em sociedades em que a poligamia era permitida, as regras regiam as responsabilidades para com os cônjuges, regras das quais dependia toda a estabilidade da sociedade.

De alguma forma, tivemos a ideia de que podemos esquecer todos os regulamentos e nos safar. Os tempos mudaram, dizemos. Estamos finalmente "libertos" de nossas inibições. Temos Sexo e a Garota Solteira agora. Temos liberdade. Podemos, de fato, "ter tudo e não ficar viciados". As mulheres podem ser predadoras se quiserem, assim como os homens.

Machine Translated by Google

Os homens não são homens a menos que tenham provado isso seduzindo tantas mulheres quanto possível - ou tantos homens, pois agora podemos escolher de acordo com a "preferência sexual". Podemos ir para a cama com pessoas do sexo oposto ou com as nossas. Não importa. Uma mera questão de gosto, e todos temos "direito" aos nossos gostos. Todos são iguais.
Todos estão livres. Ninguém mais está travado ou precisa negar a si mesmo qualquer coisa. Na verdade, ninguém ***deve*** negar a si mesmo o que quer — é perigoso. Não é saudável. É doentio. Se é bom e você não faz isso, você é paranóico. Se não é bom e você faz, você é um masoquista.

A razão pela qual meus colegas de quarto e eu acreditávamos que ***ser solteiro*** era sinônimo de ***virgindade*** não era porque éramos estudantes universitários cem anos atrás, quando todos acreditavam nisso. Não é que não soubéssemos melhor. Não que fôssemos ingênuos demais para ouvir que as pessoas cometem adultério e fornicação há milênios. Não é que ainda não estivéssemos liberados ou mesmo que fôssemos simplesmente estúpidos. A razão é que éramos cristãos. Valorizamos a santidade do sexo.

Sentei-me naquela escrivaninha perto da janela e pensei muito sobre o casamento. Eu sabia o tipo de homem que eu queria. Ele teria que ser um homem que valorizasse a virgindade - tanto a dele quanto a minha - tanto quanto eu.

O que as mulheres querem hoje? O que os homens querem? quero dizer, profundo abaixo. o que eles realmente querem? Se os "tempos" mudaram, os anseios humanos também mudaram? Que tal princípios? Os princípios cristãos mudaram?

Eu digo não às últimas três perguntas, um enfático não. Estou convencido de que o coração humano anseia por constância. Ao perder a santidade do sexo por "ficar" e "dormir por aí" casual e não discriminatório, perdemos algo que não podemos prescindir.
Há tédio, monotonia, puro tédio em toda a vida quando a virgindade e a pureza não são mais protegidas e valorizadas. Ao tentar obter satisfação em todos os lugares, não a encontramos em lugar nenhum.

Machine Translated by Google

2

A vida que devo

Um jovem pregador britânico chamado Stephen Olford falou na capela de nossa faculdade por uma semana. Duas coisas que ele disse ficaram comigo: Ele citou os Cânticos de Salomão: “Conjuro-vos, ó filhas de Jerusalém, que não desperteis nem desperteis o amor até que seja do vosso agrado”. Ele interpretou isso como significando que ninguém, homem ou mulher, deveria ficar agitado com a escolha de um companheiro, mas deveria estar “dormindo” por assim dizer, na vontade de Deus, até que Lhe agradasse “despertá-lo”. A outra coisa que ele insistiu foi que deveríamos manter um diário espiritual. Decidi seguir seu conselho em ambos os casos.

Comprei um pequeno caderno marrom de folhas soltas, quase exatamente do tamanho de minha pequena Bíblia com capa de couro marrom, que ganhei de meus pais no Natal de 1940. Eu os mantive sempre juntos. Escrevi na folha de guarda do caderno as palavras gregas que significam “Porque para mim o viver é Cristo. . .” Na primeira página, copiei uma estrofe do hino de Annie R. Cousin, extraída das palavras de Samuel Rutherford:

Ó Cristo, Ele é a fonte, O
profundo e doce poço do amor!
As correntes na terra eu provei Mais
profundamente eu beberei
acima: Lá para a plenitude do
oceano Sua misericórdia
se expande, E glória, glória habita

Machine Translated by Google

Na terra de Emanuel.

Chamei o caderno de “Ômer de Maná”, tirando a ideia de Êxodo 16:32: “E Moisés disse: Isto é o que o Senhor ordena: Encha um gômer dele para ser guardado por suas gerações; para que vejam o pão com que te alimentei no deserto, quando te tirei da terra do Egito”.

“Senhor, o que é o amor?”

. . . Deus é amor; e aquele que habita no amor permanece em Deus. . . .

1 João 4:16

Este é o meu mandamento: que vos ameis uns aos outros, como eu vos amei.

João 15:12

“Pai, como isso é possível?”

. . . O amor de Deus é derramado em nossos corações pelo Espírito Santo que nos é dado.

Romanos 5:5

Ó Amor, que não me deixas ir, em Vós
descanso a minha alma cansada;
Eu devolvo a Ti a vida que devo, Para
que nas profundezas do Teu oceano seu
fluxo possa ser mais rico, mais completo.

George Matheson

“Eu te devolvo a vida que devo” — devo? Por que devo? É a minha vida, não é?

“Você esqueceu que seu corpo é o templo do Espírito Santo, que vive em você e é um presente de Deus para você, e que você não é o dono do seu próprio corpo? Fostes comprados, e por um bom preço!”

O sentido do destino: Alguém pagou por mim com sangue. Como o conhecimento eleva minha visão além do desejo ardente do momento!

Mas agora esta é a palavra do Senhor, a palavra do teu criador, ó Jacó, daquele que te formou, ó Israel: Não temas, porque eu paguei o teu resgate; Eu te chamei pelo nome e você é meu.

Machine Translated by Google

Ali está definido meu destino: ser criado, modelado, resgatado, chamado pelo nome. O que era verdade para Israel é verdade para o cristão que é um "filho de Abraão" pela fé.

Quando você passar por águas profundas, eu estarei com você,
quando você passar por rios, eles
não o arrastarão; ande pelo fogo e
você não será queimado, pelas chamas e elas não o
queimarão.
Pois eu sou o Senhor teu Deus, o
Santo de Israel, o teu libertador. . . .

Uma jovem veio até mim há vários anos para perguntar: "Tudo bem dizer a Deus que serei uma missionária se Ele me der um marido?"

Eu disse não. Ela ainda não havia entendido Suas reivindicações. Estamos em posição de barganha com nosso Criador, Redentor, o Santo? ". . . Não foram coisas perecíveis, como ouro ou prata, que compraram sua liberdade da loucura vazia de seus modos tradicionais. O preço foi pago com sangue precioso. . . o sangue de Cristo".

1º de março de 1948 - "Assim não voltaremos de ti: vivifica-nos, e nós invoque o seu nome. Volta-nos, ó Senhor Deus dos Exércitos, faze resplandecer o teu rosto; e seremos salvos".

Salmo 80:18, 19

Em Tua fronte vemos uma coroa de
espinhos, Gotas de sangue em Teu rastro.
Oh, não permitamos que nos
voltemos.

Amy Carmichael
"Índia"

Senhor, eu disse o eterno Sim. Deixe-me nunca, tendo colocado minha mão para o arar, olhar para trás. Faça direto o caminho da cruz diante de mim. Dê-me amor, para que não haja espaço para um pensamento ou passo rebelde.

Machine Translated by Google

3

A paixão é um campo de batalha

A confusão que se seguiu às minhas fervorosas orações não me surpreende agora. Se existe um Inimigo das Almas (e não tenho a menor dúvida de que existe), uma coisa que ele não pode tolerar é o desejo de pureza. Daí as paixões de um homem ou mulher se tornarem seu campo de batalha. O Amante das Almas não impede isso. Fiquei perplexo porque me pareceu que Ele deveria impedir, mas não o faz. Ele quer que aprendamos a usar nossas armas.

Algumas amostras de meu diário do ano anterior ilustram a confusão em que me encontrava e fornecem, receio, um esboço mais preciso do que eu era então do que a memória me levaria a desenhar.

2 de fevereiro de 1947 — Anseio por alguém para amar, mas talvez o Senhor me queira apenas para Ele.

3 de fevereiro - Sara Teasdale: "Por que estou chorando depois do amor?"

16 de fevereiro - Hal sai com minha colega de quarto e espera por mim mais tarde no noite.

17 de fevereiro — Hal me acompanha até em casa. Não quero muito sair com ele.

18 de fevereiro — Phil me convidou para sair. Recusou.

21 de fevereiro — Hal teve cinco encontros com minha colega de quarto na semana passada. Eu não tive muitos com ele ao todo.

22 de fevereiro — Hal me levou do correio para casa. Escrevi um poema inspirado na inconstância dos casais ao meu redor. Devo terminar oficialmente com Hal, pedir um confronto, apenas deixá-lo resolver isso?

8 de março - encontro aceito com Hal para um concerto.

Machine Translated by Google

9 de março - Interrompeu o encontro, disse a Hal que deveríamos parar de namorar. Ele disse que haveria nunca seja outra pessoa.

10 de março — Fui apressado?

11 de março — Devo me desculpar?

12 de março — Desejei não ter cancelado o encontro.

14 de março - Tentei vê-lo.

17 de março — Conversamos, devolvemos presentes, agradecemos por tudo que ele fez. Perder ele.

23 de março - Conheci Jim Elliot. Boa conversa. Cara maravilhoso.

1º de julho — De vez em quando penso em ser solteiro. me · . Deus certamente pode dar vida abundante. Que eu nunca me desvie.

26 de outubro - Leia sobre Henry Martyn da Índia, que teve que escolher entre a mulher que amava e o campo missionário. Devo escolher entre o casamento e a missão?

27 de outubro—Elizabeth Clephane: "Não peço outro sol senão o sol de Seu rosto."

11 de novembro—Preocupado com o futuro trabalho de tradução, casamento, ensinar grego no próximo ano. Minha mente não "permaneceu Nele" (ver Isaías 26:3).

Um dia, um amigo do dormitório me perguntou como estava minha vida amorosa.

"Vida amorosa? Mas eu não tenho nenhum.

"Vamos. Ouvi dizer que você rompeu um encontro com Hal.

"Chama isso de vida amorosa?"

"Você sabe o que eu quero dizer. Você tem uma escolha, pelo menos.

"De certo modo, talvez."

"E eu não vi você com Phil na semana passada?"

"Phil! Você sabe por que ***ele*** me perguntou.

"Não."

"Membro do Clube de Bacharéis. Tem que convidar uma garota diferente a cada semana, de preferência uma que nunca seja convidada. Lisonjeiro, hein?

Hal, Phil e alguns outros. Um casal de meninos que tinham mostrado uma interesse em mim no ensino médio ainda estavam por aí. Nenhum deles se parecia com o marido com quem eu sonhava.

Se os tempos mudaram, não vejo sinais de que a confusão tenha diminuído. As mulheres ainda sonham e esperam, depositam suas emoções em algum homem que não retribui e acabam em confusão. Uma garota me escreveu do Texas, páginas e páginas sobre como seu primeiro caso de amor

Machine Translated by Google

não deu em nada e como ela conheceu outro, um verdadeiro barco dos sonhos (ou o que quer que seja o equivalente de hoje) chamado Skip.

> Na breve conversa que tivemos, eu sabia que ele era muito especial. eu poderia dizer que ele teve uma caminhada íntima com o Senhor. Enquanto minha colega de quarto e eu voltávamos para casa depois do jantar, ela murmurava algo sobre Skip ser muito legal, e eu dizia ao Senhor: “Vou aceitar este aqui, obrigado”. Duas semanas depois, ele me convidou para sair. Era 4 de julho e íamos assistir aos fogos de artifício, mas choveu e acabamos no Little Sambo's, tomando café e conversando por cinco horas. Quando finalmente fomos para casa, sentamos e conversamos um pouco com minha colega de quarto e o namorado dela, então Skip pediu para ver meu trabalho artístico e conversamos um pouco mais. Às 2h , quando finalmente decidimos encerrar o dia, Skip disse: “Vamos orar”. Acho que é seguro dizer que, a essa altura, eu estava definitivamente viciado. Para mim, este foi o começo de uma das experiências mais agonizantes que já tive. Começamos a namorar um pouco “pesados”, então Skip começou a inverter. Levei os últimos três meses para lavá-lo do meu cabelo. Eu ainda o amo tanto quanto antes, mas não dói mais.

As histórias ficam muito familiares. Na mulher, sempre o antigo saudade - "E seu desejo será por um marido" - a inextinguível esperança de reconhecimento, resposta, proteção. Na história do homem, sempre a inquietação de vagar, experimentar, conquistar, ainda que por dentro haja um:

> fome não do tipo barriga, que é banida com bacon e feijão, Mas a fome corrosiva de homens solitários por um lar e tudo o que isso significa; Para uma lareira longe dos cuidados que existem, quatro paredes e um teto acima; Mas oh! tão repleto de alegria aconchegante e coroado com o amor de uma mulher.
>
> serviço de robert

Da perspectiva dos anos, acho fácil me maravilhar com minha própria tolice quando tinha vinte anos. Eu ouço agora histórias contemporâneas de amor esperado, ganho e perdido, e me lembro que foi nessas questões do coração que meu próprio coração foi peneirado, esquadrinhado e exposto, o processo de purificação começou.

“Bem-aventurados os puros de coração, porque eles verão a Deus.”

A visão deve custar tanto? Não é puro o suficiente o coração que tem não mais do que a medida usual de astúcia, consciência

Machine Translated by Google

cobiça ou lascívia? Não era suficiente que eu sinceramente desejasse amar a Deus e fazer o que Ele queria?

Nunca esqueci a manhã em que o reitor dos alunos, Dr. Charles Brooks, encerrou sua mensagem na capela com a letra de uma antiga canção gospel. Ainda posso ver seu comportamento humilde, ouvir sua voz calma:

> Uma coisa eu desejo do Senhor, pois toda a minha vida tem sido lamacenta -
> Seja pela água ou pelo fogo, Oh, limpe-me, Oh, limpe-me!
> Então, lave-me agora, por fora, por dentro, ou purgue com fogo, se for necessário.
> Não importa como, se apenas o pecado morrer em mim, morra em mim.

Machine Translated by Google

4

Afetos indisciplinados

O Livro de Oração Comum contém “coletas”, que são orações curtas compostas de ideias reunidas ou “coletadas” da leitura do dia. A do quinto domingo da Quaresma é esta:

> Deus Todo-Poderoso, somente você pode colocar em ordem as vontades e afeições indisciplinadas dos pecadores: Conceda ao seu povo a graça de amar o que você ordena e desejar o que você promete; que, entre as mudanças rápidas e variadas do mundo, nossos corações podem certamente ser fixados onde as verdadeiras alegrias podem ser encontradas; por Jesus Cristo, nosso Senhor, que vive e reina contigo e com o Espírito Santo, um só Deus, agora e sempre. Amém.

Eu vinha lendo minha Bíblia, acredito, com bastante fidelidade, quase todos os dias durante o ensino médio e a faculdade. Antes disso, se nem sempre eu mesmo o lia, ouvia-o ser lido em casa por meu pai, de manhã e à noite. Não foi necessário um entendimento especialmente profundo para saber que eu não estava à altura de seus padrões. À medida que me tornei mulher e comecei a aprender o que estava em meu coração, vi muito claramente que, de todas as coisas difíceis de governar, nenhuma era mais difícil do que minha vontade e minhas afeições. Eles eram indisciplinados ao extremo, como atestam as anotações do diário.

Colocar qualquer coisa em ordem - um quarto bagunçado, um cavalo selvagem, uma criança recalcitrante - envolve algum gasto. Tempo e energia, pelo menos, são necessários. Talvez até trabalho, labuta, sacrifício e dor. O

Machine Translated by Google

A resposta à oração acima - colocar em ordem nossas vontades e afeições indisciplinadas - nos custará algo.

> Pegue meu amor - meu Deus, eu
> derramo A Teus pés seu tesouro.
>
> Francisco Ridley Havergal

É fácil cantar um hino junto com a congregação na igreja.
Muitas vezes cantei essa, sem saber o que viria a significar para mim. Não digo que cantei fluentemente, mas minha sinceridade tinha que ser provada de alguma forma.

Havia um aluno no campus que eu vinha observando cada vez mais desde aquele dia de março do meu primeiro ano, quando o conheci e conversei com ele. Desde então, meu irmão Dave insistia para que eu o conhecesse, sem muito sucesso. Ele e Dave estavam no time de luta livre, então fui a uma luta, ostensivamente para assistir Dave. Eu me vi rindo com a multidão de Jim Elliot, o “homem da borracha indiana”, que podia ser amarrado em nós, mas não podia ser imobilizado. Notei Jim na Associação de Missões Estrangeiras — sério, comprometido com o serviço missionário, franco (especialmente com aqueles que não estavam particularmente preocupados com missões). Eu o notei parado nas filas do refeitório com pequenos cartões brancos na mão, memorizando verbos gregos ou versículos das Escrituras. Ouvi seu nome ser lido semestre após semestre na convocação de honra. Finalmente, Dave convidou Jim para passar o Natal conosco em Nova Jersey. Tivemos longas, longas conversas depois que a família foi dormir. Quanto mais Jim falava, mais eu via que ele correspondia ao que eu esperava de um marido. Ele adorava cantar hinos e sabia dezenas deles de cor. Ele adorava ler poesia, adorava ler em ***voz alta.*** Ele era um homem de verdade, forte, de peito largo, sem afetação, amigável e, na minha opinião, muito bonito. Ele amava a Deus. Essa era a dinâmica suprema de sua vida.

Nada mais importava muito em comparação.

Ele era formado em grego, e eu também. Depois do Natal, comecei a esperar que ele sentasse ao meu lado na aula de vez em quando. Ele fez. Ele costumava sentar-se ao meu lado, mesmo quando às vezes tinha que tropeçar em outras pessoas para conseguir o lugar. Foi possível. . . ? Ele poderia estar interessado. . . ? Minhas esperanças aumentaram, mas muito timidamente.

Machine Translated by Google

Domingo de manhã no refeitório. Como muitos alunos saíam do campus nos fins de semana e muitos dos que ficavam não se levantavam para o café da manhã aos domingos, todos comiam em um refeitório em vez de três. Essa era minha única chance da semana de ver Jim em uma refeição, já que ele comia em “Lower Williston”, onde os preços eram mais baixos e, costumávamos dizer com ironia, as pessoas eram mais humildes. Eu estava sentada com um grupo de garotas no “Upper”, acabando de terminar minhas panquecas, quando olhei para a porta. Jim estava entrando. Ele chamou minha atenção e abriu um sorriso largo. Eu flutuei pelo resto do dia. Jim Elliot sorriu para mim.

Uma viagem da equipe gospel para Indiana. Jim organizou e escolheu três homens e duas mulheres para ir junto. Eu era um deles e estávamos voltando para casa bem depois da meia-noite. Jim disse que precisaria de alguém para sentar ao lado dele que não estivesse com sono e pudesse falar para mantê-lo acordado.

— E você, Bett? ele disse, e meu coração deu um salto. Eu, com sono?

Conversamos sobre os acontecimentos do dia, sobre as crianças que responderam aos nossos discursos sobre missões e suponho que outras coisas. Eu esqueci. Então Jim recitou de memória vinte e uma estrofes do hino de Rutherford, “As areias do tempo estão afundando”. Havia o “meu” verso, aquele copiado no Omer de Maná:

“Ó Cristo, Ele é a fonte, o profundo e doce poço do amor. . . .”

Uma noite, a campainha tocou no meu andar. Isso significava um telefone chamar lá embaixo para alguém, mas quase nunca era para mim.

"Howard!" alguém gritou. (Muitas vezes nos chamávamos por sobrenomes naquela época.)

Corri até a sala e peguei o telefone.

“Bet? Jim. Que tal um encontro com Coca-Cola no Stupe? Gostaria de falar com você.

"Claro. Agora?"

"Vou agora."

Sentamos em uma cabine no Stupe, apelido do centro recreativo estudantil. Jim deu a ordem e abriu a Bíblia. Esqueci a referência, mas me lembro da palestra. era sobre o meu

Machine Translated by Google

reticência. Jim me repreendeu como uma “irmã em Cristo”, instando-me a ser mais aberta, mais amigável. Cristo poderia me tornar mais livre, se eu permitisse.

Fiquei um pouco magoado. Mas fiquei feliz em ver a franqueza de Jim, feliz por importava para ele, importava o suficiente para ele falar a verdade para mim fielmente. Outro item na minha “lista de verificação” – esse era o tipo de homem que eu estava procurando.

Pedir ao Senhor que me dê alguma forma de serviço cristão específico, Fiquei sabendo que um grupo de estudantes ia regularmente a Chicago aos domingos para falar sobre Cristo às pessoas nas estações ferroviárias. O que poderia ser mais assustador? Lembrando-me das advertências de Jim no Stupe, decidi não me intimidar. ***Faça o que você teme,*** eu disse a mim mesmo. Quando cheguei à estação de Wheaton para pegar o trem para Chicago na tarde do domingo seguinte, quem deveria estar andando de um lado para o outro na plataforma sob o vento forte, mas Jim Elliot, sobretudo aberto, chapéu fedora em um ângulo libertino nas costas cabeça, Bíblia gorda debaixo do braço. Infelizmente. Eu não tinha ideia de que ele era um do grupo. Ele certamente pensaria que eu estava atrás dele, mas eu dificilmente poderia recuar agora.

Nenhum de nós sentamos juntos no trem. Esperávamos conversar com estranhos no caminho. A comunhão que tínhamos como grupo era em reuniões semanais de oração no campus. Certo domingo, com os carros quase vazios na viagem de volta, Jim jogou a Bíblia no banco ao meu lado enquanto tirava o casaco e o chapéu. Calor e calafrios percorreram minha espinha.

“Como foi, Bett?” ele perguntou. Conversamos durante todo o caminho de volta para Wheaton, e ele caminhou até o dormitório comigo. Nada do que dissemos ficou comigo, exceto uma impressão geral de encorajamento.
Talvez ele tenha visto que eu havia escolhido o que era mais difícil. Ele saiu com um alegre, "Vejo você na aula de grego."

Cada encontro aumentava a suspeita de que eu poderia estar me apaixonando por aquele homem. Uma sensação deliciosa, mas não muito sensata para uma mulher tentando seguir em linha reta para o campo missionário, que, pensei, deveria ser a África ou os mares do sul.

Exatamente ***como*** alguém derramou aos pés de Deus o “tesouro” do próprio amor? ***Bem,*** prometi a mim mesma, ***vou descobrir quando realmente me apaixonar. Ainda não existe esse envolvimento.***

Machine Translated by Google

5

Deus Quer Tudo?

Deus peneirou os corações dos homens nos tempos do Antigo Testamento.

> Chegou a hora em que Deus pôs Abraão à prova. “Abraão”, ele chamou, e Abraão respondeu: “Aqui estou”. Deus disse: “Tome seu filho Isaque, seu único filho, a quem você ama, e vá para a terra de Moriá. Ali o oferecerás em sacrifício numa das colinas que eu te mostrarei”. Então Abraão levantou-se de manhã cedo e selou seu jumento. . . e partiu. . . .

Deus ainda estava peneirando os corações nos tempos do Novo Testamento:

> · . . Um homem aproximou-se e perguntou-lhe: “Mestre, que devo fazer de bom para ganhar a vida eterna?” . . . Disse-lhe Jesus: «Se queres percorrer todo o caminho, vai, vende os teus bens e dá-o aos pobres, e então terás riquezas no céu; e vem, segue-me.”
>
> Nenhum homem é digno de mim que se importa mais com pai ou mãe do que comigo; nenhum homem é digno de mim que se preocupa mais com filho ou filha; nenhum homem é digno de mim que não toma a sua cruz e não segue os meus passos. Ganhando a vida, o homem a perderá; perdendo sua vida por minha causa, ele a ganhará.
>
> Considero tudo como pura perda, porque tudo é superado pelo ganho de conhecer a Cristo Jesus, meu Senhor, por quem de fato perdi tudo. Eu considero isso muito lixo, para ganhar a Cristo.

Grandes princípios espirituais. Indiscutível. Para todos eles, meu intelecto deu pleno consentimento. Um gigante da fé como Abraão ou o apóstolo Paulo - é claro que ***eles*** tiveram que ser testados com grandes testes. Eu era apenas uma universitária, tentando me sair bem nos estudos, orando por orientação para

Machine Translated by Google

minha vida, atraída por um homem muito atraente, cujo interesse principal era o Reino de Deus. Algo de errado com isso?

"Se você deseja ir até o fim. . . ." Não foi para o intelecto só que a pergunta veio. Meu coração e meus sentimentos estavam envolvidos agora, e devo dar uma resposta. Deus estava ***me*** peneirando desta vez. Eu queria ir "todo o caminho"? ***Sim, senhor.***

"Você quer ser digno de Mim?" ***Sim, senhor.***

"Queres conhecer a Cristo Jesus como Senhor?" ***Certamente, Senhor.***

No livro belamente ilustrado de Lilias Trotter, ***Parábolas da Cruz,*** ela descreve o ciclo de morte e vida das plantas, que ilustra os processos espirituais que devem acontecer em nós se quisermos morrer para nós mesmos e viver para Deus. Na vida amorosa, assim como em outras áreas:

> As belas pétalas novas devem cair, e sem motivo visível. Ninguém parece enriquecido pelo striptease.
>
> E o primeiro passo para o reino da doação é uma rendição semelhante - não para o homem, mas para Deus: uma entrega total do nosso melhor. Enquanto nossa ideia de rendição se limitar à renúncia de coisas ilícitas, nunca compreenderemos seu verdadeiro significado: ***isso*** não é digno do nome, pois "nenhuma coisa poluída" pode ser oferecida.
>
> A vida perdida na cruz não era pecaminosa - o tesouro derramado ali era um tesouro abençoado por Deus, lícito e legítimo de ser guardado: apenas que havia a vida do mundo em jogo.

Que tipo de Deus é esse que nos pede tudo? O mesmo Deus que ". . . não poupou seu próprio Filho, mas o entregou por todos nós; e com este dom, como ele pode deixar de nos dar tudo o que ele tem para dar?

Ele dá tudo.

Ele pergunta a todos.

2 de abril - Estou tomado de medo de que minha própria vontade seja dada lugar e, assim, arruinei minha utilidade para Deus. Seria fácil seguir meus sentimentos. . . interferir com a voz do Senhor quando Ele diz: "Este é o caminho, andai nele".

Eu queria ser amado. Nada incomum sobre isso, nada a separar minha geração de qualquer outra.

Mas eu queria algo mais profundo. Para baixo entre toda a tolice em meu diário, pensamentos como palha que o vento do Espírito pode afastar, havia um pouco de trigo. Havia um desejo sincero de Deus

Machine Translated by Google

pelo “coração fixo” de que fala a colecta. Mil perguntas me povoavam a cabeça, as mesmas que hoje encontro nas cartas que recebo.
Eu pensei que alguns dos meus eram novos. Meus correspondentes pensam o mesmo. Eles não são. Mas a pergunta que precede todas as outras, que finalmente determina o curso de nossas vidas, é O que eu realmente quero?
Foi amar o que Deus manda, nas palavras da colecta, e desejar o que Ele promete?
Eu queria o que eu queria, ou eu queria o que Ele queria, não importa o que custasse?

Até que a vontade e as afeições sejam colocadas sob a autoridade de Cristo, ainda não começamos a entender, muito menos a aceitar, Seu Senhorio.
A Cruz, ao entrar na vida amorosa, revelará a verdade do coração. Meu coração, eu sabia, seria para sempre um caçador solitário, a menos que se estabelecesse “onde as verdadeiras alegrias podem ser encontradas”.

Certa manhã, eu estava lendo a história de como Jesus alimentou cinco mil pessoas. Os discípulos encontraram apenas cinco pães e dois peixes. “Deixe-me tê-los”, disse Jesus. Ele pediu tudo. Ele os pegou, pronunciou a bênção e os quebrou antes de distribuí-los. Lembrei-me do que uma oradora da capela, Ruth Stull, do Peru, havia dito: “Se minha vida foi quebrada quando entregue a Jesus, é porque pedaços alimentarão uma multidão, enquanto um pão satisfará apenas um garotinho”.

Machine Translated by Google

6

O raciocínio da cobra

Por volta das duas horas da manhã, alguns anos atrás, uma linda garota que estava hospedada em minha casa bateu na porta do meu quarto. Ela tinha chegado de um encontro e queria conversar. Sentando-se na ponta da minha cama, ela me contou sobre sua ânsia de se casar com um homem bonito e rico. Este não era o homem com quem ela acabara de sair. Ele era bom o suficiente - um cristão, bonito, interessante, "muito organizado", mas não rico.

“O que você quer mais do que qualquer outra coisa na vida?” Perguntei.

“As escolhas de Deus ou as suas próprias?”

“De Deus, é claro.”

“E se Ele escolhesse para você um homem pobre e sem graça?”

“Ah, mas Ele não faria isso!”

"Por que não?"

“Porque Ele me ama.”

"Eu vejo. Então Ele dará o homem pobre e simples apenas a um mulher que Ele não ama?”

“Ah, mas...”

“Ou - pense sobre este aqui - Ele ama o homem pobre e sem graça? Se então, Ele vai dar a ele uma mulher feia? Ou Ele pode dar a ele um lindo?”

"Oh, por favor!"

Machine Translated by Google

“Você disse que queria as escolhas de Deus, Jane, e as escolhas de Deus envolvem Seus planos para um universo inteiro – todos os átomos, todos os mundos, todas as pessoas, bonitas e feias, ricas e pobres. Ele está criando um padrão intrincado para o bem, e parte desse padrão pode exigir a entrega de uma linda garota a um homem sem graça. Talvez o homem sem aparência e sem dinheiro esteja rezando para que Deus lhe dê você. E ***agora ?***

“Isso é muito complicado para mim. Orei pela vontade Dele e orei por um marido rico e bonito, e é isso que vou conseguir, porque Jesus me ama e quer que eu seja feliz.”

“Então, se você não pegá-lo, isso provará que Deus não ama você?”

Os olhos azuis se encheram de lágrimas. “Ele não quer que eu seja feliz?” (Eu ouvi um eco de Eva no Éden.)

“Ele quer que você seja santo.”

— Miserável e de rosto comprido, então. É isso que Deus quer? É aquele o que santidade tem que significar?”

"Tem que? Não. Não só não precisa, como não pode. A verdadeira santidade não pode ser miserável e demorada, Jane. ***Santidade*** significa 'integridade'. Vem da mesma raiz que hale - você sabe, saudável e vigoroso. Saudável. Realizada."

"Bem, isso tem que significar feliz."

“Isso é o que significa com certeza. O problema começa quando decidimos o que nos dará felicidade e então decidimos, se não conseguirmos exatamente isso, que Deus não nos ama. Deslizamos para um pântano de autopiedade do tipo Deus me odeia.

“Mas você acabou de dizer que Ele quer que sejamos felizes. Ele deve querer dar nós o que queremos, não é? Quero dizer, dentro do razoável.

“Ele queria que Adão e Eva fossem felizes, mas não lhes deu tudo o que eles queriam. Ele sabia que seria a morte deles. Então eles ficaram bravos e decidiram que Ele não os amava e estava sendo mesquinho quando lhes disse para não tocar no fruto. Como Ele poderia amá-los se não permitisse que o tivessem? Eles dão mais crédito ao raciocínio da cobra do que ao de Deus.”

Um pedaço de papel que me foi entregue em um seminário trazia esta pergunta escrita: “O que você faz quando sente que chegou a um ponto

Machine Translated by Google

que sua condição de solteiro parece ser um status inadequado para um crescimento pessoal profundo? Quanto tempo você aguenta?”

Ainda bem que eu não estava na plataforma quando essa pergunta veio. EU pode ter rido. Brinquei com a ideia de dar uma resposta jocosa: “Mais três dias, depois saia e peça a alguém em casamento ou se enforque”.

Mas é claro que não foi isso que eu disse. O cerne da questão é aquela frase “um status inadequado para um crescimento pessoal profundo”. Ser solteiro é isso? Isso significa que o casamento, e apenas o casamento, é um status adequado para um crescimento pessoal profundo? Como Jesus conseguiu, então, como um homem solteiro?

Receio que a cobra tenha falado com essa pessoa. ele esteve se esgueirando e sussurrando: “Deus é mesquinho. Ele balança aquele lindo fruto chamado casamento diante de seus olhos e não permite que você o tenha. Ele recusa a única coisa de que você precisa para um crescimento pessoal profundo, a única coisa no mundo que resolveria todos os seus problemas e o faria realmente feliz.”

Machine Translated by Google

7

o primeiro encontro

O primeiro encontro que Jim me pediu foi para uma reunião missionária na Moody Church em Chicago, no final de abril. Não é de surpreender que ele tenha escolhido um evento como esse em vez de um show ou jantar fora. A palestrante era uma das filhas do famoso missionário na África CT Studd. Ela contou sobre as últimas horas de seu pai. Ele estava deitado em sua cama, olhando ao redor da pequena cabana e seus poucos pertences. “Gostaria de ter algo para deixar para cada um de vocês”, disse ele ao punhado de pessoas presentes, “mas dei tudo a Jesus há muito tempo”.

1º de maio de 1948 — Hoje foi um dia de forte teste. Uma carta chegou no correio intercolegial, o que me deixou de joelhos. Quão graciosamente o Senhor deu 1 João 1:7, “. . . se andarmos na luz como ele na luz está, então compartilhamos uma vida comum e estamos sendo purificados de todo pecado pelo sangue de Jesus, seu Filho”. Segure-me firmemente em Teu caminho, pois sou Teu servo.

2 de maio – Passei a manhã inteira com Deus. Chovendo muito forte para caminhar até a igreja. É difícil saber como lidar com essa coisa nova. Estou disposto a fazer a vontade de Deus, mas não sei dizer se meus desejos estão errados e devem ser “arrancados”.

3 de maio — Hoje houve um compromisso total com Deus.

A carta, claro, era de Jim. Ele confessou ter sido de alguma forma fora de linha na noite do nosso encontro. Foi um pouco obscuro para mim, mas senti que poderia ter sido o culpado. “Esta coisa nova” foi o sentimento forte que subitamente despertou quando pensei que

Machine Translated by Google

estava aprendendo a “dormir” na vontade de Deus. Eu estava muito acordado.

O Senhor disse ao rei Davi para erguer um altar na eira
que pertencia a Araúna, o jebuseu. Quando o rei perguntou a Araúna se ele poderia comprá-lo, Araúna implorou-lhe que o levasse como um presente, junto com seus bois para uma oferta e os trenós de debulha para combustível. “Não”, disse o rei, “. . . Não oferecerei ao Senhor meu Deus ofertas inteiras que não me custem nada. . . .”

Senhor, eu disse, ***aqui está o meu coração.***

4 de maio — Mais testes hoje. Deus está me perguntando insistentemente: "Você me ama?" e me vejo fugindo da pergunta. Então vem a resposta, Sim, Senhor. Estou consciente da guerra entre a carne e o espírito — o espírito disposto, a carne fraca. Evidentemente eu preciso do teste.

Segure Tua cruz entre nós, bendito Senhor.
Vamos te amar. Para nós, Teu poder permite Permanecer
prostrado a Teus pés perfurados – Não há outro lugar
onde possamos nos encontrar.

Põe os nossos rostos como uma pederneira de
pedra Para fazer a Tua vontade. Nosso objetivo é isso sozinho.
Ó Deus, nossos corações estão firmes. Não nos voltemos.
Consome todos os nossos afetos, deixa arder o Teu amor.

5 de maio — Jim e eu estudamos juntos, como costumamos fazer às segundas, quartas e sextas-feiras.

6 de maio — Quem poderia imaginar o que alguns dias trariam? Como Deus pode operar Sua vontade em mim se estou obstruído por meus próprios desejos? Tua vontade seja feita.

Eu estava certamente em um estado! “Cheio de desejos.” eu estava desejando isso meus desejos eram o que Deus desejava, e se meus desejos não eram o que Deus desejava, eu desejava poder desejar que meus desejos fossem embora, mas os desejos ainda estavam lá.

9 de maio — Da melhor bem-aventurança que a terra proporciona
Voltamo-nos vazios para Ti novamente.
“Jesus, Tu és Alegria dos Corações Amantes”

12 de maio — Jim Elliot foi eleito presidente da Associação de Missões Estrangeiras para o próximo ano.

Machine Translated by Google

8

Amor infalível

“Mas como posso descobrir o que Deus quer que eu faça, se não sei o que ***quero*** fazer?” A lógica dessa pergunta me escapa, mas é uma que já ouvi mais de uma vez. Por que não começar simplesmente dizendo a Deus que você fará qualquer coisa que Ele disser? Você é o servo.
Ele é o mestre. É a única abordagem razoável, não é?
Além disso, existe ***a*** possibilidade de que o que Ele diz seja algo que você gostaria.

Falando dos adolescentes dos anos 80, Joan Schuman, diretora da O Departamento de Serviços Estudantis de Massachusetts disse: “É o egoísmo deles que mais me impressiona. O tema predominante é 'O que eu ganho com isso?' e 'Não me importa o que aconteça com meu próximo'".

Há mais de um milhão de gestações por ano entre as solteiras meninas com menos de vinte anos. Isso parece ilustrar a observação da Srta. Schuman. O que eles querem, eles pegam, de qualquer maneira que possam conseguir. Onde eles aprendem isso? Algumas delas, infelizmente, de seus pais, que trocaram a responsabilidade do casamento, do lar e dos filhos por outro “estilo de vida”, outro companheiro, outra carreira, outra tentativa de felicidade que sempre os iludirá. Se uma mãe ou um pai, por comportamento, diz: “É a minha vida, é isso que eu quero, o resto de vocês dane-se”, seus filhos seguirão o exemplo. Quem lhes mostra outro caminho?

Machine Translated by Google

Seria tolice negar que existem alguns prazeres nesse caminho. Há muito do que as pessoas chamam de diversão. Existem emoções, gratificações, "experiências".

> Uma estrada pode parecer direta para um homem, mas
> pode terminar como um caminho para a morte.
> Mesmo no riso, o coração pode sofrer, e a alegria
> pode terminar em tristeza.

Existe outro caminho: amar o que Deus manda e deseja o que Ele promete. Não pode ser encontrado, exceto por meio de oração e obediência. Ele atravessa o outro lado, nos leva onde as coisas não estão à mercê de modas e opiniões mutáveis. É um lugar onde o coração de um homem pode descansar com segurança - e o coração de uma mulher também.

> ***1 Pedro 5:7*** (NEB): ***"Lance sobre ele todas as suas preocupações, pois você é o responsável por ele."***
> ***Filipenses 4:6*** (NEB): ***". . . Não fiquem ansiosos, mas em tudo apresentem seus pedidos a Deus. . . ."***
> ***Mateus 6:25*** (NEB): ***". . . Peço-lhe que afaste os pensamentos ansiosos. . . ." merimna — "cuidado, pensamento, inquietação, problema". merimnao - "esteja ansioso, fique sobrecarregado, pense seriamente".***

O diário não diz o que estava me incomodando no dia em que copiei os versículos acima e procurei as palavras gregas operativas. É manifesto que a ansiedade que sombreava muitos de meus dias era que eu deveria perder o caminho da retidão. Melhor ***essa*** ansiedade, talvez, do que um descuido arrogante, mas os anos desde então me provaram repetidamente que o coração determinado a fazer a vontade do Pai nunca precisa temer a derrota. Suas promessas de orientação podem ser totalmente contadas. Faz sentido acreditar que o Pastor se importaria menos em levar Suas ovelhas para onde Ele quer que elas fossem do que em chegar lá?

> Eu te ensinarei e te guiarei no caminho que deves seguir.
> Vou mantê-lo sob meus olhos.
> Não se comporte como cavalo ou mula, criaturas irracionais, cujo curso deve ser controlado com cabresto e freio.
>
> Muitos são os tormentos dos ímpios; mas o amor infalível envolve aquele que confia no Senhor.
> Alegrai-vos no Senhor e exultai. . . .

Machine Translated by Google

9

A revelação

Um compromisso estabelecido com o Senhor Cristo e um compromisso ansiado com Jim Elliot pareciam estar em conflito. O discipulado geralmente nos leva à necessidade de escolher entre o dever e o desejo. Eles nem sempre são mutuamente exclusivos, no entanto. Quando nosso coração está voltado para a obediência, podemos ter certeza da sabedoria necessária para diferenciar um conflito de uma harmonia. Pode ser um processo lento e doloroso.

No Memorial Day, a irmandade missionária fez um piquenique no café da manhã no um lugar chamado Lagoa. Quando acabou, eu era um dos que ajudavam na limpeza. Jim era outro, e é claro que eu o mantive em algum lugar no canto do meu olho. Quando tudo acabou, levantei os olhos e o vi sentado em uma mesa de piquenique, com dois amigos. Bill e Van estavam conversando; Jim estava balançando as pernas e olhando para mim.
Todos os outros tinham ido embora. Ele pulou da mesa e correu até onde eu estava despejando a última carga em um barril de lixo.

"Acompanhou você até em casa?"

"OK. Bill e Van vindo?

"Eles estão envolvidos em algo. Vamos deixá-los em paz.

Caminhamos meio quarteirão em silêncio. Então, de repente, "temos que acertar o que sentimos um pelo outro", disse Jim. Eu estava estupefato. Sem preliminares, nada. Bem desse jeito. Bang. A revelação que eu esperava - ele ***tinha*** alguns sentimentos. E ele estava assumindo que eu tinha alguns. Fiquei um pouco irritado com essa suposição. Isto

Machine Translated by Google

parecia presunção, já que pensei ter feito muito bem em esconder meu interesse. A última coisa que eu queria era insinuar de alguma forma que eu tinha pensado duas vezes sobre ele - isto é, até que ele insinuasse que estava interessado em mim. Agora, o que eu deveria dizer?

"Sentir um pelo outro? Você quer dizer-"

— Vamos, Bet. Não me diga que você não sabia que eu estava apaixonado por você?

"Eu não fazia ideia."

"Realmente? Mas você deve ter! Se não, tudo o que posso dizer é que você deve ter pensado que eu era um cara muito legal. Eu tenho me esforçado para estar perto de você, ser legal com você, mostrar como me sinto sem realmente dizer nada. Quer dizer que você não percebeu?

"Percebi. Eu estava com medo de acreditar em meus olhos. Eu disse a mim mesmo que você não poderia estar interessado, muito menos..."

"Apaixonado. É isso que estou lhe dizendo. Ei, não vamos para o campus agora. Vamos voltar para a Lagoa e conversar sobre isso.

Sete horas depois, queimados de sol, flutuando em uma névoa de arco-íris, nos despedimos nos degraus da frente do meu dormitório. Subi para o meu quarto, feliz por aquele pequeno "armário" para pensar.

Arco-íris são feitos de luz solar e chuva. A luz do sol, que transformava meu mundo em um brilho de cor, era o conhecimento do amor de Jim Elliot. A chuva foi outro fato que ele me explicou enquanto estávamos sentados na grama à beira da Lagoa — que Deus o estava chamando para permanecer solteiro. Talvez para toda a vida, talvez apenas até ter uma experiência de primeira mão no local onde iria trabalhar como missionário na selva. Os missionários mais velhos lhe disseram que homens solteiros eram necessários para fazer trabalhos que os casados nunca poderiam fazer. Havia algumas áreas onde as mulheres não podiam ir. Jim aceitou a palavra deles e se comprometeu a ser solteiro pelo tempo que a vontade de Deus exigia.

3 de junho – "Quem tenho eu no céu senão a ti? e não há ninguém na terra que eu deseje além de ti.

Salmo 73:25

"Levantai-vos e parti; pois este não é o seu descanso. . . ."

Miquéias 2:10

Machine Translated by Google

"E o Senhor disse a Arão: Na terra deles não terás herança. Eu sou a tua parte e a tua herança. . ."

Números 18:20

". . . Ela foi atrás de seus amantes e me esqueceu, diz o Senhor."

Oséias 2:13

"Desposar-te-ei até comigo em fidelidade; e conhecerás o Senhor."

Oséias 2:20

"Tenho colocado o Senhor sempre diante de mim. . ."

Salmo 16:8

"Tu me mostrarás o caminho da vida. . ."

Salmo 16:11

"Sustenta minha caminhada em teus caminhos, para que meus passos não vacilem."

Salmo 17:5

Eu era muito cauteloso com o que colocava nos diários. eu não acho era porque eu temia que alguém descobrisse meus segredos. Acho que tinha medo de articular, mesmo para mim, sentimentos dos quais poderia ter de me livrar. Melhor ficar com o que Deus estava me dizendo do que com o que meu coração estava dizendo. Parecia o caminho mais seguro. Não o repudio agora. A única maneira de construir uma casa sobre a rocha é ouvir ***a*** Palavra (eu não poderia ouvi-la se tudo o que ouvisse fossem meus sentimentos) e depois tentar fazê-la. A coleção de versos na entrada do diário acima representa advertências e aspirações que moldaram meu pensamento. Reconheço que não estão no contexto, mas acredito que Deus os deu a mim para mostrar certos aspectos da verdade na época. O Espírito Santo foi dado para nos guiar em toda a verdade, mas Ele não faz tudo de uma vez.

Machine Translated by Google

10

Deus Nota?

Tu O reconhecerás quando Ele vier Não por
nenhum barulho de tambores,
Nem pela vantagem de Seus
ares, Nem por qualquer coisa
que Ele veste, Nem por Sua coroa nem Seu vestido.
Pois Sua presença será conhecida Pela
santa harmonia Que Sua
vinda faz em ti.

Nos dias que se seguiram à nossa conversa na Lagoa, rezei por essa santa harmonia. Parecia impossível que a torrente de paixão pudesse ser trazida para o rio calmo dos propósitos de Deus para Jim ou para mim, mas orei por isso mesmo assim.

Sentamo-nos na grama à beira do lago e conversamos sobre como cada um havia sofrido com a questão de ser solteiro, sabendo que nossas chances de encontrar um companheiro no trabalho missionário seriam estritamente limitadas. Jim disse que não tinha intenção de procurar por um. Ele havia encontrado o que queria.

"Se eu me casar, sei com quem será. Isso é claro, se ela me aceitar."
Ele exibiu seu famoso sorriso. Eu sorri em resposta. Ele se apressou em acrescentar: "Mas não estou pedindo. Não posso fazer isso, Bett, e você terá que entender isso. Não posso pedir que se case comigo e não posso pedir que se comprometa com nada. Eu não posso nem pedir para você esperar.

Machine Translated by Google

Entreguei você e todos os meus sentimentos por você a Deus. Ele terá que resolver o que Ele quiser."

Poderia ele? Minha mente estava cheia de perguntas. Agradeci a Deus por um homem quem O colocou em primeiro lugar. Eu não poderia ter ficado tão entusiasmado com alguém cuja fome espiritual não se igualava à minha. Mas Jim não era apenas espiritual. Ele era muito físico. Ele tinha a constituição de um lutador - pescoço forte, peito largo, braços e pernas musculosos. Ele tinha cabelos castanhos, pele clara, olhos azuis, belos dentes e um bom queixo quadrado.

"Estou faminto por você, Bett", dissera ele. Ele não era de rodeios. "Somos iguais em nosso desejo por Deus. Estou feliz por isso.
Mas também somos diferentes. Eu tenho o corpo de um homem e você tem o corpo de uma mulher e, francamente, eu quero você. Mas você não é minha."

Não dele. Deuses. Isso estava claro. Mas o que Deus iria fazer sobre tudo isso? Ele estava interessado na situação de dois universitários?
Será que nossa causa escapou de Sua atenção? Ele se incomodaria conosco, quando estava ocupado com sabe-se lá quantos mundos?

> Quem mediu as águas na palma da mão, ou com seu
> palmo estabeleceu limites para os céus?
> Quem guardou todo o solo da terra em um
> alqueire, ou pesou as montanhas na balança
> e as colinas na balança? . . .
> Você não sabe, você não ouviu, não lhe
> foi dito há muito tempo, você
> não percebeu desde que o mundo começou, que Deus
> está sentado no trono no teto abobadado da terra,
> cujos habitantes são como gafanhotos? . . .
> Levante os olhos para os céus;
> considere quem criou tudo
> isso, liderou seu exército um
> por um e chamou todos eles por seus
> nomes; por meio de seu grande poder, sua força
> e poder, nenhum está faltando.

Nem uma estrela, nem um planeta, nem um meteorito ou um quasar, nem mesmo um buraco negro ou uma anã negra está faltando. Deus os fez. Ele sabe seus nomes, sabe exatamente onde eles pertencem. Ele pode nos rastrear?

> Por que você reclama, ó Jacó,

Machine Translated by Google

e você, Israel, por que diz: “Minha
situação está oculta ao Senhor e
minha causa passou despercebida por Deus”?
Você não sabe, você não ouviu?
O Senhor, o Deus eterno, criador do vasto mundo,
não se cansa nem desmaia;
nenhum homem pode sondar seu entendimento.
Ele dá vigor ao cansado, nova
força ao exausto.
Os jovens podem se cansar e desmaiar,
mesmo na flor da idade podem tropeçar e cair; mas
os que olham para o Senhor ganharão novas forças, criarão
asas como águias; correrão e não
se cansarão, marcharão e nunca
se cansarão.

Machine Translated by Google

11

dor exsudativa

1º de junho de 1948 — O sol brilhou e enviei uma cópia de um poema para Jim.

2 de junho - "a poeira das palavras é incômoda" (Jim).

3 de junho — Jim me deu um lindo hinário encadernado em couro com a inscrição "Para Betty, '. . . Cantarei com o espírito e também cantarei com o entendimento. . . . Falando . . em canções espirituais. . . cantoria. . . . Dando graças . . .' (1 Coríntios 14:15, Efésios 5:19, 20). Que Ele nos mostre mais de 'ÿà ÿÿÿÿ ÿÿÿÿÿÿ' (Lucas 24:27). Jim.

4 de junho — Terrivelmente difícil de estudar. Não conseguia dormir. não podia comer muito café da manhã.

Em 6 de junho, Jim escreveu estas linhas:

Ó Senhor, contra esta explosão
profunda de sentimentos enroscados
e fervilhantes, paixões em combate, anseios
minguantes, dor latente do
homem interior, levanta Tu as duras paredes
de material do qual Teu Filho foi feito.
Sim, construa em mim o reforço
baluartes da fé
Que resistirão ao fluxo da maré anímica, E me
farão suportar
este ataque tardio, eu oro, em nome de Jesus.

Machine Translated by Google

Na noite seguinte fizemos uma longa caminhada, conversando sobre os “códigos” cada um de nós havia construído, Jim em Mateus 19:12, “Pois enquanto alguns são incapazes de se casar porque nasceram assim ou foram feitos por homens, há outros que renunciaram ao casamento por causa do reino dos céus . Que aceitem quem puder.”
Jim se colocou na última categoria. Ele estava preparado para renunciar ao casamento se isso fosse necessário em seu caso para obedecer a Deus. Tanto quanto ele sabia, ele era capaz de aceitar isso, pelo menos por enquanto. Meu código veio de Isaías 54:5, “Teu marido é o teu criador, cujo nome é o Senhor dos Exércitos”, e de 1 Coríntios 7:34, 35, “A mulher solteira ou celibatária cuida dos negócios do Senhor; seu objetivo é dedicar-se a ele tanto no corpo quanto no espírito; mas a mulher casada cuida das coisas mundanas; seu objetivo é agradar o marido. Ao dizer isso, não desejo mantê-lo sob rédea curta. Estou pensando simplesmente em seu próprio bem, no que é decente e em sua liberdade de esperar no Senhor sem distração”.

Nenhum cristão deve se colocar fora da possibilidade de que isso seja sua atribuição. As reivindicações devem ser consideradas. Jim e eu ficamos surpresos ao descobrir como nossos pensamentos pareciam coincidir neste, como em outros assuntos. Advertimos uns aos outros sobre os perigos de sermos pegos por tal coincidência. Mais pecados são defendidos pela alegação de coincidência (“era para ser”) do que este mundo sonha – ou pelo menos do que admite. Decidimos que a melhor coisa a fazer era orar com firmeza e esperar pacientemente até que Deus tornasse o caminho claro.

Machine Translated by Google

12

padrão de retenção

Comecei a aprender a esperar. A espera paciente não é natural para a maioria de nós, mas muito se fala sobre isso na Bíblia. É uma disciplina importante para quem quer aprender a confiar.

9 de junho de 1948 – "Guia-me na tua verdade e ensina-me, porque tu és o Deus da minha salvação; em ti espero o dia todo.

Salmo 25:5

Esperar no Senhor é permanecer perfeitamente imóvel. Podemos nós dois confiar em Sua palavras: "Não está o Senhor teu Deus contigo? e ele não lhe deu descanso de todos os lados? . . ."

1 Crônicas 22:18

Ontem à noite li o capítulo 43 em Windows ***de Amy Carmichael: "Bare heights . um de solidão. deserto cujos ventos ardentes varrem sobre brilhante areias, o que são para Ele? Mesmo lá Ele pode nos refrescar, mesmo lá Ele pode nos renovar".***

Foi na noite do mesmo dia, 9 de junho, que Jim e eu fomos a um cemitério e nos sentamos em uma laje de pedra. Eu disse a ele que não achava que nos ajudaria muito a discernir a direção de Deus se começássemos logo com uma correspondência pesada. Não faria mais sentido "esfriar"? Não que usássemos essa expressão naquela época, mas diz o que eu quis dizer. Para permitir a perspectiva de que ambos

Machine Translated by Google

a distância e o silêncio poderiam nos ajudar a ver a coisa toda com razão.

Jim pensou nisso por alguns minutos. Então ele falou do
história que ele havia lido em seu estudo bíblico naquela manhã — a história
da oferta de Abraão da coisa mais preciosa de sua vida: seu filho Isaque. "Então eu
coloquei você no altar", disse ele.

Lentamente percebemos que a lua, que nascera atrás de nós, projetava a sombra de uma cruz de pedra na laje entre nós.

Ficamos em silêncio por muito tempo, refletindo sobre esse sinal inegável. O que Abraão fez foi o antigo prelúdio da plena revelação do amor de Deus. A prontidão em desistir de seu filho e as recompensas prometidas por causa disso - novamente, a verdade central da cruz foi trazida a nós de uma maneira estranha e misteriosa. Quando o silêncio ficou pesado, Jim disse: “E o que fazer com as cinzas?”

O tempo mostraria.

Uma garota me escreveu recentemente: “Parece que tempo e paciência são elementos-chave para seguir o caminho que pretendemos seguir. Penso com grande admiração no fato de que você e seu primeiro marido esperaram tanto tempo em busca tão cuidadosa de obediência, e me pergunto, com uma falta de conhecimento interior, se isso é o que é necessário.

Eu não poderia dizer a ela que a mesma duração de espera era exigida dela. Ela terá que tomar o jugo de Cristo sobre ela e aprender dEle.
Eu sei que esperar em Deus requer a disposição de suportar a incerteza, de carregar dentro de si a pergunta sem resposta, elevando o coração a Deus sobre isso sempre que ela se intromete em nossos pensamentos. É fácil convencer-se de uma decisão que não tem permanência - às vezes mais fácil do que esperar pacientemente.

Verdadeiramente meu coração espera
silenciosamente por Deus; minha libertação vem dele.
Na verdade, ele é minha rocha de libertação,
minha torre de força, para que eu permaneça inabalável. . . .
Confie sempre em Deus, meu povo,
derrame seus corações diante dele; Deus
é o nosso abrigo.

Machine Translated by Google

Um teto sobre nossas cabeças. Uma cerca viva. Um quebra-vento. Um casaco quente. Proteja-se do medo da perda desta coisa preciosa chamada amor, do medo de uma vida de solidão sem a única pessoa que eu acreditava que poderia amar. Proteja-se do ataque — da dúvida de que Deus cuidaria de tudo se eu simplesmente confiasse nele — e se Ele não confiasse?

Esperar ***silenciosamente*** é a coisa mais difícil de todas. Eu estava morrendo de vontade de falar com Jim e sobre Jim. Mas as coisas que sentimos mais profundamente, devemos aprender a ficar em silêncio, pelo menos até que tenhamos conversado sobre elas com Deus.

Em ***Idylls of the King,*** quando o Rei Arthur perguntou a Sir Bors se ele tinha visto o Santo Graal, Bors disse: "'Não me pergunte, pois não posso falar sobre isso; Eu vi;' e as lágrimas estavam em seus olhos.

Lucas nos conta em seu Evangelho que, quando Jesus ensinava todos os dias no templo, Ele ia passar todas as noites no Monte das Oliveiras. As palavras que Ele tinha para o povo saíram do silêncio prolongado naquela encosta tranquila, longe da cidade, sob as estrelas silenciosas.

Três dias antes da minha formatura, Jim e eu passamos a tarde em um pequeno parque em Glen Oak, Illinois. Conversamos muito pouco, curtimos o sol, as flores, o lago, os pássaros e os insetos. Tenho certeza de que meu coração estava cheio de coisas que eu queria dizer (coisas como: "Eu te amo, não posso viver sem você. Como você pode fazer isso? Não aguento" e todo o resto das frases desesperadas que as mulheres sempre querem dizer). Eu me contive, mas era tudo que eu podia fazer. Tenho certeza de que foi bom para mim abster-me.

"Nunca perca uma oportunidade de ficar de boca fechada" é uma boa regra que se harmoniza com as Escrituras, ". . . Fique de boca fechada e mostre seu bom senso. ". . . O homem que fala demais encontra seus desertos" e "Quando os homens falam demais, o pecado nunca está longe; o bom senso cala a boca." Encontrar uma apreciação mútua do sol, do lago e dos pássaros foi um tipo seguro de comunicação para nós naquela tarde. O tempo de Deus para novas revelações do coração pode vir mais tarde. Amanhã não era da nossa conta; Era dele. Deixá-lo descansar com Ele era a disciplina do dia, e era o suficiente.

"Você acha que Deus vai me deixar saber de uma vez por todas se Ele vai me dar um marido? Estou em um padrão de espera, ao que parece, e gostaria de saber quanto tempo vai durar. Isso é de uma carta que recebi

Machine Translated by Google

em 1982, mas poderia ter sido escrito por mim em 1948. É exatamente como me senti. “Se ao menos Deus me deixasse saber.” Mas então, é claro, havia a possibilidade de Ele não me dar um marido. Eu queria saber ***disso?*** Eu estava pronto para isso? Talvez fosse melhor esperar do que saber. O “padrão de espera” parece descrever um aspecto muito importante de esperar em Deus. A maioria de nós que viaja de avião já experimentou isso. O vôo está quase no fim, o avião começou a descer em direção à cidade de destino quando você o sente subir novamente, inclinar e começar a circular. Um anúncio chega pelo interfone: “Senhoras e senhores, aqui é o seu capitão falando. Devido ao intenso tráfego de entrada, a torre nos atribuiu um padrão de espera.” As pessoas gemem. Bebês choram. Você olha para fora e vê a mesma paisagem que viu quinze minutos antes. Você pensa na pessoa que está esperando por você no aeroporto. Você olha para o relógio e tenta imaginar o que acontecerá se não fizer sua conexão ou compromisso.

Você espera que o capitão lhe diga exatamente quanto tempo falta para pousar. Por quanto tempo esse círculo vai continuar?

SD Gordon, em seu ***Quiet Talks on Prayer,*** descreve a espera. Isto significa:

> Firmeza, isso é perseverar; paciência, isso
> é segurar; expectativa, que está
> segurando a face para cima; obediência, isto é,
> manter-se pronto para ir ou fazer; ouvir, isto é, manter-se quieto e quieto para
> ouvir.
>
> ***Quanto tempo, Senhor, devo esperar?***
> ***Não importa, criança. Confie em mim.***

Machine Translated by Google

13

Material para Sacrifício

Restavam alguns dias antes que Jim e eu nos separássemos. Minha família veio para minha formatura e tive que escolher entre ir a vários eventos com eles ou dar um passeio com Jim. Às vezes eles ganhavam. Às vezes ele fazia. Mais uma viagem à Lagoa. “Vai ser difícil”, disse ele. “Mais difícil do que gostaríamos de pensar.” Então, na noite seguinte, um domingo, sem tempo para uma longa caminhada até a Lagoa. Apenas um campo perto do campus, onde nos sentamos em um cobertor enquanto o orvalho caía e estragava meu cabelo. “Cara, seu cabelo com certeza ficou liso!” ele disse, justamente quando eu esperava que ele não notasse. Acho que esta noite foi a primeira vez que Jim me tocou. Ele correu as costas do dedo pela minha bochecha. Um pequeno gesto, grande de significado. Pensei nisso mil vezes depois.

Os versículos do ***Daily Light*** naquele dia foram: “Toda coisa que puder resistir ao fogo, vós a fareis passar pelo fogo. . . . O Senhor vosso Deus vos prova, para saber se amais o Senhor vosso Deus de todo o vosso coração e de toda a vossa alma. . . . Tu, ó Deus, nos provaste; provaste-nos como se prova a prata”. A pureza tem um preço alto.
Não havia como fugir disso. Parecia que cada livro que eu pegava me lembrava do mesmo princípio espiritual.

> O que tem sido como a água do poço de Belém para você recentemente? Amor, amizade, bênção espiritual? Então, arriscando sua alma, você o toma para se satisfazer. Se o fizer, não poderá derramá-lo diante do Senhor. Como devo derramar dons espirituais, ou amizade natural, ou amor? Como posso dá-los a

Machine Translated by Google

> o Senhor? De uma maneira apenas - na determinação da mente, e isso leva cerca de dois segundos. Se eu mantiver bênçãos espirituais ou amizades para mim, elas me corromperão, não importa quão bonitas sejam. Tenho que derramá-los diante do Senhor, entregá-los a Ele em minha mente, embora pareça que os estou desperdiçando, assim como Davi derramou a água na areia, para ser instantaneamente sugada.

A referência de Chambers é a história do súbito desejo de Davi, quando ele estava se escondendo de seus inimigos na caverna de Adullam, por um gole de água do poço de Belém. Três de seus homens arriscaram suas vidas para passar pela linha dos filisteus e pegá-lo para ele.
Davi derramou no chão, recusando-se a “beber o sangue” de seu homens.

Deus nos dá material para sacrifício. Às vezes o sacrifício faz pouco sentido para os outros, mas quando oferecido a Ele é sempre aceito. Qual era o “ponto” de Deus pedir a Abraão o sacrifício de seu filho amado, Isaque? A história tem sido frequentemente atacada como “pagã” e tem sido grosseiramente mal interpretada. Nossas ofertas a Ele podem muito provavelmente ser vistas como sem sentido ou até mesmo fanáticas, mas Ele as recebe. Jesus recebeu o precioso unguento da adoradora, embora os presentes pensassem que era um desperdício tolo. É uma lição que compreendi muito vagamente em 1948, mas que se tornou cada vez mais clara à medida que me aproximo de Deus. Eu tentei explicá-lo às vezes para pessoas que estão sozinhas e anseiam por amor. “Dê a Jesus,” eu digo.
A própria solidão é material para sacrifício. Os próprios anseios podem ser oferecidos Àquele que compreende perfeitamente. A transformação em algo que Ele pode usar para o bem dos outros ocorre somente quando a oferta é colocada em Suas mãos.

O que Ele fará com essas ofertas? Deixa para lá. Ele sabe o que fazer.

A formatura foi pela manhã. À tarde, Jim me levou até a estação ferroviária de Chicago para pegar o ***Texas Chief.*** Eu queria que ele chutasse todos os trilhos, me agarrasse em um abraço de partir as costelas e me beijasse sem respirar até que o trem começasse a se afastar. Isso era o que uma parte de mim queria. Outra parte disse que não.

Foi uma longa noite a caminho de Oklahoma. Springfield, cidade de Kansas, Wichita. Quantas paradas no meio? Acordei a cada uma, tentando calcular a que distância estava de Jim agora, imaginando-o dormindo profundamente.

Machine Translated by Google

(sonhando, talvez?) no quarto de hóspedes da casa de sua tia, onde passaria várias semanas antes de voltar para casa em Oregon. Eu havia copiado um poema de Alice Meynell em um caderno. Eu o tirava de vez em quando, até decorá-lo:

> Que este nosso adeus, este último adeus, Seja
> quieto e esplêndido como uma árvore da floresta.
> Que haja um grande olhar dentro de nossos olhos
> Construído da maravilha dos anos passados,
> Uma beleza muito vasta para ser perdida
> Em lábios trêmulos e torrentes ardentes de lágrimas.

Pelo menos Jim não tinha visto os lábios trêmulos ou as lágrimas. Depois de apertarmos as mãos (dadas as mãos seria mais preciso), ele ficou parado enquanto eu descia a plataforma, quase toda a extensão do trem, até o vagão onde estava meu assento. Acenei para ele à distância enquanto embarcava.

Machine Translated by Google

14

Honra Acima da Paixão

A história parece estranha? Isso leva ao ponto de ruptura uma credulidade do início do século XXI? Se assim for, talvez seja porque há aqui uma ideia de honra que se perdeu em grande parte.
Honra é fidelidade a um sistema de valores e relações fixos. Existe alguma coisa hoje, mesmo na imaginação do cristão, pela qual estamos dispostos a pagar o preço do auto-sacrifício? Alguma esquerda ideal, algum objetivo claro, qualquer controle da paixão? Certamente há em algum lugar, mas é difícil de encontrar. Richard Lovelace escreveu sobre isso no século XVII, em seu poema “To Lucasta, Going to the Wars”:

> Não me digas, doce, que sou rude,
> Que do convento Do teu
> peito casto e mente tranquila Para a
> guerra e as armas eu voo.·.·
> Eu não poderia te amar, querido, tanto,
> Amado não honro mais.

Escrevo na esperança de que aqueles que sabem o que significa honra sejam alegrou-se ao ver que eles não estão totalmente sozinhos. Pode fortalecê-los descobrir que, mesmo nas últimas décadas, existem aqueles que reconhecem algo muito maior do que suas próprias paixões, embora para o mundo em geral pareça não haver nada mais importante. A maioria sacrificará qualquer coisa — segurança, honra, auto-respeito, o bem-estar das pessoas que amam, obediência a Deus — para

Machine Translated by Google

paixão. Eles até dizem a si mesmos que estão obedecendo a Deus (ou pelo menos que Ele não se importa) e se parabenizam por serem tão livres, tão liberados, tão corajosos, tão honestos e “na frente”.

Quanto maior o potencial para o bem, maior o potencial para o mal. Foi isso que Jim e eu descobrimos na força do amor que tínhamos um pelo outro. Um presente bom e perfeito, esses desejos naturais. Mas tanto mais necessário que sejam contidos, controlados, corrigidos e até crucificados, para que possam renascer em poder e pureza para Deus.

Acho que nunca falamos sobre honra como um conceito. Jim me honrou como mulher; Eu o honrei como homem. Nós vimos a diferença, tudo bem. Quão nitidamente vimos e sentimos e ficamos maravilhados com a diferença entre um homem e uma mulher. Um sistema de valores e relações fixos nos mantinha separados, cada um mantendo o outro em reverência ao Proprietário. Nós éramos dele, todos os direitos eram dele, todas as prerrogativas de dar ou reter de acordo com o padrão de sua vontade, que ainda permanecia um mistério para nós. Poucos, suponho, mesmo daqueles que defendem o mesmo sistema de valores, precisam passar por um processo tão prolongado e tão primorosamente cauteloso. Talvez a maioria aprenda suas lições com mais facilidade do que nós. Não sei. Para nós, esse era o caminho que tínhamos de andar, e o fizemos, Jim vendo que era seu dever me proteger, eu vendo que era meu esperar em silêncio, não tentar cortejar ou seduzir.

As restrições do amor piedoso são lindamente expressas por Cristina Rossetti:

Confie em mim, não ganhei sua querida repreensão,—
Eu amo, como você gostaria que eu fosse, Deus acima de tudo;
Não iria perdê-lo, mas você, alguém deve ser perdido,
Nem com a esposa de Ló lançou um olhar infiel,
Despreparado para renunciar ao que abandonei;
Isto digo eu, tendo calculado o custo, Isto, embora eu
seja o mais fraco do exército de Deus, A ovelha mais triste que
Cristo pastoreia com Seu cajado.
No entanto, embora eu ame mais o meu Deus, julgo que
nunca poderei amá-lo demais; Eu O amo mais, então
deixe-me amá-lo também; Sim, como eu apreendo, o
amor é tal
Não posso te amar se não o amo,
Eu não posso amá-lo, se eu não amo você.

Machine Translated by Google

15

Pequenas Mortes

A Universidade de Oklahoma, onde estudei linguística, tem um estádio enorme. Nada estava acontecendo lá durante o verão, então eu frequentemente subia para a primeira fileira de arquibancadas, após o jantar, para aproveitar qualquer brisa que pudesse haver depois do calor escaldante do dia e assistir aqueles sensacionais pores do sol de Oklahoma. Era um lugar adorável para ficar sozinho para pensar, ler e orar.

Fiquei perturbado ao descobrir que não conseguia pensar, ler ou orar, exceto sobre Jim Elliot. Ele pairava em cada pensamento, cada linha que li na Bíblia ou em qualquer outro lugar. Ele se confundiu com a morfologia, sintaxe e fonética que eu estava enfiando na cabeça. Ele distraiu minhas orações.

É bom que o Senhor tenha compaixão de todos os que O temem, saiba como fomos feitos e lembre-se de que somos apenas pó. Ele nos amava, sabia exatamente como nos amávamos e usou até mesmo os desvios para nos trazer de volta para casa. Alguém certa vez observou que a dor de dente que você sente neste minuto é a pior dor do mundo. A doença do amor pode parecer insignificante comparada com outras doenças, mas aquele que está doente de amor está realmente doente, e o Pai Celestial entende isso. Ele constantemente nos leva ao longo do caminho para a glória, se nosso coração mais profundo estiver colocado em Seu reino, se não formos daqueles a quem o Salmo 78:8 descreve como “uma geração sem propósito firme, com corações não firmemente fixos em Deus”.

3 de julho - Salmo 44:18, 19 [NEB]: ***“Não voltamos atrás em nosso propósito, nem nossos pés se desviaram do teu caminho. No entanto, tu nos esmagaste como o mar***

Machine Translated by Google

serpente foi esmagada e nos cobriu com a escuridão da morte".

Eu espero.

Querido Senhor, Teus
caminhos são
indescritíveis, Teu amor é muito alto.
Oh, mantenha-
me quieto Sob Tua sombra.
Basta que levantes a luz
do teu semblante.

Eu
espero – porque me foi ordenado
que assim o faça.
Minha mente está cheia de dúvidas.
Minha alma pergunta "Por quê?"
Mas então a palavra
silenciosa:
"Espera somente em Deus".
E assim, nem mesmo pela luz Para
mostrar um passo à frente,
Mas por Ti, querido Senhor,
eu espero.

O irmão de Jim, Bert, era aluno da universidade comigo. Às vezes, na capela, eu vislumbrava de repente seu perfil — tão parecido com o de Jim. Depois do jantar, nos revezávamos tocando piano e ensinando um ao outro os hinos favoritos no refeitório. Ele cantou como Jim cantou - com entusiasmo, descaradamente, a voz de um bom homem sem afetações. Sua presença era uma lembrança constante de Jim.

"Quando a vontade de Deus cruza a vontade do homem", disse Addison Leitch, "alguém tem que morrer". A vida requer incontáveis "pequenas" mortes — ocasiões em que temos a chance de dizer não a nós mesmos e sim a Deus. O apóstolo Paulo disse: "Porque continuamente, enquanto ainda vivos, somos entregues nas mãos da morte, por amor de Jesus. . . ." Não é que tudo o que tem a ver conosco seja perverso em si mesmo e mereça a morte. Não quis dizer isso quando Jesus disse: "Não é a minha vontade. . . ." Não poderia haver nem mesmo a menor parte de Sua vontade que fosse perversa. Foi uma escolha renunciar a tudo - o bem que Ele havia feito e o bem que Ele poderia fazer se Ele

Machine Translated by Google

foi permitido viver - pelo amor de Deus. A mesma escolha nos é oferecida. Veja o perfil de Bert, ouça-o cantar; contemplar a bem-aventurança do casamento enquanto observava casais que faziam o mesmo curso na universidade; evocar na memória a doce angústia daquelas horas à beira da Lagoa; imaginar o rosto de Jim ao nos despedirmos na Union Station — apenas “pequenas mortes”, mas pequenas mortes têm de acontecer, assim como as grandes. Cada lembrança que despertasse um desejo tinha que ser oferecida.

Há um grande ***porém.*** É o seguinte: não fomos feitos para morrer apenas para estar morto. Deus não poderia querer isso para as criaturas a quem Ele deu o sopro da vida. ***Morremos para viver.***

Uma semente cai na terra escura e morre. De sua morte vem vida multiplicada. Como rezava São Francisco: “É dando que se recebe, é perdoando que se é perdoado, é morrendo que se nasce para a vida eterna”.

É preciso fé para acreditar nisso, assim como é preciso fé para um agricultor plantar uma semente. É preciso fé para viver por ela, fé para agir sobre ela, fé para continuar olhando para o alegre final de tudo. Uma falta de fé aqui certamente leva ao ressentimento e depois à depressão. A destruição vai continuar e sobre.

Machine Translated by Google

16

Vida da morte

4 de julho, Oklahoma – Passei outra daquelas longas e gloriosas noites ao pôr do sol, no topo do estádio. Ali, em oração e meditação, aprendi três coisas.

1. Havia um pedacinho de arco-íris — apenas uma ponta de fita nas nuvens — e eu sabia que era para mim. Era uma promessa de coisas boas. Eu não podia ver a outra extremidade, nem o grande arco que se estendia acima das nuvens que me sombreavam, mas eu podia ver aquele pedaço e sabia que falava de Sua fidelidade, pois Ele é fiel que prometeu.

2. Então surgiram algumas nuvens de ouro puro. Não havia nada naquelas nuvens para torná-las douradas - apenas névoa. Nem há nada em minha nuvem para fazê-la brilhar - talvez uma névoa de lágrimas, nada mais. Mas o Sol levantou Sua luz. O Senhor fez Seu rosto brilhar sobre mim e foi misericordioso comigo, e me deu paz, ali ao entardecer.

3. Ele deu as palavras, "... Se o grão de trigo, caindo na terra, não morrer, fica ele só; mas, se morrer, dá muito fruto" (João 12:24). Assim foi com nosso pequeno núcleo de possibilidades. Tão pequeno, mas enterrado. E pedi a Deus que a regasse, ali na escuridão, e transformasse o que estava morto em fruto. Que fruto Ele produzirá? Se ao menos pudesse ser que de uma semente tão pequena Ele pudesse criar os frutos do Espírito em mim, mesmo apenas o começo do aprendizado deles: amor, alegria, paz, longanimidade, benignidade, bondade, fé, mansidão, temperança .

Ó Grande Doador da Colheita:

Mostre-nos o grão, a colheita dourada lá Para o milho de trigo que [nós] enterramos aqui.

Machine Translated by Google

Amy Carmichael
"Rumo a Jerusalém"

5 de julho. O pôr do sol desta noite é ouro rosa e orquídea. Estratos estreitos de nuvens se estendem pelo oeste, ouro puro. Enquanto estou sentado aqui, acabei de ler os Salmos 56 e 57. "Porque a tua misericórdia é grande até aos céus, e a tua verdade até às nuvens. Sê exaltado, ó Deus, acima dos céus; seja a tua glória sobre toda a terra."

Tal misericórdia me surpreende. Lamento não me lançar com mais ardor na vontade de Deus. . . Hoje o pensamento me ocorreu: Suponha que Ele me peça para esperar cinco anos? Fico pasmo ao pensar nisso. No entanto, eu poderia imaginar que a misericórdia de Deus que se estendeu para mim de eternidade a eternidade poderia se esgotar em cinco anos?

É quando a gente está vivendo no meio desses cinco anos, ou o que quer que seja pode ser que seja fácil ler livros espirituais como nada mais do que livros espirituais, sem relação com as duras realidades com as quais estamos tentando lidar. No entanto, o princípio profundo da vida a partir da morte, tão maravilhosamente iluminado para mim por Lilias Trotter em suas ***Parábolas da Cruz,*** tem tudo a ver com as duras realidades. Foi um verdadeiro consolo para mim as lições mostradas no topo do estádio pelo arco-íris, a nuvem, as palavras sobre o grão de trigo, o pôr do sol.

Deus falou de paz em minha turbulência emocional porque eu estava pedindo por isso e procurando por isso e ficando em silêncio o suficiente para ouvi-lo.

Para aqueles com ouvidos para ouvir e olhos para ver, haverá muito grande libertação de fardos insuportáveis na linguagem das árvores de outono, por exemplo, quando se vestem gloriosamente em preparação para a morte. O vermelho das folhas é o sinal da cruz. Segue-se o inverno, quando a neve fecha tudo em silêncio gelado. As árvores então são esqueletos, mas maravilhas estão sendo realizadas sob a superfície das coisas. A primavera chega e as maravilhas ocultas explodem de uma só vez - pequenos brotos, botões inchados, toques de verde e vermelho onde tudo parecia sem esperança no dia anterior. A senhorita Trotter mostra a flor amarela do tojo brotando diretamente do espinheiro do ano passado. Lições claras para nós, se abrirmos os olhos.

Se as folhas não tivessem caído e murchado, se a árvore não tivesse consentido em ser esqueleto por muitos meses, não haveria nova vida nascendo, nem botão, nem flor, nem fruto, nem semente, nem nova geração. .

Machine Translated by Google

Eu me pergunto o que tem sido a flor e o fruto na vida de outro dos meus correspondentes. Ela estava no “inverno” quando escreveu sobre “esse homem maravilhoso” que havia entrado em sua vida, dado a ela todos os motivos para acreditar que ele era louco por ela, e depois se perdido na vida de outra pessoa. Ele tinha a ***ousadia*** de voltar de vez em quando para contar a ela como sua nova namorada estava “preenchendo vazios” em sua vida que ninguém mais havia preenchido. ***(Que lixo,*** pensei. ***O que aflige um homem que faria uma coisa dessas? O que aflige a mulher que vai ouvir?)*** A carta me disse que ela havia tentado de tudo - namorar outras pessoas, ser louca como uma vespa, insistir em seus defeitos. Ela até pensou em se tornar uma eremita. Nada funcionou. Ela ainda queria fazer parte da vida dele.

Foi tudo em vão? A última parte da carta mostrava sinais de primavera:

> O Senhor trouxe crescimento em mim ao conhecê-lo, algo de que não posso me arrepender, embora tenha havido momentos em que desejei nunca tê-lo conhecido. Eu tenho que entregá-lo ao Senhor regularmente. Vivo o “tempo presente” mais do que nunca e consegui superar o desejo atormentador de saber se “nós” acabaremos “dando certo”. Eu disse ao Senhor que quero ser um servo obediente, e Ele retrucou: “E você está disposto a enfrentar o sofrimento e a dor ou o que quer que seja necessário para que eu o transforme nisso?” Mesmo me sentindo incapaz, eu disse: “Que escolha eu tenho? Eu sei demais para deixar cair a bola agora. Não há como voltar atrás.” Estaria mentindo se dissesse que não tenho medo. Mas Ele me trouxe até aqui e minha alegria já é indescritível.

Machine Translated by Google

17

O que fazer com a solidão

Dois amantes separados geograficamente podem habitar mentalmente o passado e o futuro, revivendo a felicidade de terem estado juntos e antecipando a alegria do reencontro. É bem possível desperdiçar o presente completamente. Uma carta de uma professora mostra que ela não pretendia desperdiçá-lo. Ela queria aprender com a experiência de separação e solidão.

Estamos separados há seis meses e teremos cinco dias juntos na Páscoa, quando ele vier para cá. Depois disso, ele está afastado novamente por mais oito meses.

Paul leva as coisas passo a passo e vive muito de um dia para o outro. Ele me ensinou muito. Gosto de planejar com antecedência e saber exatamente para onde e quando vou, mesmo quando o Senhor quer que eu espere Nele.

De qualquer forma, tenho lido o diário de Jim e aprendido muito com o que ele passou durante seus longos períodos de separação. É muito do ponto de vista de um homem, é claro, e eu quero saber o que passou pela sua cabeça então?

Às vezes, essa solidão interior dói tanto. Não é que ninguém ama meu; Tenho pais maravilhosos e irmãos e irmãs amorosos. Mas experimentei uma solidão este ano como nunca antes, e sei que muito disso se deve ao fato de ter saído da faculdade e estar sozinho pela primeira vez.

Como posso lidar melhor com esse tempo?

Juntamente com a minha resposta, enviei-lhe um pequeno folheto que escrevi chamado ***Solidão.*** Isto é o que diz:

Machine Translated by Google

Fique quieto e saiba que Ele é Deus. Quando você está sozinho, muita quietude é exatamente o que parece estar destruindo sua alma. Use essa quietude para aquietar seu coração diante de Deus. Conheça-o. Se Ele é Deus, Ele ainda está no comando.

Lembre-se de que você não está sozinho. "O Senhor é quem vai contigo. Ele não te deixará nem te abandonará. Seja forte e tenha bom ânimo". (Deuteronômio 31:8) Jesus prometeu a Seus discípulos: "Eis que estou sempre convosco". (Mat. 28:20) Não importa se você não pode sentir Sua presença. Ele está lá, nunca por um momento se esquecendo de você.

Agradeça. Nos momentos de maior solidão, fui elevado pela promessa de 2 Coríntios 4:17, 18: "Porque esta leve e momentânea tribulação prepara para nós eterno peso de glória, acima de toda comparação, porque não olhamos para as coisas que são vistas, mas para as coisas que não são vistas". Isso é algo para agradecer a Deus. Essa própria solidão, que parece um peso, será superada em muito pela glória.

Recuse a autopiedade. Recuse-o absolutamente. É uma coisa mortal com poder para destruir você. Volte seus pensamentos para Cristo, que já carregou suas dores e aborrecimentos.

Aceite sua solidão. É uma etapa, e apenas uma etapa, em uma jornada que leva você a Deus. Nem sempre vai durar.

Ofereça sua solidão a Deus, como o menino ofereceu a Jesus seus cinco pães e dois peixes. Deus pode transformá-lo para o bem dos outros.

Faça algo por outra pessoa. Não importa quem ou onde você esteja, há algo que você pode fazer, alguém que precisa de você. Ore para que você seja um instrumento da paz de Deus, para que onde houver solidão você leve alegria.

O importante é receber a experiência desse momento com as duas mãos. Não desperdice. "Onde quer que você esteja, esteja lá", escreveu Jim certa vez. "Viva ao máximo cada situação que você acredita ser a vontade de Deus."

Uma linda noite de luar, mas estou sozinho. Devo me ressentir do próprio próprio luar porque meu amante está em outro lugar?

Um jantar aconchegante à luz de velas com amigos - casais, exceto eu. Podemos Eu fico infeliz a noite toda porque eles estão juntos e eu sou solteira? Fui "enganado"? Quem me enganou?

O telefone toca. Oh! Talvez seja ele! é alguém vendendo lâmpadas. Devo ser rude porque ele deveria ser outra pessoa?

Uma carta na caixa de correio que (pela primeira vez) não parece lixo eletrônico ou uma conta. Eu o pego ansiosamente. É da tia Susie. Eu jogo de lado em

Machine Translated by Google

nojo?

Eu sei tudo sobre esse tipo de resposta. Eu estive lá muitas vezes.
Algo que escrevi para Jim certa vez deve ter revelado meu ressentimento, pois ele escreveu: “Não deixemos que nosso desejo mate o apetite de nossa vida”. Isso foi exatamente o que eu deixei fazer.

Tenho certeza de que houve momentos em que, se alguém tentasse falar comigo sobre a felicidade do céu, eu me afastaria furioso. O doloroso era que outras pessoas não tinham apenas o céu pela frente, mas também tinham “tudo isso e o céu também”, “isso” sendo noivado ou casamento. Eu era cobiçoso. Quando o apóstolo Paulo escreveu aos cristãos romanos sobre a feliz certeza do céu, ele continuou dizendo: “Isso não significa, é claro, que temos apenas uma esperança de alegrias futuras - podemos estar cheios de alegria aqui e agora, mesmo em nossas provações e problemas”.

Mesmo quando estou me sentindo muito sozinho — naquela noite enluarada, no meio do jantar à luz de velas, quando o telefonema e a carta não chegam — posso estar “cheio de alegria, aqui e agora”? Sim. Isso é o que a Bíblia diz. Isso significa que deve ser não apenas verdadeiro, mas possível, e possível para mim.

“Tomadas com o espírito certo, essas mesmas coisas nos darão perseverança paciente; isso, por sua vez, desenvolverá um caráter maduro, e um caráter desse tipo produz uma esperança constante, uma esperança que nunca nos decepcionará”.

Tomado no espírito certo. Estas são as palavras operativas. O vazio
A cadeira, a caixa de correio vazia, a voz errada ao telefone não têm em si nenhuma magia particular que transforme um homem ou uma mulher solitária em um personagem maduro. Eles nunca produzirão uma esperança estável.
De jeito nenhum. O efeito de meus problemas não depende da natureza dos próprios problemas, mas de como eu os recebo. Posso recebê-los com as duas mãos com fé e aceitação, ou posso me rebelar e rejeitar.
O que eles produzirão se eu me rebelar e rejeitar será algo muito diferente de um personagem maduro, algo que ninguém vai gostar.

Veja as escolhas:

rebelião - se esta é a vontade de Deus para mim agora, Ele não me ama. rejeição - se é isso que Deus está me dando, não terei nenhuma parte

isto.

Machine Translated by Google

fé - Deus sabe exatamente o que está fazendo.
aceitação—Ele me ama; Ele planeja coisas boas para mim; Eu vou levar.

As palavras “cheio de alegria aqui e agora” dependem das palavras “tomadas com o espírito certo”. Você não pode ter um sem o outro. Tomada com espírito de confiança, até a solidão contribui para o amadurecimento do caráter, até mesmo a resistência à separação e ao silêncio e a coisa mais difícil de todas, a incerteza, pode construir em nós uma esperança firm

Machine Translated by Google

18

Que providência se foi e Feito

Em 1887, Mark Twain estava em Nova York, esperando que sua esposa, Livy, viesse de Hartford para jantar com ele e depois passar uma semana em Washington. Uma nevasca a impediu. Twain escreveu:

> E assim, depois de todo o meu trabalho e persuasão para que você finalmente prometesse tirar uma semana de férias e sair comigo para uma farra, foi isso que a Providência fez a respeito. Um mero ***pedido*** simples para você ficar em casa teria sido totalmente suficiente: mas não, isso não é grande o suficiente, pitoresco o suficiente - uma nevasca é a ideia: despeje toda a neve em estoque, solte todos os ventos, traga um todo continente a uma paralisação: essa é a ideia da Providência sobre a maneira correta de superar o truque de uma pessoa. Meu Deus, se eu soubesse que isso traria todo esse problema e custaria todos esses milhões, nunca teria dito nada ***sobre*** sua ida para Washington.

As centenas de páginas de jornais e diários que descrevem minha As próprias agonias da alma convenceriam até o leitor mais cínico de que a escritora não ***relutava*** em fazer o que Deus queria que ela fizesse.

Freqüentemente confuso, ocasionalmente com medo, às vezes lamentável, fanático ou equivocado, mas raramente relutante. Quase sempre, devo pensar, determinado a obedecer. Não seria suficiente um simples pedido de Deus para confiar nEle? É absolutamente necessário para Ele arrancar de vista tudo o que mais valorizamos, para nos arrastar para traumas espirituais de

Machine Translated by Google

o tipo mais severo, para nos desnudar nos ventos de Seu Espírito purificador, a fim de que aprendamos a confiar?

Mas estou exagerando. Estou dramatizando a experiência mais comum. O que são essas tolas questões do coração, comparadas com a verdadeira tribulação? Fale sobre as lições de confiança. Veja o que o apóstolo Paulo sofreu: naufrágios, açoites, chicotadas em público, prisões, correntes, troncos, fome, nudez - e tudo isso acumulado sobre um homem que, apesar de anos perseguindo os cristãos, havia se transformado em um instante em servo fiel de Deus. Parece, como disse Mark Twain, "a coisa mais estranha - a maneira como a Providência administra". Santa Teresa expressou uma perplexidade semelhante: “Se é assim que tratas os teus amigos, não admira que tenhas tão poucos”.

Mas ouça o testemunho de confiança de Paulo:

> Quem pode nos separar do amor de Cristo? Pode problemas, dor ou perseguição? Pode falta de roupas ou comida, perigo de vida e de membros, ameaça de força de armas? Na verdade, alguns de nós conhecem a verdade desse texto antigo: Por amor de ti somos mortos o dia inteiro; Fomos considerados como ovelhas para o matadouro.
>
> Não, em todas essas coisas obtemos uma vitória esmagadora por meio daquele que provou seu amor por nós.
>
> Estou absolutamente convencido de que nem a morte nem a vida, nem o mensageiro do Céu nem o monarca da terra, nem o que acontece hoje nem o que pode acontecer amanhã, nem um poder do alto nem um poder de baixo, nem qualquer outra coisa no mundo inteiro de Deus tem qualquer poder para nos separar do amor de Deus em Cristo Jesus, nosso Senhor!

Uma declaração notável sobre o que é a fé. "Matou o dia todo" - ainda um vencedor. Problemas, dor, perseguição e todo o resto - mas "vitória esmagadora". Agora, isso é incrível: a vitória não é fuga, isenção ou proteção de nenhuma das coisas listadas.
Paulo passou por eles. Ele não escapou de problemas. Ele não estava isento de problemas humanos. Deus não protegeu nem mesmo essa Pessoa Muito Importante de açoites públicos ou fome ou qualquer outra coisa. No entanto, Paulo foi capaz de dizer que estava obtendo a vitória por meio daquele que provou seu amor por nós. Como? Como Ele provou Seu amor?

Nossa visão é tão limitada que dificilmente podemos imaginar um amor que não mostra-se em proteção contra o sofrimento. O amor de Deus é de um

Machine Translated by Google

natureza completamente diferente. Não odeia a tragédia. Nunca nega a realidade. Ele está nas próprias garras do sofrimento. O amor de Deus não protegeu Seu próprio Filho. Essa foi a prova de Seu amor - que Ele deu aquele Filho, que O deixou ir para a cruz do Calvário, embora “legiões de anjos” pudessem tê-Lo resgatado. Ele não necessariamente nos protegerá — não de nada que seja necessário para nos tornar semelhantes a Seu Filho.
Muito martelar, cinzelar e purificar pelo fogo terá que entrar no processo.

Veja o último parágrafo do retumbante manifesto de Paulo:
“Fiquei absolutamente convencido de que nada no mundo inteiro de Deus tem poder para me separar do amor de Deus em Cristo Jesus, meu Senhor”.

“Nada, Paulo? E a morte?
“Não, não a morte.”
"Vida?"
“Não, não a vida.”
“Mensageiro do Céu?”
“Nenhum mensageiro do Céu pode fazê-lo.”
“Monarca da terra?”
“Nem mesmo um monarca da terra.”
“O que acontece hoje?”
"Não."
"Amanhã?"
"Não."
“Um poder do alto?”
“Sem poder do alto.”
"De baixo?"
“Nenhum poder vindo de baixo.”
“Mais alguma coisa em todo o mundo de Deus?”
“Nada mais. Absolutamente nada."
“Paul, acho que você esqueceu alguma coisa.”
"Eu fiz?"

"Vida amorosa. Assuntos do coração. Eu aceitarei os açoites, os naufrágios e a perseguição - essas são coisas que as pessoas devem suportar por Cristo. Mas e se a mulher que eu amo me rejeitar? E se o homem que estou de olho nem olhar para mim?
E se eu for rejeitado? E se . . .”

Machine Translated by Google

"Oh. Eu nunca pensei nisso."

Essa é a resposta que você esperaria que o apóstolo desse? Ele havia esquecido tudo sobre os terrores e armadilhas do amor. Se ele tivesse pensado neles, não seria capaz de dizer “em todas ***essas*** coisas conquistamos uma vitória esmagadora”. Ele não teria dito “nem qualquer outra coisa em todo o mundo de Deus” teria? Ele teria que dizer “nem qualquer outra coisa, exceto minhas paixões, meu pobre coração partido, minha miserável má sorte em minha vida amorosa, tem qualquer poder para me separar do amor de Deus”. Ele teria acrescentado que Deus pode cuidar das coisas grandes — Paulo tinha muitas provas disso.

Talvez as questões do coração parecessem pequenas coisas para Paulo. EU tenho um palpite de que sim. Bem, então... e quanto a isso? ***Eles*** podem nos colocar além de Seu amor e redenção?

A questão é que temos que aprender a confiar nas pequenas coisas, mesmo nas que podem parecer tolas, se quisermos ter o privilégio de sofrer nas grandes coisas. “O homem em quem se pode confiar nas pequenas coisas também se pode confiar nas grandes; e quem é desonesto nas pequenas coisas também é desonesto nas grandes. Se, então, você não provou ser confiável com a riqueza deste mundo, quem confiará em você com a riqueza que é real?”

Anos depois do fim da história de Jim Elliot, minha mãe me disse algo sobre meu “sofrimento” durante aqueles anos de espera. Foi uma surpresa para mim, pois embora eu nunca negasse que a trilha era um pouco acidentada, não pensei nisso como um sofrimento.
Naufrágios, açoites, dores físicas, sim, essas que eu chamaria de sofrimento, mas não meu coração dolorido. Porém, não adianta tentar mensurar o sofrimento. O que importa é fazer bom uso dela, aproveitando a sensação de impotência que ela traz para voltar o pensamento para Deus. A confiança é a lição. Jesus me ama, disso eu sei — não porque Ele faz exatamente o que eu gostaria, mas porque a Bíblia me diz isso. O Calvário prova isso. Ele me amou e se entregou por mim.

Machine Translated by Google

19

O Suspiro Rebelde

Enquanto escrevia no diário, sabia que o quadro que estava pintando estava longe de ser completo. Como poderia ser completo? Eu não poderia vê-lo inteiro sozinho. Só Deus poderia fazer isso. E se eu pudesse, como poderia colocar tudo em palavras? Essa palavra ***cinzas*** vinha à mente com frequência, a palavra que havíamos usado naquela noite sob a cruz de pedra - uma palavra para o nada, o vazio dolorido.

6 de julho — O vazio me leva novamente a Ele. Lembro-me do velho hino,

Ensina-me a sentir que Tu estás sempre perto;
Ensine-me as lutas da alma para suportar - Para
conter a dúvida crescente, o suspiro rebelde;
Ensina-me a paciência da oração não respondida.

George Croly
"Espírito de Deus, desça sobre meu coração"

O fato de eu não esquecer Jim indica que Deus não quer que eu o faça? ou é minha própria falta de vontade de esquecer que impediu Deus de responder à minha oração para esse fim? Ou Ele quer que eu me lembre - "deixe-me passar fome" para que eu possa aprender mais plenamente a encontrar toda a minha satisfação Nele? · · . Será que por uma demonstração do que Paulo chama de "adoração voluntária" eu deveria esmagar o botão de uma flor da criação de Deus? Não conheço outra oração senão a Tua vontade.

A esperança sempre existiu de que a vontade de Deus nos uniria. Pode não ser isso, eu sabia, e percebi que o mais profundo

Machine Translated by Google

lições espirituais não são aprendidas por Ele nos deixar fazer do nosso jeito no final, mas por Ele nos fazer esperar, suportando-nos com amor e paciência até que sejamos capazes de orar honestamente o que Ele ensinou a Seus discípulos a orar: Seja feita a tua vontade. A aceitação do que quer que isso signifique é a grande vitória da fé que vence o mundo. O diário registra uma oração pedindo para ser levado mais alto. Essa foi a resposta para isso? Nesse caso, eu precisava de mais graça, pois o coração e a carne eram fracos.

"Entrega o teu caminho ao Senhor; . . . e ele fará isso acontecer.
Às vezes eu tinha certeza de que "isso" significaria casamento. Outras vezes tive que aceitar que significava a vontade de Deus, que poderia ser qualquer coisa, incluindo, é claro, a virgindade permanente. Descobri que o compromisso tinha de ser reafirmado quase diariamente. Foi sobre tomar a cruz diariamente que Jesus falou. É uma coisa difícil de fazer? Então faça. Pegue de uma vez. Diga sim a Deus. Ele trará o melhor para passar.

É desonesto dizer sim a Deus quando você realmente não tem vontade?
É mentir para Ele dizer "Farei a Tua vontade" quando seu coração lhe diz que você realmente quer outra coisa? Você reconhece aquele "suspiro rebelde" que o autor do hino menciona.

Essas perguntas muitas vezes me incomodavam. Agora eu vejo desta forma. Se você ame alguém, há muitas coisas que você fará por essa pessoa porque a ***ama*** - não porque é o que você preferiria se o amor não entrasse em cena. O fato é que o amor entrou em cena.
Portanto, em seu coração, você pode ser muito honesto ao dizer a ele que realmente ***prefere*** fazer o que ele quer, porque, mais do que o seu próprio prazer, você quer o dele. Quando a obediência a Deus contradiz o que penso que me dará prazer, deixe-me perguntar a mim mesmo se o amo. Se posso dizer sim a essa pergunta, não posso dizer sim para agradá-Lo? Não posso dizer sim mesmo que isso signifique um sacrifício? Um pouco de reflexão tranquila me lembrará que o sim a Deus ***sempre*** leva ao final à alegria. Podemos absolutamente apostar nisso.

Outro grande conforto para mim durante a longa incerteza foi saber que eu estava recebendo orações, não apenas de amigos e familiares, mas – maravilha das maravilhas – do próprio Cristo, que sempre vive para interceder por nós, e do Espírito Santo, Quem ". . . vem em auxílio de nossa fraqueza. Nem mesmo sabemos como devemos orar, mas através de nossos gemidos inarticulados o próprio Espírito está implorando por nós,

Machine Translated by Google

e Deus, que sonda o nosso íntimo, sabe o que o Espírito quer dizer, porque Ele intercede pelo povo de Deus à maneira de Deus".

Seria o caminho mais fácil se o próprio desejo simplesmente desaparecesse. Esse pensamento se repetiu em meu diário e foi expresso recentemente em uma carta de uma jovem:

> Conheci um jovem na primavera e durante o verão adquiri grande afeição por ele. Eu senti que ele era o homem com quem eu poderia me casar. Lembro-me de que, depois do nosso primeiro encontro, ajoelhei-me ao lado da minha cama, agradecendo ao Senhor por este homem e perguntando se eu poderia ser sua esposa. . . . Ele teve dificuldade em discernir onde eu me encaixava, disse-me que eu despertou nele certos desejos, mas se sentiu imaturo, achou melhor cercear nossa amizade. Ele está no exterior há um ano, mas continuo a ansiar por ele. Peço continuamente ao Senhor que tire esse desejo de estar com ele e compartilhar minha vida com ele. Essa afeição é terrivelmente dolorosa. Embora eu esteja ocupado com meus estudos e meu trabalho, ainda sinto dor no coração. Eu estou lutando assim. De todas as pessoas que conheço, é você que sinto que pode realmente simpatizar com minha situação atual.

Abençoe seu coração. Posso, mas não sei por que ela pensou assim. Eu me pergunto se ela permitiu que o homem visse sua ânsia e o assustou? Possivelmente o fato de ela não ter esperado em silêncio fez com que ele "restringisse a amizade". A última parte do meu diário naquela mesma noite, quando ponderei sobre o arco-íris no estádio, diz:

> ***A carne olha para o caminho plano e pensa que seria mais fácil se me fizessem esquecer completamente, ou se me dessem uma resposta logo. Salmo 57: ". . . À sombra das tuas asas me refugiarei, até que passem estas calamidades. .***
>
> ***. . Deus que realiza todas as coisas para mim. . . Meu coração está firme: cantarei e louvarei".***

Se os anseios fossem embora, o que teríamos para oferecer ao Senhor? Eles não nos são dados para oferecer? É o controle da paixão, não sua erradicação, que é necessário. Como aprenderíamos a nos submeter à autoridade de Cristo se não tivéssemos nada a nos submeter?

Minha sobrinha Gallaudet Howard me ensinou algo importante quando ela tinha cerca de três anos de idade. Vendo que ela estava tendo dificuldade com as mangas, perguntei-lhe se poderia ajudá-la a vestir o vestido. "Oh, não importa", disse ela. "Papai geralmente me deixa lutar."

Que tipo de pai é esse? Um sábio. O pai dela, meu irmão Tom, também é uma pessoa muito sensível, consciente da importância da luta no processo de crescimento.

Machine Translated by Google

Descobri em meu Novo Testamento grego que 1 Pedro 5:10 poderia ser traduzido: “Depois de sofreres um pouco, ele mesmo consertará o que foi quebrado”. Se todas as lutas e sofrimentos fossem eliminados, o espírito não atingiria a maturidade mais do que a criança. O Pai Celestial quer nos ver crescer.

Machine Translated by Google

20

Auto-decepção

A antiga palavra inglesa que denota aquela parte de nós que constantemente luta contra o espírito é ***carne.*** No entanto, a história da vida de Jesus revela que Ele era um homem, realmente um homem, totalmente um homem. Ele era um homem de carne no sentido físico comum. Ele comeu, bebeu, caminhou, dormiu, ficou cansado, sentou-se à beira de um poço para beber no calor do dia. Sabemos que Ele não tinha pecado, então devemos concluir que não havia absolutamente nada inerentemente pecaminoso na matéria física de que Seu corpo foi feito — osso, músculo, tecido, sangue. Não há nada pecaminoso em nossos ossos, músculos, tecidos ou sangue.

O que então está em guerra com a vida espiritual? Podemos ser humanos e santos ao mesmo tempo? Essa questão veio à tona em minhas elucubrações sobre Jim. Meu amor por ele era humano. Eu também queria que fosse — esperava e rezava para que fosse — sagrado.

Há espaço para autoengano aqui. Uma garota escreveu: “Tenho 21 anos e sou irmã/amiga de um homem de 23 anos. Ambos queremos buscar a Deus com mais seriedade e consistência. Nunca antes me envolvi com um cara cujo maior desejo para nosso relacionamento é me amar apenas puramente e me edificar no Senhor. Aprecio muito sua atitude, mas não sou elegante em responder e muito disso é novo para mim, embora seja o relacionamento mais maravilhoso e curador que já tive.

A perplexidade surge quando você confunde palavras como ***envolvido*** e ***relacionamento*** com a ideia de amar “apenas puramente”, com o propósito

Machine Translated by Google

de “edificar no Senhor”. É possível negar o impulso humano mais forte, a sexualidade, e espiritualizar o que é uma fome completamente natural e humana pelo casamento. A menina não sabe como chamar esse relacionamento, exceto irmã/amiga. Certamente ela estava muito mais interessada neste homem do que em qualquer outro homem de quem fosse irmã ou amiga. Todo homem que ela conhece, suponho, cairia em uma ou outra dessas categorias. Mas esse jovem de 23 anos em particular ocupou sua atenção. Seu maior desejo, ela me conta, era amá-la “apenas puramente”. Bravo. Se com isso ele quis dizer amá-la como qualquer cristão ama qualquer outro cristão, como um membro do Corpo de Cristo, então por que ela usa a palavra ***envolvido?*** Ela está envolvida com esse cara, ela tem o “relacionamento mais maravilhoso e curador” que ela já teve. Ele soa muito especial para mim. Tem as marcas não de irmã/irmão ou amigo/amigo, mas de amante/amado. Ela provavelmente não sabe se é amada ou não, e não está admitindo, pelo menos para mim, que o ama. Mas seus sentimentos são - o que mais? - sexuais.

Paulo era um homem muito terreno. Ele não se enganou sobre o poder das mulheres sobre os homens ou vice-versa. Ele conhecia os impulsos, estava familiarizado com as armadilhas e disse muito sensatamente aos cristãos de Corinto”. . . é bom que o homem não toque na mulher”. “. . . É bom para um homem não ter nada a ver com mulheres; mas, como há tanta imoralidade, tenha cada um a sua própria mulher e cada uma o seu próprio marido”. Em outras palavras, quando vocês chegam ao ponto em que não conseguem mais tirar as mãos um do outro, é hora de se casar. O atual tipo de cristianismo “tocado” não tinha lugar no pensamento de Paulo. Ele nunca disse: “Que cada um tenha seu próprio relacionamento”.

Meu pai aconselhou seus quatro filhos a nunca dizerem “eu te amo” a uma mulher até que estivessem prontos para seguir imediatamente com “quer casar comigo?” Nem deveriam pensar em dizer “Quer casar comigo?” a menos que eles tenham dito primeiro "eu te amo". Quanta dor e confusão seriam evitadas se os homens seguissem essa regra.

Jim não o seguiu, é claro. Ele me disse que me amava. Ele não me pediu em casamento. Fiquei emocionado, emocionado, arrasado. ***Melhor saber que sou amado do que não saber nada*** foi o que pensei. Um pode

Machine Translated by Google

desanimar sozinho, mas saber que o amor é recíproco aumenta enormemente o desejo de realização.

Posso recomendar o plano de ação de Jim para outras pessoas? Nunca em um milhão de anos. Tenho certeza de que ele não gostaria que ninguém construísse uma doutrina sobre isso. Mas a situação era incomum. Não que ele tenha sido chamado para uma vida inteira de celibato. Ele não sabia se era para toda a vida. Ele não precisava saber. Ele foi chamado para ficar solteiro, sem compromissos, sem compromisso, pelo menos até ter experiência missionária. Ele tinha motivos para acreditar que havia despertado o amor em uma mulher dedicada e que podia confiar a ela as informações que queria lhe dar. Foi um risco. Ele sabia disso e aceitou. Eu não fui e pulei de uma ponte. Deus nos guardou. Mas eu cocei a cabeça e torci as mãos sobre a questão de humano versus santo. Seria possível amá-lo tão intensamente quanto eu e ser puro o suficiente para desejar nada mais no mundo do que sua santidade e felicidade? Só posso dizer que tentei. “O que te impede mais do que suas afeições não totalmente mortificadas para a vontade de Deus?” escreveu Thomas à Kempis em ***Imitação de Cristo.***

Mortificado. Uma palavra assustadora. Se meus afetos devem ser mortificados, isso significa que eles devem ser mortos? Isso significa que eles são todos maus, pecadores e perversos? É perverso amar um homem ou uma mulher de qualquer outra forma que não seja como irmã, irmão ou amigo?

Não há como fugir da etimologia da palavra ***mortificar.*** Vem do latim para ***morte.*** A versão King James de Romanos 8:13 diz que devemos mortificar nossos membros. Uma tradução moderna o torna ainda mais direto. “Mas, se pelo Espírito mortificardes ***todos*** os desejos vis do corpo, então vivereis.” O que são buscas básicas? Há uma lista em Colossenses 3:5: fornicação, indecência, luxúria, desejos imundos e a ganância implacável que nada mais é do que idolatria. Estes são os ***produtos*** do desejo humano, se o desejo humano tiver rédea solta. O cristão entregou as rédeas ao seu Mestre. Seus desejos humanos são alinhados. Os desejos ainda existem, ainda são fortes, naturais e humanos, mas estão subjugados ao poder superior do Espírito. Eles são purificados e corrigidos à medida que vivemos dia a dia em fé e obediência.

Pois a perspectiva da natureza inferior é inimizade com Deus; não está sujeito ao lei de Deus; na verdade não pode ser: aqueles que vivem em tal nível não podem

Machine Translated by Google

possivelmente agradar a Deus.

Mas não é assim que você vive. Você está no nível espiritual, se apenas o Espírito de Deus habita dentro de você; e se um homem não possui o Espírito de Cristo, ele não é cristão. Mas se Cristo habita em você, então, embora o corpo seja uma coisa morta porque você pecou, o espírito é a própria vida porque você foi justificado. Além disso, se o Espírito daquele que ressuscitou Jesus dentre os mortos habita em vocês, então o Deus que ressuscitou Cristo Jesus dentre os mortos também dará nova vida a seus corpos mortais por meio de seu Espírito que habita.

Segue-se, meus amigos, que nossa natureza inferior não tem direito sobre nós; nós somos não é obrigado a viver nesse nível.

Isso explica tudo. Duas naturezas, inferior e superior, carne e espírito. O inferior não tem direito sobre nós. O descrente nega isso, ouve os sussurros da carne, capitula, insiste que tem que fazer o que é bom, seguir o fluxo. O cristão mortifica a carne submetendo-se à autoridade de Cristo — à autoridade dele em todas as áreas de seu ser, incluindo sua sexualidade dada por Deus, mas muito perigosa.

É perigoso como dinamite. O fogo e a água também são dádivas de Deus, mas quando fogem do controle, o resultado é a devastação.

A carta citada anteriormente neste capítulo é uma das muitas que recebi. Há confusão sobre relacionamentos. Há uma falta de vontade de sair direto e dizer "estou louco por essa garota; Eu tenho que tê-la. Em outras palavras, o desejo sexual é camuflado em termos espirituais. O que se sabe está longe de ser platônico - na verdade, é claramente erótico - é chamado de amizade, relacionamento, envolvimento, experiência.

Outra garota escreveu:

Um jovem que conheci em uma festa no ano passado e por quem me importava profundamente ***desapareceu*** em novembro passado. Desde então, tenho sido amargurado com Deus. A amargura e a raiva contra Deus causaram minha atitude de não me importar com muitas pessoas ao meu redor, até mesmo com as pessoas da igreja.

A 'metade direita inspiradora' sonhadora do meu cérebro me diz que nunca estarei realmente satisfeito, sexualmente ou de outra forma, a menos que seja casado. Como posso superar minha amargura para com Deus? Como posso superar meu desejo insaciável de saber ***por que*** Deus age como age, em vez de apenas confiar nele? Será que Deus ***algum dia*** me dirá como aquele jovem está se saindo na vida? Será que ***algum dia*** saberei se ele é cristão?

Há honestidade ali - ela sabe que é amarga para com Deus. Aí está o ponto crucial de seu pecado. Há auto-engano também. não

Machine Translated by Google

realmente importa se o homem está se dando bem na vida. Ele pode ser presidente da Exxon. E daí? Não importa se ele é cristão, na verdade. O que importa é que ele vai voltar? A menina realmente quer saber por que Deus age como age (a Bíblia está cheia de pistas), ou ela quer que Ele pare de agir assim? Ela está furiosa com Ele porque o homem não a ama, nunca a amou, provavelmente nunca a amará.

Sejamos sinceros conosco mesmos diante de Deus. Chame uma pá de pá ou até mesmo de pá enlameada. Se suas paixões forem despertadas, diga-o - para você mesmo e para Deus, ***não*** para o objeto de sua paixão. Em seguida, entregue as rédeas a Deus. Traga sua vontade para Ele. Vontade de obedecê-Lo, pedir Sua ajuda. Ele não obedecerá por você, mas o ajudará.
Não me pergunte como. Ele sabe como. Você vai ver.

Machine Translated by Google

21

O que as mulheres fazem com os homens

As mulheres são sempre tentadas a serem iniciadoras. Nós gostamos de fazer as coisas. Queremos falar sobre situações e sentimentos, colocar tudo à mostra, lidar com isso. Parece-nos que os homens muitas vezes ignoram e fogem dos problemas, varrem as coisas para debaixo do tapete, esquecem-se deles, fazem projetos, negócios, prazeres, esportes, comem um bife grande, ligam a televisão, rolam e vão dormir . As mulheres respondem a essa tendência insistindo no confronto, na comunicação, no confronto. Se não podemos atrair nossos homens para isso, reclamamos, imploramos, chamamos a atenção com lágrimas, silêncio ou negando calor e intimidade. Temos um grande saco de truques.

A visão de purgatório de CS Lewis era um lugar onde o leite estava sempre fervendo, a louça quebrando e a torrada queimando. A lição dada aos homens era fazer algo a respeito. A lição para as mulheres era não fazer nada. Isso seria o purgatório para a maioria de nós. As mulheres, principalmente quando se trata da vida amorosa, dificilmente suportam não fazer nada.

Uma jovem veio até mim depois de uma reunião para me dizer que estava vai ser missionário. "Bom!" Eu disse.

“E eu vou me casar.”

"Maravilhoso. Quando?"

“Bem, eu não sei quando exatamente. Você vê, eu não estou noivo nem nada.

“Mas você vai se casar?”

Machine Translated by Google

"O Senhor me disse que eu sou."

"Ele já lhe disse quem é o homem?"

"Ah, sim, ele frequenta esta igreja, somos bons amigos e..."

"Faça o que fizer, não diga a ele o que o Senhor lhe disse."

"Mas eu já fiz. Liguei para ele imediatamente. Ele não tinha certeza sobre isso, quero dizer, você sabe, tipo, ele realmente não se sentiu chamado para o campo missionário ou qualquer coisa, você sabe; ele ficou tipo, surpreso, mas..."

"É melhor deixá-lo em paz até que o Senhor ***lhe*** diga algo."

"Eu não posso fazer isso, quero dizer - e se ele não entender que isso é a vontade do Senhor? Eu tento ligar para ele todos os dias para lembrá-lo. Ele parece meio legal, sabe, mas está pensando nisso, tenho certeza. Tipo, você sabe, ele é realmente meu amigo e tudo mais, mas, bem, eu só sei que Deus vai resolver isso."

Aquele homem tinha minha simpatia.

Outra mulher escreveu:

> Tive quase seis meses para digerir seu discurso sobre submissão e agora estou buscando seu conselho. O assunto diz respeito a um jovem a quem me apeguei muito. Entreguei o assunto ao Senhor em oração. Por fim, lidei com a situação escrevendo para ele e, com muito tato, revelando meus sentimentos. Ele não retribuiu meu afeto, mas me garantiu que queria continuar nossa amizade. Escrevi-lhe outras três cartas em três meses. Nenhuma delas foi respondida. Liguei para ele, principalmente para ter certeza de que ainda poderia falar com ele. Dois meses depois, voltei a ligar, principalmente para me certificar de que ele ainda estava vivo. Ele era bem legal.
>
> Em nenhuma de minhas cartas ou telefonemas tentei pressioná-lo. EU queria voltar ao nosso status de amigos como ele sugeriu que fizéssemos.
>
> Eu não o entendo mais.

Pobre garota. Em primeiro lugar, ela não tinha nada que fazer "com muito tato", revelando seus sentimentos. Má escolha de palavras. Uma mulher que toma esse tipo de iniciativa não tem tato. Muito provavelmente ela desperdiçou qualquer chance que pudesse ter com o homem. Quando ele não respondeu, ela deu um sinal claro de que ele não estava interessado. Continuar tentando despertar seu interesse escrevendo e telefonando era mais do que inútil.

Posso imaginar seus pensamentos quando pegou o telefone e ouviu a voz dela. ***Oh, não, não ela de novo. O que diabos eu faço agora?*** Ela é doce, alegre, simpática, talvez um pouco ofegante. ***Como posso tirá-la das minhas costas?*** O único caminho aberto para ele era ser, como ela

Machine Translated by Google

disse, bastante legal. Qualquer outra resposta ela teria tomado como encorajamento.

Ela ligou de novo. Desta vez, talvez, não tão alegre. Talvez ela respirava pesadamente, falava melancolicamente. Estou apenas supondo. Ela não tentou forçar a si mesma, ela disse. Ela não tinha? Ela foi injusta com ele e desonesta consigo mesma, só queria se assegurar de que ele estava vivo. Existem outras maneiras de verificar isso. Na verdade, ela estava chorando: “Estou aqui. Por favor me ame."

Ela disse que não o entendia. Eu fiz. Ele não a amava. Eu tentei explicar isso. Se ele a amasse, ele a teria perseguido.

Ele não queria machucá-la, mas ela não iria deixá-lo ir.

Uma carta publicada na coluna de conselhos de uma revista cristã diz: “Eu Sou viúva há mais de vinte anos e pensei que havia superado minha tristeza e minhas noções românticas. Recentemente, conheci um homem da minha idade que havia perdido a esposa. Quando expressei simpatia, ele pareceu muito agradecido e começou a prestar bastante atenção em mim. Resumindo, eu me apaixonei por ele. Até agora tudo bem.

As mulheres fazem isso. A carta continua: “Então a conferência terminou e eu fui para casa. Houve um telefonema ou dois dele, depois nada. A próxima coisa que eu sabia era que ele estava namorando outra pessoa. Os homens também fazem isso. A parte surpreendente para mim foi a resposta do colunista: “Se este homem é tão inconstante quanto parece, você pode ficar feliz porque o relacionamento acabou agora, e não mais tarde. Seria uma dor de cabeça muito maior viver o resto da vida com alguém em quem não se pode confiar.

Inconstante? Alguém em quem você não podia confiar? Do que o colunista estava falando? Foi a senhora quem primeiro expressou simpatia. O homem ficou feliz em conseguir isso. Ele prestou atenção nela, mas era apenas uma conferência. Quantos dias havia para construir um relacionamento? A senhora não diz que ele disse a ela que estava apaixonado por ela. Ele fez um telefonema ou dois. Isso foi legal da parte dele. O que mais ele deveria fazer?

Suas expectativas eram totalmente irracionais. Gostaria de perguntar a ela o que ela teria dito se alguém na conferência tivesse comentado: “Bem! Você parece ter uma coisa com aquele viúvo!

Suspeito que ela teria retrucado: “Que ridículo! A esposa dele acabou de morrer! Duas pessoas não podem sequer sentar-se juntas sem a presença de todos?

Machine Translated by Google

assumindo que eles estão apaixonados? No entanto, aqui ela espera muito mais do pobre homem, ressentida por ele namorar outra pessoa. Ela foi maltratada, diz o colunista.

Eu protesto. As mulheres esperam demais dos homens.

Posso ouvir os uivos de protesto das mulheres. “Os homens querem brincar. Eles nos enganam, tentam tirar o que podem de nós, nos enganam”, e assim por diante. É verdade. É exatamente por isso que imploro às mulheres que esperem. Espere em Deus. Mantenha sua boca fechada. Não espere nada até que a declaração seja clara e direta.

E aos homens eu digo tenham cuidado conosco, por favor. Seja circunspecto.

Antes de Jim ir para o Equador, uma jovem deixou bem claro para ele, e especialmente para as mulheres da igreja, que estava interessada nele. Ela havia anunciado que Deus a havia chamado para o campo missionário, mas não tinha certeza de qual campo até que Jim declarou que estava indo para o Equador. Ah. Era isso. O Equador também era onde Deus a queria, disse ela. Sempre querendo agir com verdade e ajudar os outros a fazerem o mesmo, Jim convidou a menina para almoçar. Ele perdeu pouco tempo com conversa fiada, mas deixou bem claro que se ela tinha algum sentimento por ele, era mal direcionado. Ele disse a ela que havia decidido com quem se casaria se Deus algum dia lhe mostrasse que queria que ele se casasse.

Uma mulher deve ser tão honesta com um homem que mostra interesse por ela. Alguns meses antes de meu noivado com meu segundo marido se tornar público, um viúvo que eu conhecera superficialmente na faculdade veio me visitar. Foi uma longa viagem de carro, e ele trouxe suas filhas com ele. Saímos para jantar e ele colocou “as cartas na mesa” — disse-me que estava testando a perspectiva de casamento. Agradeci e coloquei o meu sobre a mesa. “Não tenho certeza se algum dia vou me casar de novo”, eu disse, “mas se me casar, tenho certeza de quem será.” Ele me enviou um buquê de rosas com um cartão: “Com carinhoso ciúme”.

Um sobrinho meu bonito é frequentemente convidado por mulheres. “Desculpe”, ele diz a eles. “Não é assim que eu faço. Quando saio com uma senhora, gosto de pedir. Mas obrigado de qualquer maneira.

Resista à tentação de brincar com os sentimentos dos outros. Pode ser divertido “brincar de peixe”, como uma truta em uma linha de pesca, mas é cruel, desonesto e perigoso.

Machine Translated by Google

22

O que os homens procuram?

Minha mãe era Spoon Girl da classe de 1917 na Germantown Friends School, na Filadélfia, quando Leonard Carmichael (mais tarde presidente da Smithsonian Institution) era Cane Man. Os melhores meninos e meninas da turma de formandos receberam prêmios gravados: ela uma grande colher de prata e ele uma bengala de ponta de prata.

A mãe era magra, de cabelos escuros e olhos azuis. Ela foi uma das primeiras mulheres na cidade a dirigir um carro. Seu pai lhe dera um grande Buick, e ela ficava linda com seu casaco guaxinim e chapéu de castor. Ela tinha uma variedade de namorados. Quando eu era criança, ela me deu dois e apenas dois conselhos sobre esse assunto: deixe-os perseguir e mantenha-os à distância.

Mas e se eles não perseguirem? E se eles nunca chegarem ao comprimento do braço?

Aqui estão quatro histórias que me contaram sobre esse assunto.

“Eu quero me casar”, disse a primeira pessoa, uma estudante universitária. "EU amo esse cara com todo meu coração. Mas ele parece tão casual sobre um relacionamento que para mim é muito profundo. Eu mal sei como orar sobre isso.”

A segunda, uma jovem profissional, sentou-se à mesa da minha cozinha certa manhã e disse: “Ele não falou comigo por dias. Tínhamos uma grande coisa acontecendo. Quero dizer, ele ligava todas as noites, me levava para sair duas ou três vezes por semana, me mandando flores. De repente, nada. Então eu esbarro com ele no elevador, no corredor, diferente

Machine Translated by Google

lugares - ele trabalha no mesmo prédio - e o que ele faz?
Vira para o outro lado. ' ***Vamos',*** eu finalmente disse, 'não me ***ignore !'*** Você sabe, isso faz sentido, apenas me ignorar? Quero dizer, não poderíamos pelo menos ***discutir*** isso?

Talvez você possa, se ele quiser. Mas se ele não quiser, o que você ganha prendendo-o e dizendo “Fale comigo!”?

A terceira pessoa me escreveu uma carta. “Está tudo bem como uma mulher perguntar um amigo homem, ou isso é considerado perseguir uma pessoa? Já fiz isso algumas vezes com um bom amigo cristão, mas ele pagou por alguma coisa. Além disso, não me considero persegui-lo.

A quarta: “Ele era um jovem muito positivo e alegre que faz você se sentir a única pessoa importante para ele enquanto fala. Eu me apaixonei por ele, embora tivesse orado para que Deus guardasse meu coração com toda a diligência. Tivemos momentos maravilhosos na conferência estudantil e, em uma noite fria, mas clara, demos uma longa caminhada por todo o campus e comemos pizza perto da lareira. Ele também foi ouvir você falar em uma sessão e não conseguia parar de falar sobre o que você disse, especialmente a parte sobre homens iniciando e mulheres respondendo.

Desnecessário dizer que, desde que voltei para casa, fiquei aqui sentado esperando uma resposta — se ele iniciasse, por escrito ou por telefone. Ele também não fez.

Quatro mulheres no mesmo barco. Atraída por homens que não se sentem atraídos por elas - pelo menos não o suficiente para fazer algo a respeito. O que fazer? A gente reza, mas não sabe bem como rezar. A segunda confronta.
O terceiro pede um encontro, mas deixa que ele pague parte. A quarta espera. Pelo que sei, nenhum deles conseguiu o que realmente queria.

Neste dia de libertação e igualdade e opções de papéis, devemos se preocupar com quem faz o quê? Eu nem sei como chamá-lo.

Namorar pode ser um pouco arcaico. ***Namorando? Perseguindo? Caçando? Perseguindo?***

“Apenas faça o que é bom, não importa o vocabulário”, alguém sugerirá.

Mais fácil falar do que fazer. Acho que as pessoas não têm tanta certeza quanto eles pensaram que seriam sobre o que é bom. Talvez haja algo mais profundamente errado do que uma regra tola sobre quem faz a ligação.

Machine Translated by Google

Certa noite, no inverno passado, meu marido e eu convidamos um grupo de homens solteiros de um seminário teológico para sentar ao redor de nossa lareira e conversar sobre o que homens cristãos solteiros esperam de mulheres cristãs solteiras. Ouvimos muito das mulheres sobre esse assunto e sobre o que esperam dos homens, mas não ouvimos muito dos homens. Não estávamos perguntando o que eles estavam procurando, em primeiro lugar, em uma esposa, mas simplesmente o que eles esperavam do contato social comum e cotidiano.

"Você quer que as mulheres perguntem?" foi uma das minhas perguntas.

"É um choque", disse alguém.

"Um desvio", disse outra pessoa.

"Se uma mulher é inteligente, ela sabe que o melhor lugar para ela estar, de acordo com as Escrituras, é a submissão. Um homem deve servir porque ele é o cabeça", disse um homem.

"A submissão é uma ordem para as mulheres casadas, não é?" Eu disse. "O que você espera de uma troca comum no campus?"

"Honestidade total."

"Oh. Hum. Honestidade total. Então suponha que um dia ela vá até você no corredor", sugeri, "e diga: 'Acho você o garanhão mais bonito da Colina. Tenho sonhado com você todas as noites por três semanas. O Senhor me disse que devemos estabelecer um relacionamento de carinho e compartilhamento.' Ela é honesta (talvez). É isso que você está pedindo?

"Oh, diabos não. Eu não quis dizer isso.

"O que, então?"

Longo silêncio. Coçar a cabeça. Então as respostas começaram a vir.

Feminilidade.

Afirmação.

Encorajamento.

Ternura.

Sensibilidade.

Vulnerabilidade.

"Ela não precisa ser linda, embora eu não use isso contra ela!"

"Eu gostaria que uma mulher apresentasse algum tipo de desafio. Se houver cautela da parte dela, isso me interessa.

"O nervosismo sobre o casamento é fácil de detectar."

Machine Translated by Google

"Sim. Procuro mulheres que estão seguras no Senhor. Contente. Pode lidar com as adversidades."

"Silenciosamente corajoso."

"Não tentando agradar a todos. Mas livre para fazer um elogio agora e então, se for honesto."

"Materno. Isso é importante. As mulheres devem ser maternais."

Fiquei feliz por não termos convidado nenhuma mulher naquela noite. Eles teriam dificuldade em manter a boca fechada.

Houve uma coisa sobre a qual não conversamos, pelo que me lembro. É mistério. Um homem gosta de pensar que há mais em uma mulher do que ele pode imaginar. Quanto existe que só Deus sabe? Anos depois que eu estava na escola bíblica, um homem me disse que costumava sentar-se na sala de aula e me encarar, imaginando o que diabos estava passando pela minha cabeça.

Algo sinalizava um mistério ali, disse ele, e isso o fascinava.

A mensagem que recebíamos enquanto os seminaristas conversavam em torno de nossa lareira era que eles não queriam que lhes dissessem tudo o que as mulheres pensavam. Eles queriam ser deixados para pensar sobre isso e descobrir por si mesmos.

A beleza de uma mulher deve residir, segundo o apóstolo Pedro, no centro mais íntimo de seu ser, um ". . . ornamento imperecível, um espírito manso e quieto, que é de grande valor diante de Deus".

Machine Translated by Google

23

A bagunça que fizemos

Nora Ephron, em seu romance ***Heartburn,*** diz que a maior conquista da década de 1970 é a guloseima holandesa. É isso que homens e mulheres querem?

Tenho a sensação de que o mundo não está mais girando muito bem. Houve um colapso em algum lugar quando os homens ficaram sentados esperando o telefone tocar e as mulheres ficaram com raiva se um homem abriu a porta para elas.

A conduta de homens e mulheres em todas as sociedades da terra até agora sempre foi visto como um negócio bastante delicado e potencialmente explosivo. Por isso tem sido cercada de costumes, tabus, rituais, proibições, protocolos, cortesias. Temos sido sábios em descartá-los?

Cinco séculos antes de Cristo, Eurípides comparou macho e fêmea ao céu e à terra. “É o amor que faz a Terra ansiar pela chuva, quando o solo ressequido, árido pela seca, precisa de umidade. É o Amor que faz o Sagrado Céu, inchado pela chuva, afundar no seio da Terra. E quando esses dois se misturam, eles geram e nutrem todas as coisas.”

Ansiamos por ordem, design, harmonia. A maneira como vivemos e nos comportamos deve ter alguma congruência com a ordem fundamental do universo. É significativo, podemos perguntar, que, até muito recentemente, parecesse incongruente que as mulheres liderassem e os homens as seguissem? Mesmo nas sociedades matrilineares, os cargos de maior prestígio iam para

Machine Translated by Google

homens, e quanto às sociedades “matriarcais”, parece que são lendárias. Nem um único foi encontrado. Stephen Goldberg diz em ***A Inevitabilidade do Patriarcado:***

> Consultei os materiais etnográficos originais de todas as sociedades que já vi alegadas por alguém como representando um matriarcado, dominância feminina ou a associação de papéis não maternais de alto status com as mulheres. . . não encontrou . Eu tenho nenhuma sociedade que representasse qualquer um destes. Além disso, acredito que as evidências apresentadas no Capítulo Três tornam o conceito de matriarcado e a ausência de domínio masculino tão absurdos quanto a possibilidade de haver uma sociedade que associasse o parto aos homens. Mas deve-se admitir que não se pode ***provar*** que o matriarcado ou qualquer outra coisa nunca existiu. Se alguém quiser demonstrar que nunca houve um centauro, ele pode simplesmente invocar as realidades da fisiologia e da evolução para indicar a improbabilidade biológica de um centauro ter existido e demonstrar que a evidência alegando a existência passada de um centauro é inútil. Se o leitor insiste em manter uma crença em uma sociedade matriarcal outrora existente, tudo o que podemos fazer é exigir dele alguma evidência mais convincente do que seu desejo de que tenha existido.

Mais e mais evidências biológicas estão aparecendo, o que indica que muitas das diferenças comportamentais entre os sexos são determinadas por hormônios. Isso é bastante perturbador para aqueles que preferem acreditar que são determinados pelo condicionamento social. Pois a conduta dos cristãos deve ser governada não pelas descobertas de sociólogos, antropólogos ou biólogos, por mais interessantes que sejam, mas “. . . em nossas relações com nossos semelhantes. . . nossa conduta tem sido governada por uma sinceridade devota e piedosa, pela graça de Deus e não pela sabedoria mundana”.

Pela graça de Deus, não fomos deixados sozinhos na questão de quem deve fazer a iniciação. Adão precisava de um ajudante. Deus moldou uma de acordo com as especificações de sua necessidade e a trouxe até ele. A tarefa de Adam era esposá-la, ou seja, ele era responsável - cuidar, proteger, prover e cuidar dela. Os machos, como o desenho físico por si só mostraria, são feitos para serem iniciadores.
As fêmeas são feitas para serem receptoras, respondedoras. Não foi arbitrariamente que Deus chamou a Si mesmo de Noivo de Israel e Israel Sua Noiva, nem Cristo, a Cabeça, e a Igreja, o Corpo e a Noiva. Ele nos corteja, nos chama, nos conquista, nos dá o seu nome, compartilha conosco o seu destino, assume a responsabilidade por nós, nos ama com um amor mais forte que a morte.

Machine Translated by Google

O paradigma espiritual define o relacionamento de homens e mulheres, especificamente de maridos e esposas, já que essa é a união humana central. Os símbolos importam enormemente. Eles importam ***enormemente,*** porque representam as posições relativas de Cristo e da Igreja.

Adão e Eva bagunçaram as coisas quando inverteram os papéis. Ela tomou a iniciativa, ofereceu-lhe o fruto proibido e ele, em vez de ser seu protetor, respondeu e pecou junto com ela.
É um caos desde então. Não é de admirar que quanto mais nos afastamos da ordem original, mais confusos ficamos. "Um choque." “Um desvio.” As respostas dos seminaristas não são, acredito, condicionadas apenas pelo costume. Outra coisa os faz sentir profundamente que as mulheres estão deslocadas quando se tornam iniciadoras em um assunto tão frágil e sutil como o namoro.

Há sinais de confusão muito piores do que mulheres perseguindo homens. Homossexualidade, gravidez na adolescência, divórcio, aborto, o novo papel de “dono de casa”, novas traduções da Bíblia para eliminar a linguagem “sexista”, mulheres processando o corpo de bombeiros de Nova York porque foram reprovadas no teste para “bombeiros” – sinais de que o congruente tornou-se incongruente. A ordem desordenada. O competitivo complementar. A glória de nossa sexualidade, em suma, está manchada.

“Olha”, diz uma jovem, “não estou discutindo teologia e tudo mais. Só estou pensando em ligar para Al para perguntar se ele gostaria de sair para comer comida chinesa. Algo errado com isso?
Depende. Al pode achar que foi uma ótima ideia. Joe talvez não. “Tenha cuidado,” eu digo para a mulher. “Não o coloque em uma posição indefinível. Você já considerou os paradigmas e símbolos? A palavra ***modéstia*** te lembra alguma coisa? ***Reserva*** é uma palavra fora de moda agora? Se você se casasse com Al no final, você (ele?) gostaria de viver sabendo que foi atrás dele? Ele pode se ressentir de você por prendê-lo. Você pode desprezá-lo por permitir isso.

“Valeu a pena o risco”, dirão alguns. "Nós dois estamos felizes por ter funcionado dessa maneira." Imagino que sejam do tipo que dirão que as mulheres têm o direito de ir para a guerra e nenhum direito de serem protegidas de qualquer forma em

Machine Translated by Google

quais os homens não estão protegidos. Prefiro não entrar no ringue com quem pensa assim.

Eu pediria aos meus desafiantes que refletissem sobre o design do Designer; perguntar o que significa; para testar a forma como tratam o sexo oposto com estas perguntas: É adequado? Está de acordo com o padrão que eu gostaria que minha vida seguisse? Isso se harmoniza com minha melhor compreensão do plano de Deus? O que aproxima o homem de Deus e a mulher de Deus com delicadeza e graça? Quero andar, aqui como em todas as áreas da minha vida, pela fé, ou vou fazer as coisas com as minhas próprias mãos?

"Bem, que tal se eu apenas ligar e perguntar a ele pelo que posso orar? ele esta semana?

Você ainda não entendeu.

Machine Translated by Google

24

Suores quentes e pés molhados

> Custa a Cristo e a todos os Seus seguidores chuvas intensas e suores quentes antes de ganhar para o topo da montanha. Mas ainda assim nossa natureza suave deseja que o céu venha ao nosso lado da cama quando estamos dormindo e deite-se conosco, para que possamos ir para o céu em roupas quentes; mas todos os que chegaram lá encontraram pés molhados no caminho, e fortes tempestades que lhes tiraram o couro do rosto, e encontraram para lá e para cá, para cima e para baixo, e muitos inimigos pelo caminho.
>
> Samuel Rutherford

É sempre a resposta rápida, a solução simples que procuramos, esquecendo-nos inteiramente de que o céu não vem à nossa cabeceira. Os violentos, disse Jesus, tomam-na à força.

Tentei dizer a mim mesmo que não era a espera ou a separação ou a incerteza que foi mais difícil de suportar, mas o silêncio.

> ***17 de agosto de 1948 — O silêncio começa a pesar sobre minha alma. É uma espécie de espera que não ouve nenhuma voz, nenhum passo, não vê nenhum sinal. Sinto que poderia esperar dez anos, se não fosse*** esta ***espera, este*** silêncio. ***Passei a noite à beira de uma pequena lagoa que continha o céu silencioso em seu coração. Não havia nenhuma ondulação, nenhuma agitação. Senhor, deixe-me ser essa piscina.***

Aquele “arrastar a alma”, aquela agonia prolongada de saudade – o que são isso senão as chuvas fortes, suores quentes, pés molhados sobre os quais o velho santo Rutherford escreveu tantas vezes? Suas cartas estão cheias deles. Nunca houve outro caminho para a glória. Desde as primeiras histórias de Israel até a história da jornada de Seu Filho como homem na terra,

Machine Translated by Google

Deus tem trazido os homens sempre através de muitas tribulações. Não existe atalho de morango.

Era necessário que Deus provasse a fibra de Seus filhos por quarenta anos no deserto? Quarenta dias não teriam sido suficientes? O processo deve continuar. . . e em. . . e em.

John Buchan colocou desta forma: “Você escolheu a estrada mais difícil, mas ela vai direto para o topo das colinas.”

Através dos assuntos do coração, Deus revela nossas verdadeiras intenções: “. . se estava ou não em seu coração guardar seus mandamentos. Ele te humilhou e te deu fome; então ele o alimentou com maná. . . .”

Mas não era o maná que o povo queria. Era alho-poró e cebola e alho. Era carne e pão, vinho e azeite — comida comum.

Então, isso é conosco. Somos homens e mulheres criados. Se Adão precisava de Eva e ela foi feita para ele, não é natural, então, não é totalmente apropriado e adequado que homens e mulheres tenham fome um do outro?

É natural mesmo. No entanto, não é a única coisa que Deus tem em mente para nós. Não fomos feitos para viver meramente pelo que é natural. Precisamos aprender a viver pelo sobrenatural. A comida comum não preencherá o vazio em nossos corações. Pão não será suficiente. Precisamos de tarifa extraordinária. Precisamos do maná. De que outra forma aprenderemos a comê-lo, se nunca tivermos fome? Como educaremos nossos gostos pelas coisas celestiais se estamos fartos das terrenas? O sexo simplesmente não será suficiente, assim como o pão.

Meu coração estava dizendo: “Senhor, tire esse desejo ou me dê o que desejo”. O Senhor estava respondendo: “Devo ensiná-lo a desejar algo melhor”.

“. . . Ele alimentou você com o maná que nem você nem seus pais conheciam antes, para ensinar a você que o homem não pode viver só de pão, mas vive de toda palavra que sai da boca do Senhor”.

Deus sabia que me dar Jim quando eu o queria não forneceria o treinamento muito mais importante que eu precisava para as coisas que viriam. Foi aprendendo a comer aquele Pão Vivo, sempre suficiente para um dia de cada vez (não com antecedência pelos cinco anos que eu temia) que fui ensinado, disciplinado e preparado para as coisas posteriores.

6 de julho — De Robert Louis Stevenson: “Qualquer um pode carregar seu fardo, por mais pesado que seja, até o anoitecer. Qualquer um pode fazer seu trabalho, por mais difícil que seja, por um

Machine Translated by Google

dia. Qualquer um pode viver docemente, pacientemente, amorosamente, puramente, até que o sol se ponha. E isso é tudo o que a vida realmente significa."

Portanto, não pense no amanhã. . . .

O pão nosso de cada dia nos dai hoje. . . .

Como os teus dias, assim será a tua força.

Mateus 6:34; Mateus 6:11; Deuteronômio 33:25

Desci pela pequena parede de pedra esta noite. A grama estava macia e molhada para meus pés descalços. Viu uma estrela cair - apenas uma polegada prateada de luz na escuridão, desaparecendo rapidamente. A memória de sua beleza é uma parábola encantadora.

7 ***de julho*** — Daily Light ***é perfeito para esta manhã; "Ainda assim aprendeu a obediência pelas coisas que padeceu."***

Hebreus 5:8

Como o Filho do Homem poderia precisar aprender obediência?

Outra tradução desse último versículo fala da escola do sofrimento. Cristo fez o curso. Ele nos pede para tomá-lo também, mas não sozinhos. Ele nos chama para a camaradagem de colegas estudantes, discípulos, dispostos a passar pelo rigoroso programa que o Pai prescreve para o Filho. É a mesma figura de linguagem usada em Deuteronômio para os israelitas: "Leve a sério esta lição: que o Senhor, seu Deus, estava disciplinando você como um pai disciplina seu filho. . . . Pois o Senhor, seu Deus, os está conduzindo a uma terra rica, uma terra de riachos, de fontes e águas subterrâneas que brotam nas colinas e nos vales. . . . É uma terra onde você nunca viverá na pobreza nem passará fome. . . ."

A única terra que eu poderia imaginar que se encaixasse nessa descrição era aquela em que eu seria a esposa de Jim. Isso seria uma terra rica. Haveria riachos, fontes, águas jorrando - todo tipo de matador de sede. Lá, certamente, mesmo que vivêssemos em uma tenda ou em uma cabana de palha, nunca viveríamos na pobreza ou na falta de nada.

Eu tinha muito a aprender. Jesus estava me dizendo o que Ele disse a Seus discípulos: "Ainda há muito que eu poderia dizer a vocês, mas o fardo seria muito grande para vocês agora".

Machine Translated by Google

25

Ninguém sabe o problema

13 de agosto - "O que sua própria alma sentiu como dor amarga Por fazer os outros sentir se o homem deve se abster."

E do If ***de Amy Carmichael : "Se eu fizer muito de qualquer coisa designada, amplie-a secretamente para mim ou insidiosamente para os outros; se eu deixá-los pensar que é 'difícil', se eu olhar para trás com saudade do que costumava ser, e permanecer entre os atalhos da memória, de modo que meu poder de ajudar seja enfraquecido, então não sei nada sobre o amor do Calvário.***

Querido Senhor, só Tu conheces o funcionamento mais íntimo da minha mente e do meu coração. Mantenha o nível do meu amor em Cristo - nunca mais baixo. Tu disseste: "Nem os meus caminhos são os teus caminhos". Ajuda-me a andar no Teu, Senhor, em paz.

Poucas coisas têm o poder de nos fazer sentir tanta pena de nós mesmos quanto a solidão. Sentimo-nos abandonados, enganados. Todos os outros no mundo parecem ter um lugar para ir, alguém com quem estar, algo para desfrutar. Só nós fomos excluídos. Nós simplesmente queremos chafurdar.

Para mim, essa tentação foi forte. Eu ainda estava em Oklahoma. Ainda não havia nenhuma ligação de qualquer tipo com Jim. Eu encontrei algo mais forte do que a tentação, no entanto, nas palavras do provérbio Tamil e Amy Carmichael. Ajudou a desenvolver em minha alma a resistência à tração - resistência ao estresse, o tipo de força que pode suportar o alongamento sem se romper. Se tivessem passado trinta anos, eu estaria lendo um tipo de conselho totalmente diferente, suponho, do tipo que nos encoraja a fazer os outros sentirem nossa dor tão vividamente quanto

Machine Translated by Google

possível, “fazer muito de qualquer coisa designada”. Há fraqueza e incentivo à fraqueza nessa tendência. Uma coisa é tentar sentir a dor alheia. Devemos levar os fardos uns dos outros e assim cumprir a lei de Cristo. Ele carregou todas as nossas dores, enfermidades e tristezas. Mas somos instruídos também a carregar nossos próprios fardos. Isso deve significar carregá-los com bravura, pensar duas vezes antes de colocá-los nos ombros de outros que podem estar mais sobrecarregados do que nós. Significa o que significa o provérbio Tamil. Acima de tudo, significa aprender o amor do Calvário - o esquecimento de si mesmo para ser forte para

servir.

Eu não era forte em mim mesmo. Se eu nunca tivesse conhecido isso antes - mas de claro que tive - tornei-me profundamente consciente disso por amar, sentir falta e precisar desesperadamente de Jim. Era uma espécie de fraqueza que me surpreendia e humilhava. Por que eu deveria precisar dele? “Eu me dava bem sem ele antes de conhecê-lo, vou me dar bem sem ele agora”, parafraseando uma velha canção. Eu não estava muito bem sem ele, e aqui estava outra lição. Quando há fraqueza real, especialmente daquelas que nos surpreendem e humilham, é nossa oportunidade de aprender o que Paulo teve que aprender com seu “espinho”: a graça de Deus é tudo de que precisamos, pois “. . . o poder atinge sua força total na fraqueza. . . .”

Minhas orações eram mais ou menos assim:

Pela minha solidão, Senhor - Tua força.
Pela minha tentação de autopiedade, Senhor - Sua força.
Pelos meus anseios incontroláveis por este homem, Senhor - Tua força.

Jesus conheceu a solidão humana em suas formas mais pungentes. quando menino dos doze Ele foi mal interpretado por Seus pais terrenos. Sua obediência a Seu Pai Celestial causou-lhes tristeza. Em Seu ministério público, Ele geralmente estava com multidões que vinham atrás Dele para ver o que podiam obter Dele ou para criticá-lo, interrogá-lo, atacá-lo. Com aqueles doze que Ele escolheu como Seus íntimos, houve discussões, mal-entendidos e, na hora de Sua maior necessidade, abandono. Somente na carne Cristo poderia entrar em nosso destino, compreender nossas tentações e ser plenamente Redentor e Salvador. Quem pode nos salvar se não desce até nossos sofrimentos e experimenta nossas dores? Não havia nada que eu estivesse experimentando que Ele não tivesse passado de alguma forma. O amor que é eterno

Machine Translated by Google

entrou neste mundo, meu mundo, meu próprio coração, conheceu suas lutas, compartilhou sua fraqueza e perplexidade. Nenhuma dessas coisas me separaria do Seu amor. De fato, eles me dariam a oportunidade de experimentá-lo, de aprender a gritar: “Abba, Pai!”

“Nesse clamor, o Espírito de Deus se une ao nosso espírito para testificar que são filhos de Deus; e se filhos, então herdeiros. Somos herdeiros de Deus e co-herdeiros de Cristo, se compartilharmos seus sofrimentos agora para compartilhar seu esplendor no futuro”.

Machine Translated by Google

26

Finalmente uma carta

Quando nossos caminhos, para minha imensa alegria, se cruzaram em setembro de 1948, Jim me disse que sentiu que Deus havia dado a liberdade de iniciar uma correspondência. Conversamos novamente sobre o casamento, intrigados com o pensamento de que, para nós, isso poderia significar uma admissão de que Cristo não era suficiente. Essa ideia surgiu da leitura de Jim de 1 Coríntios 7:37: “Mas, se um homem é firme em seu propósito, não sendo constrangido, e tem completo controle de sua própria escolha; e se ele decidiu em sua própria mente preservar sua parceira na virgindade dela, ele fará bem.” Jim sublinhou no hinário que ele me deu o hino: “Tenho um objetivo, Senhor, abaixo, que dividiria meu coração contigo?” Se o casamento não fosse para nós, então Cristo teria que ser suficiente. Se com Ele mesmo Ele fosse nos dar o casamento também, nós o receberíamos como Seu presente. O problema dos presentes é que eles não são pedidos, mas dados gratuitamente e por amor. Parecia uma coisa boa demais para se esperar, mas nós esperávamos.

Enquanto o trem me levava para a escola bíblica em Alberta, Canadá, eu lia o livro de Colossenses enquanto atravessávamos a pradaria desolada de Dakota do Norte — o grande segredo de Deus, ***Cristo em você;*** advertências sobre piedade forçada, automortificação, severidade para o corpo. Como eu poderia saber se era disso que eu era culpado? Muitas vezes, durante aquele ano letivo, nosso diretor, LE Maxwell, dizia: “A coisa mais difícil do mundo é...”, e deixava os alunos terminarem: “manter o equilíbrio”. Eu estava achando isso verdade.

Machine Translated by Google

Em 4 de outubro de 1948, a moça que entregava a correspondência no dormitório enfiou a primeira carta de Jim por baixo da porta. Abri com dedos trêmulos. Eu esperava que ele começasse com “Querido Bett”, mas ele se refugiou na única palavra ministerial, “Amado”. A carta foi datilografada, o que a fez parecer impessoal e também me fez pensar se ele estaria arquivando cópias carbono.

É difícil extrair das nebulosas que coletei ao pensar sobre esta carta algum ponto inteligente com o qual impressioná-lo imediatamente, então não vou tentar, mas procedo como se tivesse escrito em minha capacidade atual por um bom tempo. muito tempo. Recebi seu cartão na quarta-feira à tarde. Inteligente, devastadoramente. [O cartão dizia apenas: “Sinto sua falta. Beto.”]

Eu gostaria de ter um “medidor de sensibilidade” para transcrever o que está acontecendo por dentro há Nos últimos dias. Tudo começou com aquela palavra que acho que lhes falei quando estávamos juntos na capela naquela última manhã: ***tremendo.***

E por que um tuffy como eu deveria estar tremendo? Três coisas: você, eu e Deus. Você: Eu tremo ao pensar que minha ousadia em declarar meus sentimentos a você está realmente afetando toda a sua vida. Tenho a impressão de que será quase impossível discernir a mente do Senhor para você sem que você se esforce por um labirinto de pensamentos e sentimentos a meu respeito. Você já deve saber um pouco disso ao fazer uma inscrição para um conselho missionário na África. E se, em uma prova real, seu sentimento superasse sua fé? De quem então a responsabilidade? ***Não inteiramente seu.*** Por isso, temo que, saindo do caminho do Senhor por apenas um momento, os atraia comigo e assim seja responsável pela “perda” de duas vidas.

Eu: Eu não posso de jeito nenhum entender meu coração. Em algum lugar lá no fundo nas piscinas turvas da consciência existe um grande monstro a quem chamarei de “Desejo” por enquanto. Esta é a única coisa constante em mim: o desejo.

Para grande consternação de Freud, não posso chamá-lo de “desejo sexual”, pois descobri que tal não saciará a boca do bruto; ele exige mais de uma dieta variada, e também não é tão fácil de obter. Sou muito grato por o ***Nirvana*** Budista não ser o ápice da vida espiritual, ou eu seria o menos espiritual de todos os homens, se a saciedade absoluta fosse o ideal. O bruto não é o espírito ou a alma, muito menos é o corpo. Em vez disso, ele é o EU que fala sobre essas outras coisas, discute sobre elas, ri e pede mais. Ele é a Vida. Ele está submerso lá embaixo, cobiçando algo que não consegue nomear.

O mais próximo que ele pode chegar é com a palavra ***Deus.*** E Deus o alimenta quando eu permito. Tolo, não é? Pois quem, então, sou “eu”? Bem, eu não pretendia que isso caísse na metafísica, mas o que eu quero dizer é que existe uma fome por Deus, dada por Deus, preenchida por Deus. Só posso ser feliz quando estou consciente de que Ele está fazendo o que Ele quer fazer dentro de mim. O que me faz tremer é que eu possa permitir que outra coisa (você, por exemplo) ocupe o lugar que

Machine Translated by Google

meu Deus deveria ter. Agora algo me diz que posso, talvez, ter os dois. Não sou avesso a isso, entenda. Eu apenas tremo por pensar erroneamente ao supor que você é uma das maneiras pelas quais Deus pretende entrar.

Deus: ou melhor, o Senhor Jesus. Eu tremo com medo de ofender de alguma forma a minha Amante Eterno. E o que quer que se passe entre nós, tomemos nota disso: Tudo será revogado por Seu comando. Eu sou um grosseirão tão grande e desajeitado para ser "dirigido por pombas". Oh, quão delicados são os puxões do meu Amado, e quão insensíveis são as minhas respostas. Acima de tudo, desejo que Ele encontre em mim o trabalho de Sua alma e fique satisfeito. Mas isso é uma coisa difícil quando falo com você, pois, de alguma forma, agradá-Lo e conquistá-lo estão em conflito. Não pretendo explicá-lo; Só posso descrever o que sinto - e isso não muito adequadamente.

Desde que você partiu, foi como se um filme passasse sobre minha alma. Meu fervor genuíno em oração se foi por dois dias. Muito entulho para que eu não pudesse começar a construir a parede. Veja Neemias 4:10 para isso. Observe, não foram os opositores externos que impediram o trabalho tanto quanto a desordem interna. Não a "destruição" de forças externas, mas a "decadência" interna. Mas a prova da mão de Deus vem na resposta afirmativa à zombaria de Sambalate no versículo 2.
"Eles reviverão as pedras dos montes de lixo que são queimados?"
Os zelosos judeus o fizeram. Aplique isso a nós e imagine um pouco. Estamos dispostos a construir com uma espátula em uma das mãos enquanto a outra segura a espada? A edificação (a obra de Deus) deve continuar, e se houver batalha enquanto construímos, muito bem, fortaleçamos os "lugares inferiores" (v. 13). E digo a vocês as palavras de Neemias aos nobres: "Grande é a obra . separados. . . . nós somos · . Deus lutará por nós" (vv. 19, 20).

Devo confessar a você, Bett, que me arrependi de ter ido tão longe quanto chegamos no contato físico, e isso foi muito pouco, como muitos julgam. Devemos nos precaver contra isso se estivermos juntos novamente, pois isso me deu um apetite aguçado por seu corpo, que descobri ser "estrito" para chegar ao trabalho.
Você deve ser duro comigo nisso; Sei que não temos a mesma mente ou constituição, e sinto que preciso mais da sua do que você da minha.
Nietzsche tem uma palavra para nós aqui: "Deve-se deixar de ser banqueteado quando o gosto é melhor; isso é conhecido por todos os que desejam ser amados por muito tempo. Você entende o que ele quer dizer com isso: "Há muito tempo tem havido um escravo e um tirano escondido na mulher. Por isso a mulher não é capaz de amizade: ela conhece apenas o amor"? Foi isso que encontrei em Billy - nem um adorador (embora ele me amasse) nem um senhor supremo (embora ele fosse muito estimado). Nós nos encontramos como cães iguais aos pés do Onipotente. Eu faria assim com você e comigo. Não tenha medo de me machucar com a Espada Viva, sim, ataque com esse propósito. Seja mais do que um amante - seja um amigo. Falamos sobre isso no encontro amoroso do nascer da lua. "Amai-vos uns aos outros, como eu vos amei." Lembrar?

Machine Translated by Google

Mas como devo louvar ao Senhor por remover o filme esta manhã?
A confissão é boa para a alma; era imperativo para mim esta manhã. Lancei tudo sobre ele e a verdade de João sobre a “purificação de todo pecado” foi muito preciosa. Oh, quão docemente Ele “pregou a paz” para alguém que estava longe (Efésios 2:13, 17).

· . Proximidade foi o tema da minha música e os pensamentos parecem bem expressos no nº 136, hinário do Pequeno Rebanho. O véu está rasgado, nossas almas se aproximam - / A um trono de graça; / Os méritos do Senhor aparecem, / Eles preenchem o lugar santo.

Oh, Betts, deixe-nos 'sem distrações' em nossos seguidores.

Só para mostrar como sou um péssimo jornalista, vou citar meu tempo na redação desta carta: duas horas. Parte disso devido à digitação, tenho certeza.

Você foi liberto conforme o Salmo 116:8: “Tu livraste a minha alma da morte, os meus olhos das lágrimas e os meus pés da queda”?

Ternamente,
Jim

Machine Translated by Google

27

apetites aguçados

Aquele “filme sobre minha alma” sobre o qual Jim escreveu, aqueles “arrependimentos por ter ido tão longe quanto chegamos no contato físico”, aquele “apetite aguçado”, aquele “entulho” - e tudo isso?

Uma questão de castidade. Uma palavra fora de moda, diz o mundo, mas a a verdade é que é uma obrigação cristã. Significa abstenção da atividade sexual. Para o cristão existe uma regra e uma regra apenas: abstenção total de atividade sexual fora do casamento e fidelidade total dentro do casamento. Período. Não quero nenhuma desculpa. Monges e freiras fazem votos de castidade, o que para eles significa uma vida inteira de continência, já que não se casam. Alguns deles estão tentando mudar isso. Um grupo de monges perto de Boston recentemente explorou “alternativas para a expressão sexual fora do casamento”. Eles escolheram uma boa área para isso, receio, mas monges de todas as pessoas não precisam perder tempo. Está tudo feito. Todas as alternativas estão sendo exploradas todas as noites nas quarenta faculdades e universidades (sem falar nos seminários teológicos) daquela cidade. Que os mosteiros sejam devotados a outras coisas.

O contato físico a que Jim se referia era eu pegando seu braço quando caminhávamos, sentando-nos com os ombros bem juntos e, em uma ocasião, quando estávamos sentados em um banco do parque, ele repentinamente se esticou de costas com a cabeça no meu colo. Meus dedos entrelaçaram seu cabelo.

Casto significa “não se entregar a atividades sexuais ilícitas”. Quem nos acusaria de tê-lo feito?

Machine Translated by Google

Estávamos tentando viver honestamente diante de Deus, não diante de qualquer tribunal. Nossos contemporâneos cristãos estavam se beijando em carros ***(apertar*** era a palavra corrente em nossa faculdade), de mãos dadas no campus, beijando-se nas salas dos dormitórios. Quando os palestrantes vinham ao campus, a pergunta que os alunos sempre faziam era onde traçar a linha, até onde eles poderiam ir?

Reconhecemos que éramos fortemente atraídos um pelo outro. Havia “borboletas” quando estávamos perto. Aqueles apetites perfeitamente humanos e naturais estavam sendo aguçados com cada toque, e a ideia de um bom amasso longo ou até mesmo um único beijo curto parecia o próprio paraíso.

A honestidade exigia que admitíssemos que não podíamos ter certeza onde a “linha” ***deveria*** ser traçada, e era uma força potencialmente incontrolável com a qual estávamos lidando. A castidade significava para nós não tomarmos levianamente qualquer ato ou pensamento que não fosse adequado ao tipo de compromisso que tínhamos com Deus.

Primeiras coisas primeiro. A obra de Deus era o que buscávamos primeiro, um “edifício”. “Estamos dispostos a construir com uma espátula em uma das mãos enquanto a outra segura a espada?” Jim perguntou. Difícil ver como poderíamos nos entregar a outras distrações ao mesmo tempo.

Tudo o que há de perfeitamente humano e perfeitamente natural em nós deve primeiro ser oferecido. O corpo deve ser um sacrifício vivo, santo e aceitável a Deus. Não se torna desumano e antinatural por esta oferta, assim como o corpo que Deus preparou para Seu Filho, Jesus, que foi oferecido de volta por Jesus ao Pai, tornou-se desumano e antinatural por Sua oferta. Ainda é humano; ainda é natural. Mas é sagrado. E aceitável.

> Esta é a vontade de Deus, que você seja santo: você deve se abster de fornicação; cada um de vós deve aprender a dominar o próprio corpo, a santificá-lo e a honrá-lo, não cedendo à luxúria como os pagãos que desconhecem a Deus; e nenhum homem deve fazer mal a seu irmão neste assunto, ou invadir seus direitos, porque, como dissemos antes com toda a ênfase, o Senhor pune todas essas ofensas. Pois Deus nos chamou para a santidade, não para a impureza. Qualquer um, portanto, que desrespeita essas regras está desrespeitando, não o homem, mas Deus que concede a você o seu Espírito Santo.

Machine Translated by Google

28

Quanto um beijo pode te dizer?

“Como no mundo você pode saber se quer se casar com alguém se nunca o beijou?” Eu ouvi os alunos dizerem. Minha resposta: “Mas como você pode dizer que quer se casar com alguém só porque a beijou?”

Intimidade não é necessária.

Quando Abraão enviou seu servo para encontrar uma esposa para Isaque, houve sem dúvida de qualquer tentativa por meio de intimidade. O servo, o terceiro, tinha que examiná-la e avaliar seu valor e adequação.

Ele foi para o lugar lógico - a nascente fora da cidade, onde as mulheres viriam. Ele orou silenciosamente, observando o tempo todo. Ele havia pedido especificamente a Deus que lhe desse um sinal: a garota a quem ele pediu de beber não apenas lhe daria um, mas também daria água a seus camelos. O servo continuou “vigiando em silêncio para ver se o Senhor havia tornado sua jornada bem-sucedida ou não”.

Foi a sogra de Rute, Noemi, quem escolheu um marido para ela e lhe disse exatamente o que fazer. Boa parte da raça humana teve casamentos arranjados, e a taxa de sucesso desse tipo parece ter sido muito maior do que a do tipo faça você mesmo. Um missionário me contou recentemente sobre os seminários sobre casamento que está realizando para os índios do norte de Ontário. “Você quer dizer que eles têm problemas conjugais?” Perguntei. (Os índios com quem trabalhei na América do Sul nunca pensaram em problemas conjugais.)

Machine Translated by Google

"Eles já!" ele disse. “Desde que começaram a seguir o homem branco e desistiram dos casamentos arranjados.”

Não há muita probabilidade de que nossa sociedade algum dia concorde com casamentos arranjados. Estamos presos ao nosso sistema mal definido. Mesmo assim, pode-se aprender muito sobre um futuro cônjuge apenas pela observação.

Não há lugar melhor do que um campus universitário para observar o que um homem ou mulher é feito. De uma distância respeitosa, sem nenhum conhecimento de sua parte, tive a oportunidade de observar o personagem de Jim Elliot. Já contei como o observei nas filas do refeitório, com seus baralhos — um homem que cuidava do seu tempo. Observei sua simpatia e entusiasmo. Eu sabia que tipo de aluno ele era. Eu o vi lutar (ele ganhou um campeonato em quatro estados), o vi liderar a Associação de Missões Estrangeiras, o ouvi orar. Não havia nada pomposo ou enfadonho nele. Eu notei suas roupas. Gastava muito pouco com elas — usava os mesmos dois ou três pares de calças e o mesmo paletó e suéter durante anos.

Quase não tinha noção de estilos ou cores, mas não era desleixado. Não que isso provasse que ele era o homem que eu procurava, mas me deu uma dica de que sua principal preocupação não eram roupas. Quando começamos a nos conhecer melhor por meio de conversas, descobri que meus palpites se confirmaram. Muito antes de eu ter qualquer motivo para pensar que ele poderia estar interessado em mim, eu o considerava o tipo de homem com quem esperava me casar. Beijar e dar as mãos não teria acrescentado nada a essa convicção (qualquer um pode beijar e dar as mãos). Pelo contrário, na verdade, teria subtraído algo muito importante. Eu queria me casar com um homem preparado para nadar contra a maré.

Presumi que deve haver alguns homens no mundo que tenham esse tipo de força. Presumi que aqueles homens também estariam procurando mulheres de princípios. Eu não queria estar entre as mercadorias com desconto na mesa de barganha, baratas porque foram apalpadas. Multidões se reúnem lá. São apenas alguns que pagarão o preço total. "Você recebe o que você paga."

Estas foram as palavras do Senhor para mim, pois sua mão era forte sobre mim; e ele me advertiu para não seguir os caminhos deste povo: Você não deve dizer “muito difícil” de tudo o que este povo chama de difícil; não temerás nem tem

Machine Translated by Google

aquilo que eles temem. É o Senhor dos Exércitos que você deve considerar "difícil", é a ele que você deve temer e temer.

É uma mentira poderosa que, porque o desejo sexual é natural, saudável, e dado por Deus, qualquer coisa que eu faça por causa desse desejo é natural, saudável e dado por Deus.

"Como algo que parece tão bom pode ser tão ruim?"

"Intimidade é um ato de adoração."

"Negar a si mesmo a expressão desse desejo é perigoso – é repressão, vai levar à perversão e assim por diante."

"Ninguém pode controlar todo esse fogo quando é jovem."

Mentiras, todas elas.

Os cristãos que estão comprando esse lixo hoje não têm honra. Perderam as noções de fidelidade, renúncia e sacrifício, porque nada parece valer tudo isso. Não há nada pelo qual eles pagarão o preço da abnegação real, consciente, dolorosa e prática - exceto (e estou convencido de que essa é uma exceção significativa) ganhos visíveis como dinheiro e esportes. Se os jovens têm heróis hoje, eles são atletas. Se eles têm modelos de resistência, sacrifício e autodisciplina, são atletas. Se um homem nega a si mesmo confortos, férias, prazeres com sua família, noites em casa ou a livre satisfação de qualquer apetite que sinta, geralmente é por dinheiro. Ninguém se preocupará muito com o fato de ele ser repressivo, fanático ou esquisito, desde que o dinheiro seja seu motivo.

Se o seu objetivo é a pureza de coração, esteja preparado para ser considerado muito estranho.

Machine Translated by Google

29

Eles se abstêm de nada

Como posso falar de alguns beijos descuidados como pecado para uma geração alimentada com a suposição de que quase todo mundo vai para a cama com todo mundo? Daqueles que se debatem no mar da permissividade e da auto-indulgência, há alguém que ainda busca no céu o farol da pureza? Se eu não acreditasse que existissem, não me daria ao trabalho de escrever.

A pureza, temo, se misturou na mente das pessoas com a caricatura do puritanismo, que, na imaginação popular, é uma revolta dura e frágil contra todos os prazeres da carne. Os puritanos eram, de fato, pessoas muito terrenas, robustas em sua afirmação de vida, de forma alguma "vitorianas" (outra palavra grosseiramente mal compreendida hoje em dia, tornando-se sinônimo de tudo o que é negativo). Nem o conceito de pureza nem as doutrinas dos puritanos negam a vida. Em vez disso, eles se referem ao próprio Doador da Vida. Pureza significa liberdade de contaminação, de qualquer coisa que possa estragar o sabor ou o prazer, reduzir o poder ou de alguma forma adulterar o que a coisa deveria ser. Significa limpeza, clareza - sem aditivos, nada artificial - em outras palavras, "totalmente natural", no sentido em que o Designer Original o designou.

Posso dizer categoricamente que beijo é pecado? Posso dizer que pode ser. Posso dizer que pode aliviar, estragar o sabor e o prazer mais tarde. Pode reduzir a potência. Pode distrair o coração. Não quero ser culpado de farisaísmo. Jesus condenou os fariseus por ensinarem como doutrinas os mandamentos dos homens.

Machine Translated by Google

Eles professaram muito; eles exemplificavam pouco do que professavam. A adoração deles foi em vão, pois eles falaram da boca para fora enquanto seus corações estavam longe de Deus. É a direção do coração que é sempre a questão central. Deus sabe o que o coração está disposto. Podemos enganar os outros. Podemos facilmente nos enganar. Ao coração humilde e honesto sempre será mostrada a verdade.

". . . É claro que todos nós 'temos conhecimento', como você diz. Esse 'conhecimento' gera presunção; é o amor que constrói. Se alguém imagina que sabe, ainda não sabe nada, no verdadeiro sentido de saber. Mas se um homem ama, ele é reconhecido por Deus." Paulo escreveu isso para as pessoas que estavam confusas sobre se era certo ou errado comer comida oferecida a ídolos. "Certamente a comida não nos levará à presença de Deus: se não comermos, não seremos nada piores, e se comermos, não seremos nada melhores. Mas tome cuidado para que essa sua liberdade não se torne uma armadilha para os fracos. . . . Se a comida for a ruína de meu irmão, nunca mais comerei carne, pois não serei a causa da ruína de meu irmão".

Foi o princípio do amor que constrangeu Jim e eu a andarmos com tanta leviandade, a nos mantermos à distância, sabendo que pertencíamos primeiro a Cristo, querendo que Ele reivindicasse as afeições de nossos corações antes de todos os outros.

William Wilberforce escreveu em ***Real Christianity:***

> Meça seu progresso por sua experiência do amor de Deus e seu exercício diante dos homens. . . .
>
> Em contraste, servil, vil e mercenário é a noção da prática cristã entre a maioria dos cristãos nominais. Eles não dão mais do que não ousam reter. Eles não se abstêm de nada além do que não ousam praticar. Quando você declara a eles a qualidade duvidosa de qualquer ação e a conseqüente obrigação de abster-se dela, eles respondem a você no próprio espírito de Shylock: "eles não conseguem encontrar isso no vínculo".
>
> Em suma, eles conhecem o cristianismo apenas como um sistema de restrições. É roubado de todo princípio liberal e generoso. Tornou-se quase impróprio para as relações sociais da vida e apenas adequado para as paredes sombrias de um claustro, no qual eles o confinariam.
>
> Mas os verdadeiros cristãos se consideram não satisfazendo algum credor rigoroso, mas cumprindo uma dívida de gratidão. Consequentemente, o retorno deles não é o retorno limitado de uma obediência restrita, mas a medida ampla e liberal do serviço voluntário.

Machine Translated by Google

Isso diz bem - uma dívida de gratidão, uma medida liberal de Serviço voluntário. Posso pressioná-los contra ninguém como "lei".

O amor de um homem por uma mulher deve levá-la ao mais alto nível. Seu amor por ele deveria fazer o mesmo. Eu não queria desviar Jim do chamado de Deus, distrair suas energias, ou de alguma forma ficar entre ele e uma rendição completa. Era isso que eu entendia como verdadeiro ***amor .*** "E amar ***significa*** seguir os mandamentos de Deus. Este é o mandamento que vos foi dado desde o princípio, para ser a vossa ***regra de vida."***

"Bem, está tudo bem para eles. Isso não significa que todo mundo tem que fazer. . . ."

Deus conduz Seus queridos filhos por diferentes caminhos. Mas Ele pede a mesma marca de compromisso de todos eles. ***Todo aquele*** que quiser segui-lo deve:

desista de si
mesmo, tome a
cruz, siga.

Isso significa tentar todos os dias fazer o que Ele diz para fazer e não faça o que Ele diz para não fazer.

Há coisas a serem visadas e coisas a serem evitadas. Podemos não gostar dos "faça e não faça", mas eles estão na Bíblia. Paulo tinha muitas instruções muito práticas para o jovem Timóteo. Disse-lhe que não se envolvesse com especulações tolas e ignorantes, que evitasse conversas vãs, abandonasse os impulsos rebeldes da juventude e buscasse a justiça, a integridade, o amor e a paz com todos os que invocam o Senhor com sinceridade de espírito. Repetidamente, ele o exorta a manter-se afastado de argumentos inúteis e a ser ele mesmo uma demonstração viva do que prega. Este é um bom ensinamento para nós hoje. Aqueles que preferem o argumento à obediência, devemos deixá-los em paz. "Pois chegará o tempo em que eles não suportarão o ensino saudável, mas seguirão sua própria fantasia e reunirão uma multidão de professores para fazer cócegas em seus ouvidos. Eles fecharão os ouvidos para a verdade. . . . Mas você mesmo deve manter a calma e a sanidade o tempo todo; enfrente as dificuldades, trabalhe para divulgar o Evangelho e cumpra todos os deveres de seu chamado".

Machine Translated by Google

30

Um pecado “pequeno”

“Ele me deu liberdade para escrever se eu quisesse - para mim, não há pecado nisso”, escreveu Jim algumas semanas depois de começarmos nossa correspondência, quando eu, como sempre, estava cheio de dúvidas sobre se estávamos fazendo o certo. .

> Enquanto minha consciência permaneceu pura para com Deus em relação a você, o Espírito me libertou para escrever o que quisesse. Mas, nisso, minha liberdade pode ter se tornado licenciosidade em levar as coisas longe demais para você suportar, caso nossa relação seja interrompida. Estou pronto agora a renunciar à nossa correspondência se minha liberdade chegou ao fim em impor-se a você com resultados prejudiciais. Agora sinto que cabe a você precipitar a interrupção. Você sabe melhor o que nossa escrita está fazendo com você. Minha resposta do Senhor sobre casamento ou noivado agora é um ***não*** decidido , desde que as circunstâncias atuais prevaleçam, sem condições quanto ao que pode acontecer quando e se elas mudarem. Você pode se dar ao luxo de continuar alimentando um amor crescente que pode ser cortado sem qualquer satisfação em algum momento futuro? Uma palavra sua resolverá isso.

A palavra de mim era que continuaríamos escrevendo. A liberdade de Jim me libertou.

Uma coisa estranha aconteceu durante o último ano de Jim na faculdade. Ele chamou isso de Renascimento - uma nova abertura para a vida social, amizades com pessoas que ele não considerava especialmente "espirituais", a liberdade de namorar se quisesse namorar e muita palhaçada, dando vazão ao seu talento nativo para atuar. e mimetismo. Ouvi falar disso de segunda mão e fiquei ofendido. O que aconteceu com ele?

Machine Translated by Google

Um psicólogo poderia explicar facilmente, sem dúvida. A explicação de Jim foi simplesmente que o Senhor o libertou de algumas antigas restrições, permitindo-lhe estender a mão, quebrar barreiras, desfrutar das coisas. Ele admitiu que foi longe demais. Houve alguns “incidentes de beijo” relatados a mim em cartas de outros alunos. Eu perguntei a ele sobre isso, e ele respondeu:

> Eu fiquei lá, disse e fiz o que lhe foi dito, inteiramente na carne. E o mesmo “eu” escreveu sobre “pureza no amor”. Você pode julgar qual, se carne ou espírito, me levou a este último. Pelo fato de ter obscurecido minha consciência, ferido você, feito outros tropeçarem e trazido desonra a Cristo, agora sinto uma tristeza avassaladora. O ato, o efeito dele, o arrependimento por ele serão consumidos pelo brilho do olho do meu Juiz, e eu sofrerei perdas.
> Isso tem um fim, e é caro.

A noção não era nova - que a relação que significa a maior parte da vida de um homem é governada por princípios muito mais estritos do que os casuais. Como as garotas que ele beijou não "significavam nada" para ele, ele levou isso a sério no início. Eu não. Eu esperava perfeição em Jim ou pelo menos a força da consistência. Eu não encontrei, nem ele, é claro, encontrou perfeição ou consistência em mim, mas ele se arrependeu.

> Não conheço o arrependimento lacrimoso que gostaria de ter por ter me desviado e feito outros se desviarem como eu. O Dr. Brooks [o reitor] está certo ao dizer que tenho muito a lamentar por ter examinado seriamente o ano passado. Mas com essa declaração também devo dizer que tenho uma tremenda ação de graças a Deus no mesmo momento. Impossível, você diz? Muito bem, mas é assim que fica. Eu confessei a Deus, à classe sênior, aos Companheiros de Missões Estrangeiras, a você, a outros indivíduos. E estou aliviado. Se houver mais que devo fazer, estou pronto para a repreensão. Você espera ainda mais de mim?

O que mais eu poderia esperar? Jim Elliot era um homem. Os homens são pecadores. Essa era a simples verdade. Ele era o meu ideal, mas eu tinha que aceitar a verdade. Ele havia me decepcionado. Eu não o desapontei muitas vezes?

> “Se afirmamos ser sem pecado, estamos enganados e estranhos à verdade. Se confessarmos nossos pecados, ele é justo e podemos confiar que perdoará nossos pecados e nos purificará de todo tipo de mal; mas se dissermos que não cometemos pecado,

Machine Translated by Google

nós o fazemos parecer um mentiroso, e então sua palavra não tem lugar em nós. . . . Jesus Cristo. . . . é ele mesmo o remédio para a contaminação de nossos pecados. . . .”

Machine Translated by Google

31

Uma caverna e um incêndio de madeira flutuante

A próxima carta de Jim começou com um poema original.

E ouves o ***silêncio*** do meu coração, Senhor; Podes contar
as lágrimas que nunca chegam aos meus olhos?
E esses anseios, que não caberão em minhas palavras, Senhor;
Alimentarás esta fome oculta - Desejo,
gerado pelo Espírito, que de alguma forma falha em surgir?

"Sim, Alma, a Eternidade sintonizou meus ouvidos para o
silêncio, Meu próprio coração transborda de lágrimas há
muito não derramadas; O santuário tranquilo da
reverência silenciosa É minha
antiga morada; E nas profundezas do espírito arrumei minha cama."

Um ano inteiro se passou antes que eu visse Jim novamente. Nós nos correspondemos, Mas não frequentemente. Eu terminei o curso da escola bíblica e ele terminou a faculdade em junho de 1949. Fui trabalhar com a Missão da Escola Dominical Canadense, em um lugar isolado no interior de Alberta, chamado Patience. Eu precisava de Paciência. Jim me enviou Isaías 59:9: ". . . Procuramos a luz, mas tudo é escuridão, a luz da aurora, mas caminhamos em profunda escuridão."

A mãe dele escreveu em agosto para me convidar a parar em Portland no meu voltando de Alberta para casa. O diário está cheio de dúvidas e garantias - é errado ir; tudo bem ir; Deus está guiando; não, é minha própria determinação dar uma olhada em Jim. Devo levar o

Machine Translated by Google

dinheiro que meus pais me enviaram como um “sinal”? E a carta da Sra. Elliot? Jim ficaria muito feliz se eu fosse, ou isso o pressionaria? . . e assim por diante. Aceitei e peguei um ônibus da Greyhound.

De Seattle, sentei-me ao lado de um marinheiro que estava tão ansioso para ler um livro quanto eu, então não houve bate-papo até chegarmos perto de Portland. Ele olhou para mim e disse: “Nunca vi ninguém ficar tão quieto. Você não moveu um músculo durante toda a viagem. Com medo ou algo assim? Eu estava doente de expectativa. Quando o ônibus chegou na estação, não havia ninguém para me receber. Eu vaguei por aí, meus piores medos parecendo se materializar. Então lá estava ele, parado no lugar errado, examinando os ônibus que chegavam. Suas costas estavam voltadas para mim. Eu parei, me perguntando o que fazer ou dizer. Algo o fez se virar, e ele abriu o velho sorriso. “Olá, Bets.”

Os primeiros dias foram gastos com reuniões no Salão do Evangelho. Era a conferência anual do Dia do Trabalho, e os homens Elliot estavam muito à vista na plataforma como oradores, na parte de trás gerenciando as coisas, circulando como anfitriões. Tivemos pouco tempo para conversar até que acabou, quando fomos para o Parque Monte Tabor. Sentamos na grama. ***Lá vem,*** pensei. Mas novamente era Isaías 59:9. Ainda em busca de luz. Ainda não se sabe se Deus pode ter “mudado de ideia”. Por que eu deveria ter nutrido uma esperança tão tola? Bem, porque não pude deixar de ter esperanças.

Certa manhã, ajudei a mãe de Jim a lavar a roupa e, enquanto ela estava puxando as folhas para fora da máquina, ela disse de repente: “Eu conheço esses homens Elliot. Eles nunca podem se decidir. Se eu fosse você, diria a Jim que é agora ou nunca.

Eu sabia muito bem qual seria a resposta de Jim: ***nunca.*** Prefiro deixar espaço para a esperança. Eu me senti irritado com o conselho dela. Ela estava colocando Jim na mesma caixa com o resto deles, seu pai e dois irmãos. Eu estava me esforçando para acreditar que ele tinha um motivo melhor do que simplesmente ser incapaz de se decidir. Sua mãe abalou minha confiança.

Passamos um dia na magnífica costa do Oregon. Nós andamos descemos pela densa floresta de abetos até uma enseada isolada onde exploramos cavernas marinhas e nadamos no gelado Pacífico. Fizemos uma fogueira de madeira flutuante. Sentados juntos, observando o sol afundar no

Machine Translated by Google

mar reluzente, a tentação de nos exprimir, de fazer o que nos apetecia, era quase avassaladora. Como a escolha final havia sido feita muito antes, pela graça de Deus não fomos derrotados.

Escrevo isso por um motivo. Para mostrar que é possível dois jovens pessoas, cheias de todos os sucos de que a juventude é dotada pelo Criador, para resistir à tentação.

Eles não podem fazer isso a menos que tenham um motivo que faça valer a pena.

Eles não podem fazer isso sozinhos.

"Se você tem certeza de que está firme, cuidado! Você pode cair. Até agora você não enfrentou nenhuma prova além do que o homem pode suportar. Deus mantém a fé, e ele não permitirá que você seja testado acima de suas forças, mas quando o teste vier, ele ao mesmo tempo fornecerá uma saída, permitindo que você o sustente."

Ele nos capacitou.

Uma palavra de advertência aqui. Não é uma boa idéia entrar em cavernas ou sente-se perto de fogueiras de madeira flutuante em lugares solitários, se você ainda não tem certeza de seu Deus. Paulo aconselhou o jovem Timóteo a "desviar-se dos impulsos rebeldes da juventude. . . ." Não vá direto para eles e depois culpe a Deus se a tentação for grande demais para você.

Machine Translated by Google

32

Como você diz não?

Em uma conferência de solteiros no noroeste no mês passado, recebi um pedaço de papel azul que dizia: “Como você diz não a um cara / garota? Como você mantém uma distância segura?”

Sorri por dentro, pensando em como a resposta é simples. Você pode fazer isso de duas maneiras: a língua inglesa e a linguagem corporal. Você diz não e se afasta.

Estou sempre tendo que explicar às pessoas que, quando digo que há uma resposta simples, não quero dizer necessariamente que haja uma resposta fácil. É bastante fácil de entender - em outras palavras, é ***simples.*** Mas fazer isso é simplesmente difícil. Há sempre aquele conflito fundamental acontecendo: o bem que quero fazer lutando contra o mal que não quero fazer e o desejo que parece ser tão bom em si mesmo se contrapõe ao desejo mais profundo de amar meu Mestre acima de todos os outros.

Você tem que pedir ajuda. A ajuda certamente será dada. Quando eu orar por isso, às vezes a letra de uma velha canção gospel que costumávamos cantar nas orações familiares vem em meu auxílio:

> Peça ao Salvador que o ajude, console, fortaleça e guarde; Ele está disposto a ajudá-lo - Ele o levará adiante.

A música se chama “Não ceda à tentação”. É a submissão, não a tentação em si, que é pecado. Temos que continuar pedindo ao Salvador que nos ajude, console, fortaleça e guarde. Ele não está relutante. Ele

Machine Translated by Google

está querendo. Ele o carregará, se você quiser ser carregado.
Você deve querer.

Isso significa que meus motivos devem ser absolutamente puros?
Isso significa que eu tenho que finalmente resolver esses conflitos mencionados acima? Se assim fosse, eu não teria nenhum testemunho para dar. Deve ficar bem claro nestas páginas que o conflito continuou a se intensificar. Mas as vontades de duas pessoas foram oferecidas a Deus. O amor de seus corações havia sido cometido. Ele nos ajudou. Ele nos carregou.

Um de nossos momentos a sós foi uma viagem a Mount Hood. Tiramos o dia para dirigir até Timberline Lodge e caminhar por quilômetros subindo e ao redor das encostas e prados alpinos. Almoçamos na grama perto de um pequeno riacho de cristal, onde vimos um rato d'água mergulhar e disparar na água. À noite, paramos em uma floresta escura de abetos, na descida, para comer a única comida que havíamos trazido, uma lata de feijão cozido. Jim não tinha pensado em trazer um abridor de latas, ou qualquer coisa para comer, então ele abriu com seu canivete, e eu consegui cortar meu dedo bastante tentando pegar minha parte. Eu ainda tenho uma cicatriz. Uma semana depois, ele escreveu:

> Há uma hora, uma semana atrás, estávamos voltando do acampamento na floresta para casa, muito conscientes de que seria nossa última noite juntos. Parece que foi há muito tempo que comemos aqueles feijões de uma lata no escuro. Lembro-me de soar muito absurdo quando saímos do local, dizendo algo sobre sua “moralidade militante” e ouvindo você dizer algo sobre ser grato - então a longa viagem em silêncio e lágrimas. . . .
>
> Você ainda acredita ***que Deus*** o trouxe até aqui? Eu faço. Digo isso sem reservas ou emendas. Além disso, eu te amo agora pela fé. O que Deus está fazendo, não posso dizer, mas sei disso: ***Ele*** nos conduziu juntos. Estou confiando Nele em você para aperfeiçoar essas falhas óbvias [a referência é às críticas que a família Elliot tinha de mim, que Jim me exortou a corrigir]. Se essas coisas o deixam com raiva ou triste até as lágrimas, volte novamente para o Salmo 138:8:
>
> Jeová aperfeiçoará o que me diz respeito.
> A tua benignidade, ó Jeová, dura para sempre.
> Não abandones a obra de Tuas próprias mãos.
>
> “Não te irrites” foi um consolo na noite de terça-feira passada. É esta noite também, para as lágrimas se foram para mim. Gostaria de saber que seus olhos estão secos esta noite. Isso me leva a outro ponto. Ousamos pedir ao Senhor, Betts, à luz de nossa fragilidade, que nos tire desta “morada em silêncio”? Enquanto eu observava você chorar no ônibus (perdoe-me por não obedecer ao seu pedido para que eu fosse embora - mas não pude

Machine Translated by Google

ir de alguma forma, sabendo que você ainda seria visto) Teasdale "What Shall I Give My Love?"
vitalício?" * continuou soando lá no fundo. “Como posso dar a ela silêncio. . .
Cada vez que nos separamos tem sido mais difícil. Não quero me separar de você com base
nisso novamente. Por isso, tenho orado, com fervor, para que o Senhor não nos deixe
ver um ao outro novamente sem nos dar alguma certeza de Seu objetivo final em relação a
nós. Essa separação em “silêncio indefinido” é terrível. Portanto, embora possamos
querer estar juntos novamente neste outono, acho que seria melhor se orássemos: “Senhor,
mostre-nos alguma palavra de segurança _____”, oh, não posso dizer isso. Você
entende?

*Eu perguntei ao céu das estrelas
O que eu deveria dar ao meu amor
– Ele me respondeu com silêncio,
Silêncio acima.

Perguntei ao mar escurecido
Lá embaixo para onde vão os
peixes – Ele me respondeu com
silêncio, Silêncio abaixo.

Oh, eu poderia dar-lhe choro, Ou
eu poderia dar-lhe uma canção
Mas como posso dar silêncio
Por toda a minha vida?

Machine Translated by Google

33

Quatro Pernas Descalças

O que para Jim parecia “moralidade militante” era em parte o conhecimento profundo de uma mulher de que ela detém a chave para a situação em que estão envolvidas as paixões de um homem. Ele será tão cavalheiro quanto ela exigir e, quando as fichas estiverem ruins, provavelmente não mais, mesmo que ele tenha seus próprios padrões rígidos. Ele medirá a reserva dela, sempre testando os limites, sondando. Isso não é necessariamente porque ele quer ir o mais longe possível. Às vezes, é por um confuso senso de obrigação, ou mesmo cavalheirismo, atender às suas expectativas. Tenho certeza de que isso é verdade, porque os homens me disseram isso.
Às vezes, ao trazer uma garota de um encontro para casa, eles dizem para si mesmos: ***Acho que tenho que dar um beijo de boa noite nela. Gostaria de não precisar.*** É um alívio quando a garota o deixa saber que não quer que ele o faça. Pode ser um alívio quando ela diz não, mesmo quando ele quer beijá-la, porque ele encontra mistério nela, e mistério é surpresa e deleite.

“Mantenha distância”, digo às mulheres. Reconheça esse fundamento anomalia da natureza humana, que valorizamos o que não podemos obter facilmente. Tomamos por certo, chegamos até a desprezar, aquilo que não nos custa nenhum esforço. A bicicleta dada no Natal não será premiada como a comprada com o dinheiro ganho na entrega de jornais durante dois ou três anos.

Essa propensão não é nova. A única coisa proibida no Jardim do Éden era a coisa mais desejada. As árvores frutíferas que estavam

Machine Translated by Google

fornecidos gratuitamente eram tidos como certos.

Se há uma razão pela qual o sexo se torna monótono e enfadonho, é que ele é lugar-comum. Está disponível em qualquer lugar, em qualquer lugar, para todos que o procuram. Nada é mantido em reserva. Nenhum prazer é guardado para a noite de núpcias, muito menos para os noivos exclusivamente.

Amigos que administram um resort de lua de mel em Poconos me disseram que devem anunciar novas atividades e recreação a cada refeição.
"Não queremos que eles fiquem entediados e vão embora. Você vê, eles tiveram tudo antes da lua de mel.

Eu sou realmente uma mulher bastante sentimental. Parte da minha reserva nada tinha a ver com a moral militante, nem mesmo com os princípios cristãos, mas com o verdadeiro prazer de economizar. O êxtase do Natal para mim quando criança era saber que havia segredos sendo guardados; coisas acontecendo a portas fechadas; caixas embrulhadas e escondidas, que não deveriam ser tocadas até a hora certa. Sempre adorei mistério e surpresa.

Eu costumava guardar o melhor petisco do meu prato para o fim. (Posso confessar - ainda confesso!) Não tínhamos permissão para comer a sobremesa até que tivéssemos comido todo o nosso espinafre e, de certa forma, eu realmente não queria. Meu marido agora ocasionalmente me oferece um chocolate antes do jantar. Eu não quero isso. Chocolates pertencem depois do jantar.

Nunca quis ler a última página de um livro antes de ler todas as páginas anteriores. Há prazer em fazer as coisas na ordem certa.

Certas coisas pertencem propriamente ao amor íntimo que não pertencem propriamente ao amor da amizade. Certas coisas pertencem ao casamento que não pertencem ao namoro. Para tudo há uma estação, e:

> · · . para cada atividade sob o céu seu tempo. · ·
> tempo de chorar e tempo de rir;
> tempo de prantear e tempo de dançar. tempo · ·
> de abraçar e tempo de afastar-se de abraçar. um tempo · ·
> para o silêncio e um tempo para falar.

Já repararam que já não se veem filas de carros tão longas como nos sábados à noite na praia ou no parque da cidade?

Machine Translated by Google

Era comum ver os casais se beijando ou sentados no colo, aproveitando ao máximo os prazeres deste lado da consumação. Ninguém parece mais achar necessário aguentar o desconforto de um carro ou parar antes de qualquer coisa. Por que não ir para a cama? Ninguém vai se importar. Um jovem cristão me disse que, quando foi visitar sua namorada no fim de semana, ficou surpreso quando a mãe dela o levou ao quarto da menina. Seus pais presumiram que ele esperaria compartilhá-lo com ela.

Que ninguém imagine que estou recomendando a rotina de estacionar no sábado à noite. Eu lamentei isso quando era adolescente. Eu deploro isso agora.
Estou recomendando a virgindade. Virgindade para homens e mulheres. Se a virgindade deve ser preservada, limites devem ser traçados. Por que se colocar em qualquer situação em que as linhas fiquem borradas e obscuras? Por que correr os riscos? Por que aceitar a pressão de uma tremenda tentação quando você pode facilmente evitá-la recusando-se a estar em qualquer lugar onde seja possível transigir?

O psicólogo Henry Brant conta sobre a réplica raivosa de seu filho quando sua pai o proibiu de sair sozinho de carro com uma garota.

"O que há de errado, pai? Você não confia em mim?"

"Em um carro – sozinho à noite com uma garota? Eu não confiaria ***em mim.*** Por que devo confiar em você?

CS Lewis escreveu:

> Quando eu era jovem, todas as pessoas progressistas diziam: "Por que todo esse pudor? Tratemos o sexo da mesma forma que tratamos todos os nossos outros impulsos." Eu era simplório o suficiente para acreditar que eles queriam dizer o que diziam. Desde então, descobri que eles significavam exatamente o oposto. Eles queriam dizer que o sexo deveria ser tratado como nenhum outro impulso em nossa natureza jamais foi tratado por pessoas civilizadas. Todos os outros, admitimos, devem ser refreados. . · . Mas toda falta de bondade e quebra de fé parece ser perdoada, desde que o objetivo seja "quatro pernas nuas em uma cama". É como ter uma moralidade em que roubar frutas é considerado errado – a menos que você roube nectarinas.

Machine Translated by Google

34

Sua Sublime Guarda

Quase um ano depois de ver Jim a caminho do Canadá, passamos dois dias juntos em Illinois. Ele foi padrinho de casamento do meu irmão Dave e eu fui a dama de honra. Passamos algumas horas sozinhos naquela noite, depois mais um ano de separação. Em 1951, Jim e seu futuro colega missionário, Pete Fleming, vieram para o leste para falar em igrejas que assumiriam parte de seu sustento. Em sua agenda lotada, conseguimos espremer um piquenique nos pinheiros de Nova Jersey, um almoço no Wanamaker's Tea Room, na Filadélfia (lembro-me da maionese rosa na minha salada) e um dia em Nova York. Nós nos encontramos para o café da manhã no que nos parecia um hotel chique. O garçom trazia pequenas xícaras de café escaldante quando trazia os cardápios. Isso, sentimos, deve ser o toque final de classe. Fomos ao Radio City Music Hall e vimos o filme ***American in Paris*** e no final da noite estávamos no topo de um prédio alto, apoiados em um parapeito, olhando as luzes da cidade, desejando, novamente, o que não poderíamos ter. Jim insinuou então que estava começando a acreditar que Deus permitiria que ficássemos juntos algum dia. Esperei, tremendo de esperança de que a Grande Revelação tivesse sido dada, mas era a mesm

Uma página de meu diário da época cita o livro ***Inward Divine Guidance, de TC Upham:*** “A disposição . . . deixar os objetos mais queridos de nossos corações na sublime guarda da crença geral e inespecífica de que Deus agora está respondendo às nossas orações em Seu próprio tempo e maneira, e da melhor maneira, envolve um presente processo d

Machine Translated by Google

crucificação interior que obviamente é desfavorável ao crescimento e até mesmo à existência da vida do eu".

Quando as reuniões terminaram, meu irmão Phil e sua esposa, Margaret, levaram nós três — Jim, Pete e eu — para nossa casa de férias em New Hampshire. Era meados de outubro, tarde demais para as gloriosas cores outonais dos bordos rochosos e dos eucaliptos. O inverno havia chegado para sempre, e a velha casa, Gale Cottage, estava gelada sem aquecimento central. Passamos os dias caminhando pelas White Mountains - Bald Mountain e Artist's Bluff, através do Flume e depois subindo até o adorável Lonesome Lake ao lado da Cannon Mountain. Essas montanhas eram mansas para Jim e Pete, que apenas algumas semanas antes haviam "feito" Rainier, Adams e St.

Helens. Mas eles eram sinceros em sua apreciação de uma beleza mais velha e suave.

Em um dia muito cinzento, pegamos a Trilha Ammonoosuc até o Lago das Nuvens no Monte Washington e descemos por uma trilha íngreme e rochosa que seguia ao longo de um riacho caudaloso na montanha. Jim parou para deixar os outros passarem e apontou para mim que repetidas vezes a água era separada em dois riachos por uma rocha interrompida, mas finalmente se juntava em uma piscina profunda e calma. Uma alegoria para nós, disse ele.

À noite, todos nos amontoávamos em volta do fogo, torrando marshmallows, bebendo chocolate quente, enquanto Peter lia poesia em voz alta. Os outros foram galantes em subir cedo para os quartos árticos, deixando Jim e eu conversando até tarde e vendo as brasas morrerem.

Em uma carta escrita algumas semanas depois, Jim escreveu:

> Eu me pergunto se você estava consciente de desviar os olhos em muitas dessas sessões de lareira, quando eu olhava diretamente para eles. Lembro-me de uma vez em particular - você virou a cabeça para olhar para o fogo quando eu queria encará-lo. Por favor, não! Eu amo a sua aparência. Ainda bem que amo mais em você do que na aparência, de modo que, se eu ficasse cego, ainda teria amor, mas sua aparência não está desconectada disso. Te amo apenas por amor? Não exatamente. Pelo amor de Deus, sim, mas também por dezenas de outras coisas, não menos que cada lembrança querida de seu rosto. A graça de sua testa, a clareza de seus olhos. . !"
>
> · . "mas oh, aquela boca ***esculpida*** com toda a sua profunda intensidade de desejo . .

Machine Translated by Google

35

Impaciência

Nada era mais difícil para uma mulher apaixonada suportar e nada era uma prova mais forte do caráter do homem Jim Elliot do que sua contenção de poder.

Não muito tempo atrás, uma jovem estava me contando sobre seu noivado com um homem que não tinha certeza do que faria na vida. A data do casamento deles estava marcada para apenas alguns meses, mas ele não tinha ideia de como iria sustentá-la ou se ela talvez tivesse que sustentá-lo enquanto ele continuasse seus estudos para outro diploma.
Ela falou sobre muitos problemas que os atormentavam e sobre o homem “sentir a dor” desse tipo de incerteza, quando alguns consideravam um pré-requisito que ele tomasse uma decisão antes de se casar. Ela (com razão) suspeitava que eu também era dessa opinião. Perguntei se eles haviam pensado em adiar o casamento até que a decisão pudesse ser tomada.

"Oh, não, nós dois estamos muito impacientes!" foi a resposta dela.

O costume de “namorar” é outra forma que a impaciência assume. O casal não está pronto para o casamento nem mesmo para o compromisso público que o noivado deveria implicar, mas também não está pronto para deixar um ao outro nas mãos de Deus, “na sublime manutenção da crença geral e inespecífica de que Deus responde às nossas orações em Seu próprio tempo e maneira. Cada um agarra o outro, com medo de que ele “fuja”.

Machine Translated by Google

A menos que um homem esteja preparado para pedir a uma mulher que seja sua esposa, que direito ele tem de reivindicar sua atenção exclusiva? A menos que ela tenha sido pedida em casamento, por que uma mulher sensata prometeria a qualquer homem sua atenção exclusiva? Se, quando chegar a hora de um compromisso, ele não for homem o suficiente para pedi-la em casamento, ela não deve lhe dar motivos para presumir que ela pertence a ele.

"Mas eu não acho que posso fazer isso. Eu não sou do tipo forte."

Ouça as palavras de uma mulher sozinha em uma terra estrangeira, confiada a responsabilidade de algumas centenas de crianças e dezenas de colaboradores. O trabalho era demais para ela, é claro - em sua própria força. Ela não se considerava o tipo forte. Ela rezou:

> Quando os ventos tempestuosos contra nós
> quebram, estabelecem e reforçam nossa
> vontade; Ó, ouve-nos por causa do teu próprio
> nome, Segure-nos com força e mantenha-nos quietos.
>
> Ainda como as montanhas fiéis permanecem
> Através dos longos anos silenciosos de estresse,
> Assim esperaríamos à tua direita, em silêncio e
> firmeza.
>
> Mas não de nós esta força, ó Senhor, E não
> de nós esta constância; Nossa
> confiança é Tua Palavra Eterna, Tua
> presença nossa segurança.

Machine Translated by Google

36

Eu tenho você agora não violado

Perto do final de outubro de 1951, Jim veio passar um ou dois últimos dias na casa de minha família em Moorestown, Nova Jersey. Alguém tirou a primeira fotografia que tiramos juntos. Eu estava usando um terno verde-escuro mal ajustado, Jim um azul trespassado. Ficamos sob a macieira no quintal e sorrimos como se não houvesse necessidade alguma daquela oração para o reforço de nossas vontades ou para quietude e firmeza.

Dirigimos cerca de 20 quilômetros até a estação ferroviária na Filadélfia, parando uma vez perto do aeroporto de Camden para orar e chorar.

Jim tinha mais uma parada para fazer para as reuniões. Em seguida, sentado no vagão-restaurante a caminho de Chicago, ele escreveu:

> Cada minuto do fim de semana foi repleto de passeios turísticos, visitas, estudos e reuniões. E o tempo todo não consigo pensar por cinco minutos sem ser interrompido por pensamentos sobre você. Seu rosto morreu com a consciência quando adormeci e levantei quando acordei. Imagens, atitudes, frases, olhares, abraços, me saudaram nas últimas semanas e quase sucumbi ao pensar que não será daqui a anos, talvez. Estou mais perto das lágrimas esta manhã do que durante todo o fim de semana. A lembrança do que você disse sobre sentir minha falta ao acordar veio ao amanhecer desta manhã, e pensei em você com seus braços esguios, brancos e vazios ali em uma cama quente.
> Isso pode ser uma fase - o tipo de coisa que Pete desejou que eu me recuperasse rapidamente. Espero de certa forma que sim, mas ainda se intensifica e não dá sinal de

Machine Translated by Google

let-up. Não há necessidade de analisar. Eu te amo, Betty, e sinto isso profundamente esta manhã.

Não vou esquecer seus olhos claros e arregalados desaparecendo na estação no sábado. O lacaio insensível que me puxou de volta para a plataforma e gritou: “Cuidado com as escadas!” e fechou a tampa, cortou-me um prazer — o de ver seus olhos ficarem cada vez menores até desaparecerem. Eu não tinha lágrimas.

Da Califórnia, algumas semanas depois:

Acordei cedo novamente esta manhã e compartilhei minhas devoções com sonhos com você. Incomoda-me um pouco que você esteja em minha mente quando eu deveria estar orando, e é uma disciplina não me entregar demais à lembrança. Não que eu sinta um conflito - tenho certeza de que amar você faz parte da minha vida agora - importante como comer, e Deus sabe, eu preciso disso.

> . . . ela assistiu
>
> Ao lado de meu travesseiro, disse-me quando
> acordei Da fruição do amor celestial
>
> Para beber, como um viajante sedento,
> A doçura de seu amor humano mais uma vez:— Nunca tão
>
> doce como agora. Pecam aqueles que consideram
> que pode haver discórdia entre amor e amor.
>
> Edward Henry Bickersteth
> "Ontem"

Quando ele chegou em casa em Portland vindo da Califórnia, ele escreveu:

Eu agradeço ao meu Deus. A vida se tornou muito mais plena por Ele ter me dado você. Eu estava contando hoje, enquanto percorríamos os últimos trezentos quilômetros de Klamath Falls, quão rico, quão ***completo*** (não consigo encontrar uma palavra melhor!) Ele fez a vida para mim. Como o mar, mas sem vazante, não, não ao meu alcance! Natureza, Corpo, Alma, Amizade, Família - tudo completo para mim e, então, o que muitos não têm, a capacidade de desfrutar. “E Ele disse: 'Faltou-te alguma coisa?' eles disseram: 'Nada'”. Parte de mim estava faltando até agora - oh, eu precisava de você, nenhum de nós sabia o quanto! E mesmo agora, embora eu não ***tenha*** você no sentido mais pleno, ainda o tenho, em certo sentido não terei quando nos conhecermos.

Estou feliz que o último ainda esteja por vir. Ainda bem que não me canso de passar noites na cama com você, como acontece com os casais. Eles podem suportar sentar-se em lados opostos do carro. Estou feliz por ainda não conseguir manter minhas mãos longe de você, ainda devo ser avisado para não “estragar você”. Eu tenho você agora intacta, e é assim que eu preciso de você agora. O colegial dentro de mim ainda se pergunta e é desajeitado - não tivemos "experiência" - o que diminui o estresse. Iremos, suponho, nos acostumarmos um ao outro, a sensação

Machine Translated by Google

e cheirar e olhar uns aos outros, mas estou feliz que não seja assim agora. Como nunca senti antes, sinto agora que devo me guardar para você. Deus sabe que é uma parada para a pureza, e Ele sabe quantos abalos para a pureza estão por vir.

Machine Translated by Google

37

Segure Deus em sua barganha

Em janeiro de 1952, Jim ainda estava em casa, fazendo os últimos preparativos para sua viagem ao Equador em fevereiro. Eu morava em um prédio sem elevador no quinto andar no Brooklyn, Nova York, tentando aprender um pouco de espanhol. Coisas aconteceram nos seis meses anteriores que me afastaram da África e dos mares do sul em direção ao Equador. Jim me encorajou, embora soubéssemos que os rumores voariam e eu seria acusado de persegui-lo.

Ele escrevia com mais frequência agora, muitas vezes chegando muito perto e ocasionalmente mencionando o assunto do amor.

> Acho que o realismo do Antigo Testamento deve nos tornar conscientes da aprovação do amor humano. Tão descuidadamente lemos: “Jacó amou Raquel”, e tão casualmente é declarado “ela concebeu e deu à luz um filho e chamou o dele. .” que nome . esquecemos tudo o que está por trás das palavras, todo o tremendo sentimento e emoção, dor e satisfação que a própria franqueza da narrativa tende a subjugar. Mas está lá! Tem que ser. Bem, se for para nós, Bett, ainda temos motivos para maiores elogios. Por enquanto, não deixemos de ser gratos. Temos nossas razões.

Em 2 de fevereiro, tarde da noite, Jim telefonou de San Pedro, Califórnia. Esta foi a primeira vez que nos falamos por telefone de longa distância. Pessoas comuns não faziam muito disso naqueles dias. Estremeci ao ouvir sua voz, estremeci ao ouvi-lo dizer que me amava. Minha voz tremeu, tenho certeza, em resposta à sua pergunta,

Machine Translated by Google

"Você me ama?" Eu não pretendia contar a ele, mas tinha que ser sincero. “Eu mal posso evitar”, foi minha resposta. Ele disse adeus. Ele estava velejando no dia seguinte.

Assim que desligou, escreveu-me outra carta.

2 de fevereiro de 1952. Sua voz não soou exatamente como eu queria - não perto o suficiente, e não consegui ouvir a risada discreta. Mas agradeço ao Senhor pela boa sensação de ouvi-lo. Conversamos nove minutos! Surpreso? Eu era.

Eu tenho que rir de mim mesmo - jogando indiferente o dia todo, mal conseguindo pensar no trovão do meu próprio pulso quando realmente ouço você. Este é o fiel celibatário a caminho do Equador? Suponho que você sentiu o mesmo, mas ninguém poderia dizer, observando você. Casal engraçado, nós dois, sendo tão diferentes aos olhos de todos, mas tão parecidos com a raça no amor. Você não está feliz por "não poder se ajudar"?

Ontem à noite, em um sonho, você estava mais vivo do que nunca — apenas seu rosto, próximo e convidativo. Oh, como eu resisti a beijar você antes?

7 de fevereiro de 1952. Estou sentado, sem camisa, em nosso camarote verde, tendo acabado de almoçar e de um passeio superficial pelo convés.

Geralmente, tenho uma sensação de tranqüilidade, às vezes animada de pura alegria com toda a situação. Aqui a bordo, estamos cheios de uma abundância que toca o limite da libertinagem. O suficiente se torna demais. No almoço, comi coração de boi, abóbora, ervilha e leitelho frio. Ontem à noite foi curry de cordeiro com arroz, e ontem rosbife ao meio-dia. Antes disso, a memória se confunde, mas o bacalhau preto fazia parte dela e a confusão no todo era inteiramente agradável.

Sua “sensação de perda” por não podermos compartilhar coisas nos últimos meses não é novidade para mim. Eu sei disso, e sempre digo a Ele sobre isso. E pensamentos como “Se Teu querido lar for mais cheio, Senhor . . .” [de Amy Carmichael] são um consolo. E então o enfrentamento realista da incompetência vem até mim e esmaga para silenciar tudo. Pois se, realmente, nos negamos uns aos outros por amor a Ele, então não deveríamos esperar ver sobre nós o lucro de tal negação? E isso eu procuro em vão. A questão é: sou um homem solteiro pelo bem do reino, seu avanço mais rápido, sua realização mais potente em minha própria vida. Mas onde está esse avanço e essa percepção? Estou desejando que “minha casa na terra fique mais vazia”, mas não a menos que “sua casa fique mais cheia”. E acho certo que mantenhamos Deus em Seu próprio acordo. Eu erro, é claro, ao fazer dos resultados visíveis de nossa separação o teste final e, creio, regozijo-me em ver além dos resultados que são óbvios. Mas eu raciocino assim que devo ser mais importuno na oração, mais obstinado na devoção e não devo chegar, como você diz, a uma “cansada aceitação das coisas como elas são”.

Além disso, há a percepção um tanto filosófica de que na verdade eu não ***perderam*** nada. Podemos imaginar como seria compartilhar um determinado evento e nos sentirmos perdidos por ter que vivê-lo sozinhos. Mas não esqueçamos - que

Machine Translated by Google

a perda é imaginada, não real. Imagino picos de prazer quando penso em fazer coisas juntos, mas não deixe que a esperança entorpeça fazer isso sozinho. O que é, é real - o que poderia ser ***simplesmente não é,*** e não devo, portanto, questionar a Deus como se Ele me roubasse - de coisas que não são. Além disso, as coisas que existem nos pertencem e são boas, dadas por Deus e enriquecidas. Não deixemos que nosso desejo mate o apetite de nossa vida. É verdade que nossa juventude está passando rapidamente, e eu conheço a onda de desejos, a fúria perfeita do desejo que tal pensamento convoca. Tudo o que isso envolve - esse chegar aos trinta - traz um impulso de pressa e uma onda de "possíveis" arrependimentos sobre a alma. E, Betty, isso é exatamente o que havíamos planejado. A obediência envolve para nós, não sofrimento físico, talvez, nem o ostracismo social como tem para alguns, mas esta guerra com preocupações e arrependimentos, esta captura de nossos pensamentos. Plantamos (em nossa integridade) a bandeira de nossa confiança em Deus. As consequências são de Sua responsabilidade.

> Queremos ver Jesus - outras luzes estão
> empalidecendo, Que por longos anos nos regozijamos
> em ver; As bênçãos de nossa peregrinação estão
> falhando: não as lamentaríamos, pois vamos a Ti.

Machine Translated by Google

38

Deus concedeu e Deus negou

Jim chegou a Quito, Equador, no final de fevereiro. Dois meses depois, eu o segui. Éramos quatro novos missionários, minha colega Dorothy e eu morando com uma família chamada Arias, e Jim e seu colega Pete Fleming, morando do outro lado da rua com o Dr. Cevallos e sua família. Foi a primeira vez desde os tempos de faculdade, quatro anos atrás, que pudemos nos ver diariamente por um período de tempo. Aproveitamos ao máximo. Pete e Jim almoçaram conosco na casa dos Ariase, e Don Raul, nosso anfitrião, nos pôs à prova em qualquer espanhol que havíamos aprendido. A competição esquentava às vezes enquanto corríamos para dominar o idioma, todos nós ansiosos para chegar à selva, embora Dorothy e eu não soubéssemos para qual parte dela iríamos. Jim e Pete haviam prometido ao nosso missionário sênior, Dr. Tidmarsh, que iriam para Shandia, uma estação na selva oriental, com os índios quíchuas.

Em Quito, Jim e eu caminhamos bastante. Nós exploramos cada cantinho da bela cidade colonial, visitei feiras ao ar livre, igrejas, parques, museus, lojinhas de artesanato indígena. Caminhamos por prados lindos e exuberantes onde ovelhas pastavam, descemos em ravinas profundas e subimos montanhas altas. Quase todas as tardes, íamos de ônibus ao correio para pegar a correspondência. Às vezes, veríamos até onde poderíamos viajar com a tarifa de um centavo.

No final de nossos quatro meses juntos (Jim estava em Quito seis meses) o estudo de espanhol foi concluído. Ele falou bem, e era hora de ir. Em setembro, ele escreveu de Shell Mera, a base da Missionary Aviation Fellowship de onde voaria para a estação mais próxima de Shandia:

Machine Translated by Google

Silhuetas de pássaros distantes são nítidas contra as nuvens, indo para o leste - e amanhã, felizmente, e na vontade de Deus, seguirei. Eu reconheço muito bem a fraqueza interior de voltar, de voltar para você, mas sinto que coloquei minha mão, e olhar para trás agora seria uma desonra. Ele conhece o interior, e sabe o quanto de mim realmente deixo com vocês. E Ele sabe por que eu saio e por quanto tempo.

O crescimento de todas as coisas verdes vivas representa maravilhosamente o processo de receber e renunciar, ganhar e perder, viver e morrer. A semente cai no solo, morre quando o novo broto brota. Deve haver uma divisão e uma quebra para que um botão se forme. O botão “solta” quando a flor se forma. O cálice solta a flor. As pétalas devem se enrolar e morrer para que a fruta se forme. A fruta cai, racha, abandona a semente. A semente cai na terra. . . .

Não há vida espiritual contínua sem esse processo de desapego. No ponto exato em que recusamos, o crescimento para. Se nos apegarmos firmemente a qualquer coisa que nos foi dada, sem vontade de abrir mão quando chegar a hora de soltá-la ou sem vontade de permitir que seja usado como o Doador deseja que seja usado, atrasamos o crescimento da alma.

É fácil cometer um erro aqui. “Se Deus me deu”, dizemos, “é meu. Posso fazer o que quiser com ele.” Não. A verdade é que cabe a Ele agradecer e oferecer de volta a Ele, nosso renunciar, nosso perder, nosso deixar ir - se quisermos encontrar nosso verdadeiro eu, se quisermos a vida real, se nossos corações estiverem voltados para a glória.

Pense no eu que Deus deu como uma bolota. é uma maravilha coisinha, uma forma perfeita, perfeitamente desenhada para o seu propósito, perfeitamente funcional. Pense na grande glória de um carvalho. A intenção de Deus quando Ele fez a bolota era o carvalho. Sua intenção para nós é “. . . a medida da estatura da plenitude de Cristo”. Muitas mortes devem ocorrer para alcançarmos essa medida, muitas renúncias.

Quando você olha para o carvalho, você não sente que a “perda” da bolota é uma perda muito grande. Quanto mais você perceber o propósito de Deus em sua vida, menos terríveis parecerão as perdas.

Suponho que uma das razões pelas quais mantenho diários e diários seja o desejo de juntar os fragmentos que sobraram, para que nada se perca. Escrevi coisas lá que não poderia dizer às pessoas ou escrever em cartas para Jim. Eu o encorajei a fazer o mesmo. “Tenho medo de decepcionar

Machine Translated by Google

você aí", escreveu ele de Shandia, "estou perdendo muito. Não pareço capaz de registrar tudo o que existe - a maior parte está em minhas cartas, mas muito nunca é expresso em nenhum lugar. Sento-me dentro de mim e espero por você em silêncio enquanto os corpos das estrelas se chocam nos céus noturnos, os índios morrem, alguém grita ***ganchai!*** em um jogo de bola, eu sento e escuto e observo e faço os movimentos de entrar, mas não o faço, porque sinto que a história parou do lado de dentro de uma porta na casa de Wittig em Shell Mera, meses atrás.

Quando essa carta chegou, pensei: ***Não, não aguento. Não posso estar aqui, deste lado dos Andes, fazendo todas essas coisas fascinantes sem Jim, enquanto ele mora lá, fazendo todas essas coisas fascinantes sem mim.*** Algumas semanas depois de sua partida de Quito, desci para a selva ocidental para trabalhar em uma língua tribal não escrita. Eu queria compartilhar tudo, comunicar, entrar, fazer tudo junto.

A lição da semente não havia sido totalmente aprendida. Deve haver renúncia. Não há maneira de contornar isso. A semente não "sabe" o que vai acontecer. Ele só sabe o que está acontecendo - a queda, a escuridão, a morte. Era assim que nos sentíamos separados como estávamos - como se não tivéssemos nenhuma pista sobre o motivo disso.

"O desejo em si é bom", escreveu Jim, "é certo, até mesmo Deus concedeu, mas agora Deus negou, e Ele não me deixou conhecer toda a sabedoria da negação". Ainda estávamos longe da profundidade da percepção espiritual que Lilias Trotter tinha quando escreveu aquelas palavras profundas citadas anteriormente: "O primeiro passo para o reino da doação é . . . não para o homem, mas para Deus: uma entrega total do nosso melhor. Enquanto nossa ideia de rendição se limitar à renúncia de coisas ilícitas, nunca compreenderemos seu verdadeiro significado: ***isso*** não é digno do nome, pois 'nenhuma coisa poluída' pode ser oferecida.

Recebemos a graça de ver, no entanto, em nossos momentos mais sãos, um pouco da sabedoria da negação. Jim pôde morar em uma casa improvisada, com móveis improvisados, deixando os índios entrarem na cozinha e no quarto quando quisessem, e ele estava livre para dar atenção ao aprendizado de idiomas e ao evangelismo e à construção que precisava ser feita para outras pessoas. , em vez de para mim e para uma casa para morarmos e tudo mais. Eu poderia me ocupar em um trabalho que não teria feito se estivéssemos juntos. Estávamos sendo solicitados a confiar, a deixar o planejamento para Deus. O plano final de Deus estava muito além

Machine Translated by Google

nossas imaginações como o carvalho é das imaginações da bolota. A bolota faz o que foi feita para fazer, sem importunar seu Criador com perguntas sobre quando, como e por quê. Nós, que recebemos uma inteligência, uma vontade e toda uma gama de necessidades que podem ser colocadas contra o divino Padrão para o Bem, somos convidados a ***acreditar*** Nele. Temos a chance de confiar Nele quando Ele nos diz: “. .

. Se alguém se deixar perder por minha causa, ele encontrará seu verdadeiro eu.”

Quando vamos encontrá-lo? nós perguntamos. A resposta é: ***Confie em Mim.***

Como vamos encontrá-lo? A resposta novamente é, ***confie em mim.***

Por que devo me deixar perder? persistimos. A resposta é, ***olhe para a bolota e confie em Mim.***

Machine Translated by Google

39

Rolamentos e Rodas Confusos

Poucas semanas depois de Jim ir para o leste, eu fui para o oeste, para trabalhar na linguagem de uma pequena tribo chamada Colorado (assim chamada devido à tinta vermelha com que pintavam o cabelo e o corpo). Isso significava que duas cordilheiras dos Andes nos separavam. O correio tinha que viajar de mula de San Miguel, onde Dorothy e eu estávamos, para Santo Domingo, daí de caminhão banana para Quito, onde muitas vezes permanecia dias antes de ser enviado por via aérea ou rodoviária para Shell Mera e depois para Pano. De Pano, a estação mais próxima com pista de pouso, foi levado pelos índios para Shandia.

Às vezes, passavam-se seis semanas entre o envio de uma carta e o recebimento de uma resposta e, como sempre escrevíamos à mão, não tínhamos cópias. Às vezes eu não conseguia lembrar o que Jim estava respondendo.

Certo dia, andando de ônibus em Quito, recebi uma proposta de um homem enorme e moreno que estava sentado ao meu lado. Escrevi sobre isso para Jim, e ele respondeu:

> 27 de setembro de 1952 - me vi rasgando pequenos tocos e cortando-os com um hack, pensando nisso na pista de pouso alguns dias atrás. E lendo-o novamente hoje, encontrei os pequenos músculos esféricos na protuberância da mandíbula e meus dentes cerram com força enquanto o imaginava. Receio que haveria uma cena com certeza se eu estivesse por perto, Bett - então provavelmente foi melhor que eu não estivesse junto, embora provavelmente não teria acontecido se eu estivesse. Mas o que me irrita é que ele evidentemente anda de ônibus com frequência, e isso pode acontecer a qualquer momento novamente. Seria enlouquecedor, mas pela confiança que tenho em Deus para
> Vez após vez, confiei o assunto a Ele, conhecendo melhor e temendo mais paixões masculinas do que você. E eu sou grato que você é tudo

Machine Translated by Google

que você é para tais casos, que posso confiar em você, mesmo que o homem não seja feio da próxima vez, e que tais coisas achem você, embora enojado e um pouco amedrontado, firme e resolutamente resistente. E eu sei que Aquele que até agora nos preservou um para o outro ainda o fará, Bett, e pela resistência, tornará a compreensão muito mais doce.

8 de outubro — Ah, não sei como lhe dizer, Betty, nem mesmo se deveria, mas nossos meses em Quito me colocaram em um nível emocional totalmente diferente em relação a você do que antes. Parece errado dizer que onde você descansou desde a partida, eu tive apenas revoltas de desejo mais forte do que nunca?
Onde você teve paz, eu me encontro em guerra perfeita. Mencionei na última carta o forte desejo de escrever, escrever, escrever e o algo que faz alguém se conter. Eu poderia acrescentar o desejo louco de querer que os anos passem de repente; a velha rebelião de "por que deveria ser assim conosco?"; a necessidade de um lugar para descansar. Será que estamos atravessando o mesmo rio, mas distantes o suficiente para estarmos em profundidades diferentes, sabiamente guardados para não afundarmos juntos? Parece que sinto tudo muito mais intensamente aqui - surge um suspiro enquanto escrevo.

27 de outubro — Fui abençoado nestas duas últimas semanas com ***muitos*** sonhos com você, que, agora que tento reuni-los, se espalham em nada mais do que uma impressão estimulante. Aquela primeira agonia de acordar em minha cama e não encontrá-lo lá não é para ser suportada por muitos dias seguidos. Ainda e sempre o Espírito dá o consolo do conhecimento da Vontade tão simples e frequente que falo com Ele de todo o meu desejo por você, querida, e me admiro diante Dele com a negação prolongada de um desejo por uma coisa tão boa. E eu oro para que o que Ele faz por mim, Ele faça por você, e com a mesma frequência.

No início de dezembro, Jim escreveu:

Isso chegará o mais próximo possível do seu aniversário. Sei muito bem que você terá vinte e seis anos e que sempre consideramos essa idade uma espécie de ultrapassagem da marca da juventude. Mas isso não me assusta. Você é tão fresca e virgem em meus pensamentos agora quanto era cinco anos atrás, muitas vezes mais do que muitas mulheres mais jovens que eu poderia citar, e eu te amo com o mesmo vigor juvenil que sempre me prendeu a você. Espero demonstrar esse último ponto dentro de talvez seis semanas.

Notícias emocionantes e notícias decepcionantes. Ele iria "demonstrar". O que isso significa? Mas ele não iria a Quito para o Natal. Eu estava alimentando a esperança de que ele o faria.

Parecia-me que realmente não importava muito para ele e ele não estava se esforçando muito. Uma coisa após a outra parecia

Machine Translated by Google

venha para torná-lo cada vez menos provável. ***Onde há vontade há um caminho,*** pensei, e assim o disse.

"Virei quando puder com a consciência limpa diante de Deus e vou deixar você saber dos meus planos se for humanamente possível", respondeu ele.

Ele me pediu para lhe dar o benefício da dúvida. Ele confiava em meu amor, disse ele, para interpretar as coisas a seu favor.

O amor interpreta as coisas em favor da pessoa amada. eu tinha um longo caminho para vá aprender isso, mas o princípio é bastante claro na descrição de Paulo: "O amor é paciente . . . nunca egoísta, não é rápido em se ofender. O amor não guarda pontos de erros. . . . Não há nada que o amor não possa enfrentar; não há limite para sua fé, sua esperança e sua resistência".

O problema, claro, é que devemos aprender a amar ***as pessoas.***

As pessoas são pecadoras. O amor deve ser paciente quando é tentado (pela demora de outras pessoas) a ser impaciente. O amor não deve ser egoísta, mesmo que outras pessoas sejam. O amor não se ofende, embora às vezes as pessoas sejam ofensivas. Há erros, mas o amor não marca pontos. Há coisas a serem enfrentadas, mas nada que o amor não possa enfrentar, coisas para testar a fé do amor, desencorajar sua esperança e exigir sua resistência; mas continua confiando, esperando e suportando. O amor nunca acaba.

A lembrança daquelas semanas dolorosas em que ficou claro que não iriam a Quito para o Natal ainda é muito vívido. Posso ver agora que, humanamente falando, Jim pode ter mudado algumas coisas para tornar isso possível. Ele não estava fazendo tudo o que poderia ter sido feito para nos unir. Minhas dúvidas, humanamente falando, eram bem fundadas. Mas desta distância, também posso ver que deveria ter confiado em Deus nele. Jim, embora fosse um ser humano com limitações humanas, estava tentando ao máximo andar em obediência a Deus. Ele não estava forçando seu próprio caminho. Eu deveria ter descansado nesse conhecimento. Às vezes sim, mas muitas vezes não. Jim estava preocupado com Pete, com o Dr. Tidmarsh e com os índios. Seus planos de me ver estavam bem abaixo na lista. Isso deveria ter sido evidência suficiente para mim de que seu coração estava onde deveria estar e que, mesmo que eu sentisse que Jim não merecia minha confiança absoluta quando se tratava de nossos próprios planos queridos, Deus certamente merecia.

"É impossível ser submisso e religiosamente paciente se permanecerdes seus pensamentos para baixo entre os rolamentos confusos e rodas de

Machine Translated by Google

segundas causas, como o lugar! Ó tempo! Oh, se isso tivesse acontecido, isso não teria acontecido! Oh, a ligação deste acidente com este tempo e lugar! Observe o movimento principal e a primeira roda", disse Samuel Rutherford em ***The Loveliness of Christ.***

Estamos sempre no amor de Deus. Nunca estamos totalmente no misericórdia de outras pessoas — elas são apenas "causas secundárias", e não importa quantas causas secundárias, terceiras ou quinquagésimas pareçam estar no controle do que acontece conosco, é Deus quem está no comando, Aquele que possui as chaves, Ele que lança a sorte finalmente no colo. Confiar Nele, então, requer que eu deixe algumas coisas para serem decididas por outros. Devo aprender a renunciar ao controle que posso exercer sobre outra pessoa se a decisão pertencer a ela. Devo resistir à minha vontade de manipulá-lo, agulhar, cutucar e importunar até que ele capitule. Devo confiar em Deus nele, confiar que Deus fará por nós dois melhor do que eu imagino.

Machine Translated by Google

40

Cartas de amor

Quando recebi a carta seguinte, imaginei que poderia ter duvidado se Jim se importava com o fato de estarmos juntos. Ele estava perdendo o sono por causa disso.

> Algumas noites ele fica acordado, imaginando como será ficar sozinho com você novamente; outros são turvos de sonhos selvagens, tudo, desde abraços a discussões; e outros ainda, como ontem, estão bem até cerca das 4h30 . Então vêm fiapos de esperanças e planos que se moldam e se estilhaçam na mente, pequenos quadros de conversa, configurações e o desejo louco de o alarme tocar, a “doença de esperança adiada”, o grito dentro de “quanto tempo?” Às vezes, acho que será impossível encontrá-lo e falar casualmente com você, dizendo "Olá, Bett" na presença de outras pessoas, com certeza de que minha voz falhará ou farei algo que nos envergonhará. Mas suponho que será como sempre, a saudação, o olhar não muito longo em seus olhos, o aperto de mão e a conversa fiada sobre coisas que realmente não importam. Bem, se o Senhor me preservar em sã consciência até então, ficarei grato, pois, francamente, nunca estive assim antes.

O Natal veio e se foi. Ano-novo de 1953. As semanas de janeiro se arrastaram até que finalmente, tarde da noite, ouvi o galope de um cavalo. Houve uma batida na porta e um homem me entregou um telegrama. Jim estava em Quito, esperando minha chegada. O amanhecer me encontrou viajando o mais rápido que a lama permitia ao cavalo, rumo a Santo Domingo de los Colorados. Outra noite, e peguei um caminhão de banana antes do amanhecer para a viagem de dez horas até

Machine Translated by Google

Quito. Foi como Jim havia previsto - a saudação na presença de outras pessoas, o olhar não muito longo. Mas naquela noite estávamos sozinhos perto do fogo.

Jim esperou quase cinco anos por isso. Ele foi devagar naquela noite, ganhando tempo. Olhamos para o fogo, falamos brevemente sobre nossa jornada desde a selva, sentamos em silêncio. Na plenitude do tempo, ele me pediu em casamento. Então... o primeiro beijo. Um anel no meu dedo.

Sua próxima carta para mim, semanas depois, quando novamente os Andes estavam entre nós, dizia:

> Será que algum dia poderei dizer a você, Betts, o que significa para mim quando você me liga "querido"? E saber que estamos total e para sempre comprometidos um com o outro, entregues ao poder e ao prazer um do outro, vendidos a nós mesmos, cada um para o bem do outro. A absoluta bondade e retidão disso é indescritível. Como direi o que sinto em gratidão a Deus pelos direitos e responsabilidades de seu amor? E o que devo dizer a você? Não sei.
> Apenas isso, meu querido Betts, que sou atraído por você com um carinho que nunca poderei exibir e tenho por você com um amor que é ao mesmo tempo todo ternura e toda força que meu próprio corpo, seja no auge da gentileza ou do poder, não é suficiente. declarar. Eu te amo. Antigamente isso significava “eu confio em você” e “eu aprecio e admiro você”. Agora significa que de alguma forma sou ***parte*** de você, com você, em você.

Fortes chuvas nas montanhas causaram uma avalanche na estrada de Quito a Santo Domingo, e ficamos sem gasolina para nossas lâmpadas, alimentos básicos e, o mais penoso de tudo, correio. Finalmente chegou uma carta.

> Estava quente hoje e eu mal conseguia me forçar a derramar concreto em duas formas de pilares. . · . Trabalho duro, e agora estou pronto para dormir.
> Mas não tão pronto quanto eu estaria se você estivesse aqui. Oh, poder levar ***você*** até lá, querida, e fazer o que eu sonhei fazer com essas suas roupas, e realmente sentir a carne limpa de suas belas pernas longas contra a largura das minhas. Trovão do Céu Profundo! Que felicidade ofegante seria esta noite. Mas ela vai esperar por nós, e será, como você disse, “perfeita” quando chegarmos lá. Desejo acariciar você esta noite, Betts, e sussurrar que te amo, porque agora estou
>
> fanaticamente
> —seu —
> Jim.

Machine Translated by Google

22 de março — Como posso lhe dizer, querida, depois de tudo o que falei descuidadamente sobre seus traços, que agora os acho todos maravilhosamente emoldurados? Sei que quando chegar a hora de vê-los todos, comentarei com Salomão: "Eis que és formosa, meu amor". Para mim já é gratificante saber que eles me são prometidos, e só esperar o tempo de Deus para desvelá-los. Você sabe como estou ansioso?

Jim continuou contando uma conversa com um amigo equatoriano que engravidou uma menina. A boa vontade da garota o enganou fazendo-o pensar que tudo ficaria bem. Ele então foi incriminado pelos pais dela, preso e forçado a se casar com ela. "Tais são os casamentos em meu país", foi o comentário do amigo.

"Que roubo eles devem sentir, senão vergonha, na primeira relação sexual após o casamento em tais circunstâncias. Que Deus nos preserve para o Seu tempo. Como Juan poderia estimar uma mulher assim eu não sei.

Como sou grato a Deus por não estar lidando com o tipo! Louvor, louvor a ***ti,*** amante. Tu és tudo o que Deus planejou para mim, e eu exulto em Seu desígnio!"

Jim planejava me visitar em San Miguel em maio. No final de abril, ele escreveu:

As próximas duas semanas serão longas, temo, pois as chuvas chegaram e devemos ficar dentro de casa a maior parte do dia. Não posso passar horas estudando frases como Pete, e fico louco como um garanhão esperando na sala de rádio, estudando a floresta do outro lado do rio e encarando o céu cinzento e vazio. Eu irei independentemente do que Pete faça ou se o professor gosta de ficar sozinho. Eu preciso de você, querida, e preciso de você em breve.

Eu te amo fortemente esta noite, com uma sensação de poder, uma enorme e crescente esperança dentro de mim quanto à realização do nosso amor. Não é o desejo silencioso que geralmente está em mim, mas os punhos erguidos e os gritos de posse, e os dois braços ansiosos para esmagá-lo contra mim. É o coração disparado e o olhar selvagem da paixão, a gargalhada que aperta o estômago. Você não pode entender isso, e eu realmente não peço a você - é apenas uma das maneiras pelas quais eu te amo e acontece de me dominar enquanto escrevo. O amor não é apenas um descanso em mim. É uma tensão e uma ousadia, um chamado para esmagar e conquistarBoa noite, meu bravo amante, e que o Deus que te ama mais forte do que eu fique de guarda sobre você durante a noite.

Machine Translated by Google

41

Este é o nosso Deus — temos esperado por ele

Jim veio a San Miguel como planejado, dormiu na sala de aula, visitou os índios comigo, pregou em um pequeno culto dominical para brancos de língua espanhola que viviam em nossa clareira.

Na última noite, paramos na sacada da velha casa de telhado de palha que rangia onde eu morava com Dorothy. Vimos a névoa subir no pasto, velando as formas das poucas vacas, do cavalo e do boi branco e sujo que ali pastavam. As pererecas grasnavam e espiavam, um pio ocasional ou uma nota de sopro vinha de um pássaro noturno. Pontos de luz de pequenas lamparinas a óleo nas casas próximas foram se apagando um a um. A lua surgiu atrás de fileiras de árvores da selva, sua luz difusa pela névoa.

Conversamos sobre planos para um dia construir uma casa na selva oriental. Quando seria? Jim não sabia me dizer. Não tínhamos data marcada para o casamento. Ele se comprometeu a construir casas para duas outras famílias de missionários. Isso me deixou ressentido. Tinha que ser sempre os outros primeiro? Eu não poderia dizer isso em voz alta – para os discípulos a resposta era óbvia.

Algumas semanas depois, ele escreveu: “À noite, quando descemos o rio Talac para nos banhar, passo o tempo todo olhando para a colina que quero construir para nós, em devaneio e admiração. E minhas orações estão cheias de você. O casamento é um compromisso ***de hora em hora*** agora, e eu sinto a falta dele tão

Machine Translated by Google

fortemente que eu realmente espero algo 'catastrófico' toda vez que estou separado de Pete por um tempo, ou quando Ed vem ao rádio."

A próxima carta dizia: "Estou orando fervorosamente nestes dias para que Deus faça em breve o dia em que poderemos viver nosso amor nas ações diárias. Afinal, pode não ser preciso nada catastrófico para nos unir - apenas um obstáculo, um após o outro, das coisas que me impedem de me casar agora. Posso dizer-lhe com bastante franqueza agora que um desses obstáculos, a saber, a moradia, foi superado. Acho que poderíamos nos dar bem em qualquer coisa para começar, e provavelmente o faremos.

No final de junho, deixei meu trabalho linguístico do Colorado nas mãos de dois Mulheres inglesas em San Miguel e se mudaram para Dos Rios, uma estação a cerca de seis horas de caminhada de Shandia, para cumprir a condição da proposta de Jim - que eu deveria aprender quíchua antes que ele se casasse comigo. O piloto planejara pousar em Shandia a caminho de Dos Rios para que eu pudesse ver Jim e a estação, mas o tempo começou a fechar e ele não quis correr o risco. "Ver você passar por cima da minha cabeça foi demais", escreveu Jim. "Não estou amargurado, mas estou desapontado, e tive que olhar para Deus, descendo a trilha para visitar um crente doente depois que você se foi, e dizer a Ele que sabia que Ele tinha algo melhor em mente. .

. Mandei fazer sorvete de banana e abacaxi para sua chegada, e logo terminamos depois que você voou. (Jim e Pete tinham uma pequena geladeira a querosene.)

As cartas iam e vinham entre Shandia e Dos Rios por carregadores indianos, e em julho Jim veio de trilha para Dos Rios. Olhei pela janela quando ouvi o grito: ***"Chimba-chiwapai!"***
("Por favor, me leve para o outro lado do rio") e o viu parado no topo do penhasco do Mishahualli. Quando cheguei à margem, o homem da canoa o estava trazendo.

Foi preciso um bom trabalho de pés para se encontrarem sozinhos naquele fim de semana sem escandalizar os índios quíchuas. Eles não conheciam o namoro, todos os casamentos eram arranjados por intermediários e os noivos não se falavam até depois do casamento. Teria sido impossível para eles acreditar que poderíamos nos encontrar e conversar sozinhos sem travessuras sexuais. Uma tarde, peguei a trilha até uma praia arenosa do Mishahualli, enquanto Jim pegou uma trilha rio acima e nadou mais ou menos oitocentos metros com a correnteza para me encontrar. À noite, muito depois de os índios terem dormido (foram para a cama com as galinhas,

Machine Translated by Google

figurativa e literalmente), saímos para os prados iluminados pela lua, protegidos da casa por capim alto e laranjeiras, onde poderíamos ficar, abraçados e conversar. A questão da data do casamento finalmente surgiu. Jim perguntou como eu me sentiria em novembro, talvez janeiro, dependendo da reação de Pete, meu aprendizado de quíchua, Jim tendo a oportunidade de fazer pelo menos uma caminhada para outras áreas da população quíchua. Algumas semanas depois, a “catástrofe” que Jim meio que desejava, uma catástrofe inimaginável, aconteceu. O Atun Yacu, o “Grande Rio” em cujas altas falésias ficava a estação de Shandia, inundou em agosto e carregou, em uma única noite, todos os edifícios da missão e várias centenas de metros da pista de pouso. Isso convenceu Jim, Pete e Ed McCully (o novo colega de trabalho recém-chegado de Wisconsin) de que Deus tinha outra coisa em mente. Fizeram uma viagem de três semanas até a parte sul do território quíchua, encontraram um lugar que precisava de uma escola e de um missionário e concordaram que Jim e eu iríamos para lá.

Nós nos casamos em Quito em 8 de outubro de 1953. Os McCullys e Tidmarshes foram nossas testemunhas. Outros vieram se despedir de nós no aeroporto e jogar arroz em nós.

No hotel El Panama, com vista para a costa do Pacífico do Panamá, pegou o telefone logo depois que chegamos. "Sra. Elliot? disse uma voz educada. Eu estava atordoado. Sra. Elliot! Foi apenas a recepção, perguntando se tudo estava satisfatório em nosso quarto. Descemos para jantar e enquanto tomávamos café e sobremesa, saboreando a atmosfera luxuosa e curtindo a música de uma banda de dança, Jim olhou para mim por cima das velas. “Mal posso acreditar que temos uma cama esperando por nós!” ele disse.

O versículo que nos foi dado para aquele dia foi Isaías 25:9: “Eis que este é o nosso Deus; temos esperado por ele.”

Valeu a pena esperar indescritivelmente.

Machine Translated by Google

42

Fora do amor e na caridade

Um livro sobre paixão e pureza não deve terminar no dia do casamento, pois assim como a paixão não termina nesse dia, a pureza também não. Enquanto a pureza antes do casamento, como Jim e eu aprendemos, consiste em manter-nos afastados um do outro em obediência a Deus, a pureza após o casamento consiste em nos entregarmos um ao outro em obediência a Deus. A paixão, seja a de quem tem fome de outra ainda não doada, seja a de quem, por dom de Deus, compartilha a cama de outra, deve ser mantida por princípio. O princípio é o amor — não ***sentimento erótico, sentimental ou sexual,*** mas amor. É o caminho da caridade. Talvez a velha palavra seja a melhor. O mais novo foi corrompido pelo estranho fenômeno de “se apaixonar”.

Conheço um jovem - vou chamá-lo de Philpott - que nos últimos cinco ou seis anos parece ter feito uma carreira de apaixonar-se e desapaixonar-se. Ele é um homem muito atraente e parece capaz de escolher entre um grupo ansioso de mulheres atraentes e eminentemente disponíveis.

Ele me escreveu recentemente para dizer que tinha feito isso de novo. Apaixonou-se por uma garota que chamaremos de Cheryl. “Droga,” ele disse, “aqui eu pensei que tinha encontrado a garota dos meus sonhos, mas 'não deu certo'. Simplesmente não conseguia manter os sentimentos.”

Aqui está minha resposta.

Sobre esse negócio de desapaixonar. Todo mundo faz isso, você sabe. Às vezes antes de se casarem, mas sempre depois. Pessoas modernas

Machine Translated by Google

simplesmente abandonam o casamento, se não se sentem obrigados a manter os votos — votos feitos tolamente, eles acreditam.

Há algo a ser dito sobre fazer uma escolha adulta e cumpri-la. “Estar apaixonado”, escreveu CS Lewis em ***Mere Christianity,*** “é uma coisa boa, mas não é a melhor coisa. Há muitas coisas abaixo dela, mas também há coisas acima dela. Você não pode fazer disso a base de toda uma vida. É um sentimento nobre, mas ainda é um sentimento. Agora, nenhum sentimento pode ser confiado para durar em toda a sua intensidade, ou mesmo para durar. não dura. . . . · · . Na verdade, o estado de estar apaixonado geralmente Mas é claro que deixar de estar 'apaixonado' não significa necessariamente deixar de amar. Amor . . . é uma unidade profunda, mantida pela vontade e deliberadamente fortalecida pelo hábito; reforçado pela graça que ambos os parceiros pedem e recebem de Deus. . · . Eles podem reter esse amor mesmo quando cada um facilmente, se se permitisse, estaria "apaixonado" por outra pessoa. 'Estar apaixonado' primeiro os moveu a prometer fidelidade: esse amor mais silencioso permite que eles cumpram sua promessa. É sobre esse amor que funciona o motor do casamento: estar apaixonado foi a explosão que o iniciou.”

Então, Philpott, um dia desses você precisa dar uma olhada fria e clara em um bom mulher cristã. Avalie seu potencial como uma boa esposa cristã. Ela é do tipo que você gostaria como anfitriã em sua mesa? Ela é o que você quer de mãe para seus filhos? Ela é feminina? Divino? Sensível? Modesto?
Companheirismo? Você acha que ela “vale” o seu amor? Você vale o dela?
(Se você pensa que está, provavelmente está errado. Cada um deve estimar o outro mais do que a si mesmo.) É a hora de Deus para você se casar? Então decida-se e peça a ajuda de Deus para amá-la como ela deve ser amada.

Você disse: “Nunca se sabe o caminho que o Senhor vai tomar”, e isso é verdade. Ele pode estar lhe dizendo para “não ser como o cavalo, nem como a mula, que não têm entendimento. . .” (Salmo 32:9) e siga em frente.

Não me interpretem mal. Não tenho ideia de que Cheryl é a Mulher. Não sei nada sobre ela, exceto que você disse que ela é linda. Isso não é suficiente. Mas se você está procurando algum tipo de sentimento que seja consistente dia após dia, esqueça. O tipo de amor que sustenta um casamento é dado por Deus, mas também é uma ***escolha diária.*** Para o resto da sua vida. Nunca esqueça isso.

Você tem que escolher a mulher, com todo o cérebro e bom senso que você tem você tem, mais todos os outros métodos para saber o que Deus quer de você (você leu meu livrinho, ***Uma Luz Lenta e Certa,*** sobre orientação, não leu?) e então faça sua jogada. Você tem minhas orações.

O que, exatamente, é esse “amor mais silencioso” de que Lewis fala?

Não é paixão, mas também não está em conflito com a paixão, quando a paixão é mantida por princípio. Ele contém e restringe a paixão. Quando um homem solteiro se sente apaixonado, seu amor por Deus (e pelo objeto de sua paixão) o restringe. Quando um homem casado sente

Machine Translated by Google

apaixonado e descobre que sua esposa não, seu amor mais silencioso restringe essa paixão por ela - e por Deus. É igualmente provável que as paixões de uma mulher sejam despertadas quando as de seu marido não.
Ela espera então, com amor silencioso. A questão dos direitos conjugais para o cristão sempre se refere aos direitos do outro, nunca de si mesmo.

"O marido deve dar à esposa o que lhe é devido, e a esposa deve igualmente dar ao marido o que lhe é devido. A esposa não pode reivindicar seu corpo como seu; é do marido dela. Da mesma forma, o marido não pode reivindicar seu corpo como seu; é da esposa dele.

Que terrível confusão resulta quando essas demandas são lidas assim: "O marido deve exigir de sua esposa o que lhe é devido. A esposa deve exigir do marido o que lhe é devido. A esposa deve reivindicar o corpo de seu marido. O marido deve reivindicar o corpo de sua esposa." Nada poderia estar mais longe do espírito da verdadeira caridade, que é sempre doação. Charity diz: "Eu lhe concedo seus direitos. Eu não insisto no meu. Eu me entrego a você; Não insisto para que você se entregue a mim.

Essa abnegação é essencial para que maridos e esposas cumpram os mandamentos de amar e se submeter. Não funcionará de outra maneira. É tarefa do marido exercer a autoridade da cabeça, como Cristo demonstrou quando deu Sua própria vida por nós, que somos Seu corpo. Isso é caridade autodoada. Não é função do marido exigir obediência. Cristo é a Cabeça da Igreja. Ele ama, corteja, chama, se sacrifica. Ele não impõe a Sua vontade. Aqueles que não fazem a Sua vontade podem fazer sua escolha, uma escolha terrível que obviamente acarreta consequências inevitáveis.

Não é função da esposa exigir que seu marido a ame como Cristo amou a Igreja. O trabalho dela é submeter-se de tal maneira (isto é, alegremente, voluntariamente, de todo o coração) que torne mais fácil para ele amá-la dessa maneira. Primeira Pedro 3 é o capítulo definitivo sobre este assunto.

"Amor silencioso" foi expresso em uma carta escrita por uma jovem recém-noiva.

> Não entendo muito dos pensamentos e fórmulas da sociedade sobre o casamento e a parceria nele contida. Só faz sentido para mim a maneira como Deus declarou isso tão claramente no começo. Ele fez a mulher para o homem, e dentro desse contexto a ideia de dar cinquenta por cento de que ouço não parece se encaixar. eu quero o

Machine Translated by Google

simplicidade e pureza da perspectiva de que, ao me comprometer com um homem em casamento, darei tudo o que tenho a ele em amor, sem nenhuma reivindicação do que desejo dele. Muito consciente da minha humanidade e da minha pecaminosidade, sei que terei falta, que conhecerei, em vários momentos, o egoísmo, a inquietação e a insatisfação, mas meu esforço permanecerá em direção ao caminho superior do que acredito ser a obediência.

Outra mulher, casada há dez ou doze anos, contou-me sobre sua experiência sobre o que a autodoação passou a significar. Seu marido, um médico, havia feito várias mudanças importantes para diferentes empregos em diferentes cidades. Suas casas foram vendidas, as crianças repetidamente arrancadas de amigos e escolas. Quando Joan descobriu que seu marido estava prestes a fazer mais um movimento, ela escreveu:

Eu me vi dizendo a Deus e a Gene: “Escute, não posso mais confiar em você para controlar minha vida. Acho que poderia bolar um plano melhor do que esse. Não posso tirar outra foto da parede. Não posso entregar as chaves de mais uma casa para outra pessoa. Recuso-me a parecer um tolo instável. Essa foi a linha de fundo da minha luta. Parece tão insignificante, mas pensei em trocar a alegria por uma sombra. Eu não conseguia acreditar como era grande a tentação de trocar a segurança pela vontade de Deus.

Em uma conversa muito reveladora com Gene, na qual ele disse: “Não posso mais lutar com você sobre esse assunto. Vou escrever a carta recusando o emprego”, vi claramente o fantasma do futuro. Se eu persistisse em insistir para que minha vontade fosse feita, estaria tirando a autoridade de Deus e de Gene em minha vida — matando a alegria e o amor que são as coisas mais queridas em minha vida.

Eu estava pedindo a Deus para trabalhar, desde o início, e Ele trouxe tão muitas palavras sábias do meu jeito. Eu estava pronto para dizer: “Sinto muito. Eu desisto disso. Quero que você tome a decisão, Gene, e quero a vontade de Deus e é claro que posso fazê-lo. Agora esta era a vida de Cristo, definitivamente não a minha, sendo manifestada. Eu estava lendo ***O Grande Divórcio*** de CS Lewis, um livro perfeito na época. E um bom amigo disse a Gene e a mim: “Se você, Gene, estiver disposto a ficar com um emprego ruim, se for a vontade de Deus, e você, Joan, estiver disposta a vagar pela face da terra como Abraão pela resto de sua vida, Deus lhe mostrará claramente o que Ele quer que você faça”.

Sua declaração sobre estar disposto a sair, não ter certeza de voltar, mas deixar os resultados com Deus, era o que eu precisava ouvir.

Gálatas 2:20 [NEB] é o nosso versículo favorito [“Fui crucificado com Cristo: a vida que agora vivo não é a minha vida, mas a vida que Cristo vive em mim; e a minha vida corporal atual é vivida pela fé no Filho de Deus, que me amou e se entregou por mim”]. Todo o assunto da troca é o nosso tópico mais querido.

Machine Translated by Google

Isso é caridade. Em obediência realista, cotidiana, tangível, visível, prática e voluntária. Um amor mais tranquilo, mas duradouro, aliás, eterno. Significa bondade e respeito. O antiquado “leite da bondade humana” e o respeito simples, cortês e humilde pela outra pessoa, que é feita à imagem de Deus.

Tente se lembrar da visão que “estar apaixonado” lhe deu do que aquela pessoa era. Você não encontrou nenhuma falha nele ou nela. “Eis que és formosa, meu amor, não há mancha em ti”, disse Salomão à sua amada.
É cegueira ver um homem ou uma mulher pecadora assim? Acho que é um dom especial de visão, o poder de ver por um momento o que Deus quis dizer quando criou aquela pessoa. Você descobre, depois do casamento, que a pessoa é de fato uma pecadora, tem defeitos que você nunca suspeitou. Tente se lembrar então do que a visão lhe mostrou. Agradeça a Deus por isso e trate-o com o tipo de respeito devido a alguém que algum dia manifestará gloriosamente a imagem de Deus.

A caridade é o amor de Deus. Não há outra maneira de controlar a paixão. Não há outro caminho para a pureza. Não há outro caminho, enfim, para a alegria.

“Habitai em meu amor”, Jesus disse a Seus discípulos em um de Seus últimos discursos. Ele disse muito claramente: “Se vocês obedecerem aos meus mandamentos, vocês permanecerão no meu amor, assim como eu tenho atendido aos mandamentos de meu Pai e permaneço no seu amor”.

Machine Translated by Google

43

Um novo ato de criação

“Já estraguei tudo”, dirão alguns leitores. “O padrão é impossível. De jeito nenhum posso começar a juntar os cacos agora.

Nossas transgressões nos desqualificam para a vida cristã? bastante contrário. Jesus veio ao mundo especificamente para nós que estragamos tudo, não para aqueles que “não precisam de arrependimento”. “. . . Ele foi ferido por nossas transgressões. . . .”

Se a sexualidade é um paradigma do Noivo Celestial e Sua Noiva pura e imaculada, como nós, que somos impuros e manchados, começaremos de novo? “. . . Não se engane: nenhum fornicador ou idólatra, nenhum que seja culpado de adultério ou de perversão homossexual, nenhum ladrão ou gatuno ou beberrão ou caluniador ou vigarista possuirá o reino de Deus ”, escreveu Paulo aos cristãos coríntios. Parece que não há muita chance para nenhum de nós. Mas então ele diz: “Tais foram alguns de vocês, mas vocês passaram pelas águas purificadoras; fostes consagrados a Deus e justificados pelo nome do Senhor Jesus e pelo Espírito do nosso Deus”. Ele continua em sua próxima carta dizendo: “Pois o amor de Cristo não nos deixa escolha, quando chegamos à conclusão de que um homem morreu por todos e, portanto, toda a humanidade morreu. Seu propósito ao morrer por todos era que os homens, ainda em vida, deixassem de viver para si mesmos e vivessem para aquele que por eles morreu e ressuscitou.

Machine Translated by Google

Isso nos ensina que há um ponto de partida. O que nós éramos, e o que somos em Cristo são nitidamente distintos. Pare de viver para si mesmo, comece a viver para Cristo. Agora.

"Conosco, portanto, os padrões mundanos deixaram de contar em nossa estimativa de qualquer homem; mesmo que antes contassem em nossa compreensão de Cristo, agora não o fazem mais. Quando alguém se une a Cristo, há um novo ato de criação; a velha ordem se foi e uma nova ordem já começou".

Meu amigo Calvin Thielman, pastor em Montreat, Carolina do Norte, conta a história de um velho pregador escocês que, enquanto servia o pão e o vinho da Ceia do Senhor, notou uma jovem soluçando na grade da comunhão. Ao passar-lhe o pão, sinal visível do corpo do Senhor Jesus ("Eu o dou pela vida do mundo", disse Ele), a menina virou o rosto molhado de lágrimas.

"Pegue, moça," disse o velho. "É para os pecadores."

Para uma cópia de amostra de
Elisabeth Elliot newsletter, escreva para:
Caixa 7711
Ann Arbor, MI 48107

Machine Translated by Google

Fonte Notas

Capítulo 2

Veja Cantares de Salomão 8:4. (20)
Filipenses 1:21. (20)
1 Coríntios 6:19, 20 PHILLIPS. (22)
Isaías 43:1 NEB. (22)
Isaías 43:2, 3 NEB. (22)
1 Pedro 1:18, 19 NEB. (22)

Capítulo 3

Robert Service, ***The Complete Poems of Robert Service*** (Nova York: Dodd, Mead and Company, 1940), pp. 30, 31. (27)
Mateus 5:8. (27)
WG Smith, “A Clean Heart”, de ***The Keswick Hymn-Book*** (Londres: Marshall, Morgan & Scott, Ltd.). (27–28)

Capítulo 4

Frances Ridley Havergal, “Take My Life”. (30)

capítulo 5

Gênesis 22:1–3 NEB. (34)
Mateus 19:16, 21 NEB. (34)
Mateus 10:37, 39 NEB. (35)
Filipenses 3:8 NEB. (35)
Lilias Trotter, ***Parábolas da Cruz*** (Londres: Marshall Brothers, nd). (35)
Romanos 8:32 NEB. (36)

Capítulo 7

2 Samuel 24:24 NEB. (42)

Machine Translated by Google

Capítulo 8

Provérbios 14:12, 13 NEB. (45)
Salmo 32:8–11 NEB. (50)

Capítulo 10

Anônimo. (51)
Isaías 40:12, 21, 22, 26 NEB. (52)
Isaías 40:27–31 NEB. (53)

Capítulo 11

Mateus 19:12 NEB. (55)
Isaías 54:5 NEB. (55)
1 Coríntios 7:34, 35 NEB. (55)

Capítulo 12

Salmo 62:1, 2, 8 NEB. (58)
Alfred, Lord Tennyson, ***Idylls of the King*** (New York: Macmillan and Company, 1939), pp. 755, 756. (58)
Lucas 21:37. (58)
Provérbios 17:28 NEB. (59)
Provérbios 19:7 NEB. (59)
Provérbios 10:19 NEB. (59)
SD Gordon, ***Quiet Talks on Prayer*** (Grand Rapids: Baker Book House, 1980), p. 155. (60)

Capítulo 13

Números 31:23; Deuteronômio 13:3; Salmo 66:10, 12; Isaías 43:2. (61)
Oswald Chambers, ***Meu Máximo para Seu Altíssimo.*** (62)
2 Samuel 23. (62)

Capítulo 14

Christina Rossetti, “A Sonnet of Sonnets, #6.” (66)

Capítulo 15

Salmo 78:8 NEB. (68)

Machine Translated by Google

2 Coríntios 4:11 NEB. (69)

Capítulo 16

Amy Carmichael, ***Rumo a Jerusalém*** (Fort Washington, Pensilvânia: Christian Literature Crusade, Inc., 1961), p. 95. (71)

Capítulo 17

Elisabeth Elliot, ***Solidão*** (Gloucester, Massachusetts: Open Church Fundação). (75)
Romanos 5:3 FILIPES. (77)
Romanos 5:4 FILIPES (77)

Capítulo 18

Edith Colgate Salabury, ***Susy e Mark Twain*** (Nova York: Harper and Row, 1965), pp. 249, 250. (79)
Romanos 8:35–39 PHILLIPS. (80)
Lucas 16:10, 11 NEB. (83)

Capítulo 19

Salmo 37:5 (85)
Romanos 8:26, 27 NEB. (86)

Capítulo 20

1 Coríntios 7:1. (89)
1 Coríntios 7:1, 2 NEB. (89)
Thomas a Kempis, ***Imitação de Cristo.*** (89)
Romanos 8:13 NEB, itálico adicionado. (91)
Romanos 8:7–12 NEB. (91)

Capítulo 22

1 Pedro 3:4 NEB. (103)

Capítulo 23

Stephen Goldberg, ***A Inevitabilidade do Patriarcado*** (Nova York: William Morrow e Companhia, 1974), p. 55. (105)

Machine Translated by Google

2 Coríntios 1:12 NEB. (106)

Capítulo 24

Samuel Rutherford. (108)
Mateus 11:12. (108)
Deuteronômio 8:2, 3 NEB. (109)
Deuteronômio 8:3 NEB. (109)
Deuteronômio 8:5, 7, 9 NEB. (110)
João 16:12 NEB. (111)

Capítulo 25

Provérbio tâmil. (113)
2 Coríntios 12:9 NEB. (113)
Romanos 8:16, 17 NEB. (114)

Capítulo 27

1 Tessalonicenses 4:3–8 NEB. (122)

Capítulo 28

Isaías 8:11–13 NEB. (125)

Capítulo 29

1 Coríntios 8:1–3, 8, 9, 13 NEB. (128)
William Wilberforce, ***Real Christianity*** (Portland, Oregon: Multnomah Press, 1982), pág. 123. (129-130)
2 João 6 NEB, itálico adicionado. (129)
2 Timóteo 2:22. (130)
2 Timóteo 4:3–5 NEB. (130)

Capítulo 30

1 João 1:8–10; 2:1, 2 NEB. (133)

Capítulo 31

1 Coríntios 10:12, 13 NEB. (136)
2 Timóteo 2:22 NEB. (137)

Machine Translated by Google

Capítulo 32

Horatio R. Palmer, “Yield Not to Temptation”, de ***Songs for Christian Worship*** (Conselho de Educação da Igreja Presbiteriana Unida da América do Norte). (139)

Sara Teasdale, “Night Song at Amalfi”, de ***Love Songs*** (Nova York: Macmillan and Company, 1917). (140)

Capítulo 33

Eclesiastes 3:1, 4, 5, 7, NEB. (144)

CS Lewis, “Não temos direito à felicidade”, ***The Saturday Evening Post,*** 21–28 de dezembro de 1963. (145)

Capítulo 35

Amy Carmichael, ***Embora as montanhas tremam*** (Nova York: Loizeaux Brothers, 1946). (150)

Capítulo 37

Anna B. Warner, “Nós Veríamos Jesus”, de ***Victorious Life Hymns*** (Filadélfia: The Sunday School Times Company, 1919). (157)

Capítulo 38

Efésios 4:13. (160)

Mateus 16:25 NEB. (162)

Capítulo 39

1 Coríntios 13:4, 5, 7 NEB. (166)

Samuel Rutherford, ***The Loveliness of Christ*** (Londres: Samuel Bagster and Sons Ltd., 1958), p. 33. (166)

Capítulo 42

1 Coríntios 7:3, 4 NEB. (178)

João 15:9, 10 NEB. (181)

Capítulo 43

Isaías 53:5. (182)

Machine Translated by Google

1 Coríntios 6:9 – 1 1 NE B. (1 8 2)
2 Coríntios 5:1 4, 1 5. (1 8 3)
2 Coríntios 5:1 6, 1 7 NE B, nota de rodapé para r v. 1 7. (1 8 3)

Machine Translated by Google

Elisabeth Elliot (1926–2015) foi uma das escritoras cristãs mais perspicazes e populares do século passado. Autor de mais de vinte livros, incluindo ***Passion and Purity, The Journals of Jim Elliot*** e ***These Strange Ashes,*** Elliot ofereceu orientação e incentivo a milhões de leitores em todo o mundo. Para obter mais informações sobre os livros de Elisabeth, visite elisabethelliot.org.

Machine Translated by Google



Machine Translated by Google

PUTTING YOUR LOVE LIFE IN GOD'S HANDS

We know we need to commit daily to Christ all matters of the heart and to wait upon Him. But so often it is a painful, lonely process that takes longer than we want it to.

In her classic book, *Passion and Purity*, Elisabeth Elliot candidly shares with you her love story with Jim Elliot as evidence that she has been there. Through letters, diary entries, and memories, she shares the temptations, difficulties, victories, and sacrifices of two young people whose commitment to Christ took priority over their love for each other. These revealing personal glimpses, combined with relevant biblical teaching, will remind you that only by putting your human passion and desire through His fire can God purify your love.

Includes honest, biblical direction on these important matters of the heart

- **loving passionately while remaining sexually pure**
- **whether or not to marry, and who is the right one**
- **the man's and woman's role in relationships**
- **putting God's desires ahead of personal desires**
- **how far is too far, physically**

In a culture obsessed with dating, sex, and intimacy, the need for Elliot's freeing message is greater than ever.



ELISABETH ELLIOT, (1926–2015) was one of the most perceptive and popular Christian writers of the last century. The author of more than twenty books, including *Quest for Love*, and *The Journals of Jim Elliot*, Elliot offered guidance and encouragement to millions of readers worldwide.

Cover design: Gearbox
Cover photo: © Jade Brookbank/Getty Images

Revell
a division of Baker Publishing Group

Machine Translated by Google